2 Secções

Diario Carioca

16 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.530 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 13 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Sera Votado Hoje o Projecto do Reajustamento

Esclarecendo Pontos Obscuros do Accordo Politico Mineiro

Carta dirigida ao DIARIO CARIOCA pelos deputados Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes

Resposta ás declarações recentemente feitas pelo sr. Arthur Bernardes

Dos deputados Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes, o DIARIO CARIOCA recebeu hontem a seguinte carta:

"Rio, 11 de outubro de 1936 — Exmo. sr. redactor do DIARIO CARIOCA. — Attenciosos cumprimentos.

O primeiro signatario desta carta, antigo collaborador do seu brilhante matutino, e o seu segundo signatario esperam que o DIARIO CARIOCA não lhes negará acolhida a estas linhas, que procurarão tornar o tanto quanto possivel concisas.

O objectivo unico desta carta é esclarecer alguns pontos ainda obscuros do accordo na politica mineira.

Nominalmente citados em entrevista attribuida ao sr. deputado Arthur Bernardes, entende o primeiro signatario destas linhas que não subsistem mais os motivos que o presidente das Opposições Colligadas allegou, em conversa comsigo, afim de dissuadil-o de entrar directamente no debate da questão, em reunião da Minoria que, para tal fim, propunha elle fosse convocada.

Era, de facto, proposito de todos quantos tomaram parte no accordo mineiro esclarecer desde o inicio, as correntes da Minoria, sobre os motivos que os levaram áquella resolução. Acontece, porém, que o sr. Arthur Bernardes pronunciou-se, naquella conversa, no sentido de que não se devia discutir, em scenario estranho a Minas, a intimidade de um episodio que só interessava directamente á vida partidaria do nosso Estado. Mas, como s. ex. parece haver mudado de opinião nesse particular, seguimos o seu exemplo, trazendo tambem o nosso depoimento.

Duas vezes dissolvido o P. R. M.

Preliminarmente não podemos deixar de consignar, com estranheza, que o deputado Arthur Bernardes condicione a intransigencia da sua attitude á intangibilidade da estructura do P. R. M., partido que, com o seu concurso, foi duas vezes dissolvido ostensivamente: a primeira quando se incorporou

Sr. Bias Fortes

ás Legiões organizadas pelo sr. Francisco Campos, em 1931, e a segunda, em 1932, quando, já resuscitado, fundiu-se novamente com a Legião Liberal. Dessa fusão nasceu o organismo fragil do P. S. N. (Partido Social Nacionalista) de cuja commissão directora fizemos parte nós dois e o eminente sr. Arthur Bernardes.

Dissolvido esse partido, em virtude da revolução de São Paulo, e por ser de facto inviavel, estavamos já afastados das fileiras perremistas por via do seu desapparecimento anterior, quando o velho partido nasceu das suas proprias cinzas para o seu terceiro avatar.

Sr. Virgilio de Mello Franco

A prova de que estavamos e estamos afastados da fileiras perremistas é que, em 1934 constituimos uma legenda, "Minas Autonoma", a qual disputou os suffragios em alliança com o P. R. M.. Não nos esquecemos, tão pouco, de que exactamente por ter sido sallentada, pelo sr. Afranio de Mello Franco, ainda em phase eleitoral e em entrevista concedida á imprensa de Bello Horizonte, a nossa nitida separação da organização per-

(Continúa na 7ª pagina).

O Sr. João Neves Não Quiz Falar

O emissario da Frente Unica resiste ao assedio dos jornalistas — Outro serviço prestado pela leaderança do sr. Baptista Lusardo — Como os reporteres estão sendo despistados... — Dentro duma semana estará escolhida a Commissão Mixta

Depois de haver concluido a delicada missão politica que o levou ha dias, inesperadamente, a Porto Alegre, em avião especial, regressou hontem ao Rio o sr. João Neves.

O procer frenteunista viajou pelo "Brazilian Clipper", em companhia de suas filhas, as senhorinhas Clara e Maria Helena.

Não precisamos dizer que o desembarque do sr. João Neves esteve concorridissimo, notando-se a presença de varios politicos riograndenses e da minoria.

Interrogado pelos jornalistas, o plenipotenciario da Frente Unica não quiz fazer declarações. Num dado momento, apontando o sr. Baptista Lusardo, accentuou:

— Não tenho nada a dizer. Quem pode falar é o leader das Opposições Colligadas. Mas, ouvindo a declaração do sr. João Neves, observou o sr. Baptista Lusardo, num desabafo sincero.

— Quem pode falar é elle. Eu estou aqui no Rio e não sei sinão por alto, dos acontecimentos de Porto Alegre...

Assim, era inutil o assedio da reportagem. Nenhum dos chefes frenteunistas quiz fazer declarações. E dessa fórma, a leaderança do sr. Baptista Lusardo prestou mais esse serviço á Frente Unica: o despistamento dos jornalistas, que são obrigados a recorrer, inutilmente, ora ao sr.

Sr. João Neves da Fontoura

João Neves, ora ao sr. Lusardo, num vedadeiro circulo vicioso..

* * *

A' noite, no "Hotel Gloria" ainda o sr. João Neves não quiz falar á reportagem, tendo o porteiro adeantado:

— Elle saiu e, provavelmente, janta fóra. Tambem não sabemos a que hora estará de volta.

E foi essa a unica informação que obtivemos sobre o illustre emissario da Frente Unica. Só nos restava portanto perguntar:

— Onde teria elle jantado?

A MISSÃO DO SR. JOÃO NEVES

E' evidente que a missão do tribuno gaucho a Porto Alegre foi das mais importantes. Havia enormes divergencias a solucionar entre a Frente Unica e o situacionismo de seus Estado assim como entre essa corrente e o situacionismo federal. Mas, como actualmente só se fala por intermedio de gestos cabalisticos e semaphoricos, os proceres gauchos explicaram os seus antagonismos através duma imagem eloquente:

— Os relogios foram acertados!

Isso significa que as divergencias eram um facto — e que, se os ponteiros dos relogios do Rio e de Porto Alegre marcam hoje a mesma hora, sem a differença dum quinto de segundo, é que foi celebrado um novo pacto na capital gaucha.

Qual seria o ponto nevralgico da questão?

A falta de cumprimento do octologo, provavelmente. Tanto assim que já foi noticiado em Porto Alegre que a Commissão Mixta estaria escolhida dentro duma semana — ou seja, até o dia 20 do corrente.

A FRENTE UNICA AINDA NÃO TEM CANDIDATO?

Mas, se o sr. João Neves não quiz falar nesta capital, fez, entretanto, declarações antes de tomar o avião, em Porto Alegre.

Segundo o despacho hontem publicado pelos nossos collegas d'"A Noite", o chefe republicano affirmou na capital de seu Estado:

— "A Frente Unica está empenhada em executar integralmente a formula assentada para a solução harmonica do problem presidencial, não medindo esforços no sentido de corresponder á confiança das correntes que representa e da Nação. Indagando se já se havia assentado

(Continúa na 7ª pagina).

Declarações do Leader da Maioria ao Diario Carioca

Deputado Pedro Aleixo, leader da maioria

Durante a reunião de hontem da Commissão de Finanças da Camara, o sr. Pedro Aleixo, leader da maioria, interrogado pelos representantes da imprensa, declarou que o projecto do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo terá a sua votação iniciada hoje, no plenario daquella casa legislativa, se não surgirem questões de ordem ou complicações de ultima hora.

Disse-nos, ainda, o sr. Pedro Aleixo que a materia não requer outro pedido de urgencia em vista do pequeno numero de oradores inscriptos.

— E' de esperar, rematou o leader da maioria, que terminem os seus discursos sobre a materia na hora destinada ao expediente, permittindo, assim, a votação do projecto."

GRANDES CORTES no Orçamento da Fazenda

O parecer do sr. Daniel de Carvalho, na Commissão de Finanças da Camara — Como o representante mineiro justifica essa medida economica — A reunião de hontem daquelle orgão technico do Legislativo

Em vista da urgencia solicitada para a apresentação em plenario dos orçamentos da Republica para o proximo exercicio, a Commissão de Finanças da Camara, não obstante o feriado de hontem, esteve reunida ás 10 horas, para leitura e approvação do parecer do sr. Daniel de Carvalho, sobre as emendas de 3ª discussão ao orçamento do Ministerio da Fazenda.

Iniciados os trabalhos, sob a presidencia do sr. João Simplicio, lida e approvada a acta anterior, foi dada a palavra ao representante mineiro que, continuando a praxe adoptada desde quando foi relator do orçamento da Marinha, antes de estudar as 50 emendas do plenario, fez um estudo do desequilibrio orçamentario e das suas causas, propondo depois córtes na importancia de cerca de 30.000:000$ sobre a proposta governamental.

Começando o seu relatorio, o sr. Daniel de Carvalho chama a attenção da commissão para o caracter alarmante da persistencia dos "deficits" num periodo de crescimento das rendas publicas e de paralyzação do nosso apparelhamento economico e militar.

Mostra que 56.2 % da receita ordinaria é absorvida com a verba pessoal e 34.0 % pelos encargos da divida publica e outros compromissos, só restando 9.8 % para material, obras e execução de todos os serviços publicos.

Declara que só se poderia explicar o desequilibrio orçamentario se o Thesouro estivesse acudindo a epidemias ou realizando grandes obras de fomento

Deputado Daniel de Carvalho

economico (estradas, portos, canaes) ou de apparelhamento militar (navios, fortalezas, canhões, aeronaves). Tal não occorre, estando a rêde ferroviaria em franca decadencia por falta de material fixo e rodante, levando-nos á vergonha de adquirir trilhos usados na Argentina e de aceitar contratos de frete em troca de vagões. A fróta mercante se acha reduzida quasi a ferro velho, a esquadra passou a ter uma existencia quasi nominal e é notoria a nossa carencia de material bellico.

INTERESSES INDIVIDUAES SOBREPONDO-SE AOS INTERESSES PUBLICOS

Insurge-se contra as construcções de palacios na capital da Republica, apesar do mandamento constitucional, relativo á sua mudança para o interior do paiz e contra as facilidades de credito para os arranha-céos, quando a lavoura se estiola por falta de recursos para o custeio das safras.

Entende que algumas das causas da anomalia se prendem ao materialismo contemporaneo, que conduz ao primado dos interesses individuaes sobre os publicos e se encontra num paiz como o Brasil, meio adequado para se desenvolver.

Estuda a seguir os erros constitucionaes na distribuição das rendas e no estabelecimento de quotas fixas para educação, seccas do nordeste e amparo á maternidade. Desenvolve a argumentação juridica para provar que taes quótas dependem de haver leis criando serviços em que sejam applicadas e mostra que a exegese contraria deixaria no orçamento apenas cerca de 10 por cento da renda ordinaria para o fomento economico, a policia, a segurança da paz social pela justiça, a defesa contra as epidemias e endemias, a assistencia social, correios, telegraphos, estradas de ferro e de rodagem, navegação maritima e aerea e outras necessidades da vida civilizada. Em certa altura diz textualmente: Não creio que os defensores da applicação literal dos dispositivos da carta prefiram que o povo brasileiro fique na miseria dizimado pela febre amarella e pela malaria, para, em compensação, ter o orgulho de possuir uma imponente cidade universitaria e os mais sabios systemas educativos".

Sustenta assim o ponto de vista adoptado pelo ministro da Fazenda na exposição que precede á proposta do governo.

OS CORTES

Proseguindo a leitura do relatorio, o sr. Daniel de Carvalho desenvolve a seguir um parallelo entre os remedios usados aqui e na Argentina, para vencer a crise financeira, patenteando os rumos certos seguidos pela nação vizinha e os resultados ali conseguidos e que se evidenciam no "superavit" alcançado e no exito da criação e funccionamento do Banco Central de emissão e redesconto.

Documenta no capitulo intitulado "Estatisticas Erradas" a facilidade com que os nossos "technicos" tiram conclusões de todos sem as necessarias condições de comparabilidade. Faz interessantes observações sobre os quadros a fls. 40 e 48 do Relatorio do sr. ministro da Fazenda, provando que o logar em que é feito o recolhimento das rendas não tem relação alguma com a contribuição dos habitantes do Estado em que está situada a estação arrecadadora.

(Continúa na 7ª pagina).

As Scenas Selvagens da GUERRA HESPANHOLA

Um relato impressionante dos crimes de lesa-humanidade praticados pelos milicianos vermelhos

CONTINUAM AS ATROCIDADES COMMUNISTAS NA HESPANHA

PARIS, outubro (Especial) — A imprensa da direita revela innumeras scenas de barbaria de que é theatro a Hespanha. Segundo uma informação, o general Franco, chefe do governo nacionalista hespanhol, criou uma commissão encarregada de proceder a investigações sobre os crimes praticados pelos communistas na Hespanha.

Preside a commissão o capitão Bolin, um dos chefes do estado maior.

Em cada localidade visitada, são convocados o maire, o juiz e o commissario de policia.

Após uma reunião preliminar, procede-se ao interrogatorio das testemunhas e depois dos prisioneiros vermelhos accusados de ter tomado parte nas atrocidades e, assim, se reconstituem "in loco" todos os crimes.

A commissão dirigiu-se de inicio a La Campana.

Mostraram-lhe o pateo da mairie, onde quatorze nacionalistas foram queimados vivos.

Ali, collocados sobre leitos de madeira, sobre os quaes haviam despejado petroleo, ainda os vermelhos os alvejaram a tiros pelas janellas.

General Francisco Franco

Entre as victimas se encontravam o juiz e o medico da villa, o chefe anti-communista e um pae de nove filhos.

A commissão seguiu depois para Constantina, onde visitou uma egreja queimada e devastada.

Ahi, os vermelhos agarraram uma pobre mulher que ia rezar, mostraram-lhe o corpo do cura fuzilado, gritando: "Agora, a tua vez". E mataram-na.

Tambem em Constantina, varias pessoas foram lançadas num poço, que os marxistas fizeram saltar depois a dynamite.

Em Lora del Rio, metteram 150 pessoas numa cellula de 8 metros de comprimento por 4 de largura. Ao chegarem as tropas nacionalistas, bem poucos desses infelizes, haviam sobrevivido á asphyxia.

Na mesma localidade, alguns habitantes foram enterrados vivos.

Em Arahal, vinte homens, uma mulher e duas crianças foram encarcerados numa cellula e queimados vivos.

—

Antes de abandonar Aznalcollar, onde foram derrotados, os vermelhos reuniram vinte

(Continúa na 7ª pagina).

A Cruzada Nacional de Educação

APPELLA PARA A A. B. I.

A coopração da mocidade das escolas na obra de alphabetização

Em sua reunião semanal realizada hontem, á tarde, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa teve a satisfação de receber a visita de um grande grupo de garrulos estudantes de ambos os sexos dos mais importantes institutos de instrucção desta capital, que ali foi levado pelo sr. Gustavo Armbrust, o incansavel pioneiro da Cruzada Nacional de Educação. Recebidos os visitantes pela directoria da A. B. I., dentro em pouco o salão desta regorgitava de jovens alumnos e de muitos professores, que os acompanhavam. O sr. Herbert Moses convidou então o sr. Armbrust a tomar logar na mesa da directoria e deu-lhe a palavra. O sr. Armbrust pronunciou breve allocução, declinando os motivos daquella visita e concluiu dizendo que ella tinha dois importantes objectivos, que eram apresentar os noveis directores do Departamento Juvenil da Cruzada Nacional de Educação, agradecendo como orgão de cooperação da Cruzada, composta dos jovens que ali se encontravam e ainda mais uma vez, em nome da Cruzada, solicitar da imprensa, por intermedio da A. B. I., o seu decidido apoio á obra de alphabetização, sem o qual não poderia, jamais, obra de tanta magnitude ser coroada de exito. Narrou o enthusiasmo que a Cruzada tem despertado no meio da juventude escolar, desde os alumnos das escolas primarias até os das escolas superiores, finalizando a sua oração com um veemente appello á toda imprensa do Brasil para que esta continue a ajudar a Cruzada no seu nobre e patriotico esforço, afim de, no dia 13 de maio de 1937, ella possa realizar o seu grande sonho — que será a inauguração de mais uma escola em cada municipio do Brasil, ou sejam 1.500 escolas em todo o paiz! Uma calorosa salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador. A seguir usou da palavra o presidente da A. B. I., que depois de agradecer a visita e felicitar, o sr. Armbrust pelo que a Cruzada tem realizado em pról da alphabetização, assegurou que a imprensa não faltaria o seu concurso a esta obra de patriotismo, como nunca faltou o seu apoio decisivo ás grandes causas do paiz, mas que na obra de alphabetização o seu apoio seria tanto maior porquanto a propria imprensa estava directamente em causa, pois que quanto menor fosse o numero de analphabetos tanto maior seria a diffusão da imprensa e consequentemente da cultura do paiz, porque maior seria tambem o seu numero de leitores. Finda a oração do presidente da A. B. I. nova salva de palmas foi ouvida. Para encerrar a visita agradavel da mocidade estudantil, que fôra a A. B. I. levar o testemunho do seu interesse pela obra da Cruzada, o sr. Herbert Moses deu a palavra ao sr. Belisario de Souza, ex-presidente da A. B. I., para saudar os jovens estudantes. Este, num feliz improviso, saudou o sr. Armbrust e os moços das escolas ali presentes, conclamando-os a que proseguissem na nobre cruzada a que se consagraram, pois que estavam assim realizando a mais alta e ideal tarefa de brasilidade que se poderia almejar, e disse: — "ensinar a lêr o brasileiro analphabeto é redimir o Brasil da maior servidão que sobre elle pesa". A's suas ultimas palavras, proferidas com grande emoção os jovens alumnos promperam numa prolongada salva de palmas. E assim encerrou-se, hontem, a sessão semanal da directoria da A. B. I. com a visita daquella esperançosa mocidade, que será o Brasil de amanhã, forte e respeitado porque saberá lêr.

O governador de Sergipe agradece ao director do Departamento de Portos

A proposito do inicio da dragagem do canal de accesso ao porto de Aracajú, o sr. Frederico C. Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação, recebeu do governador do Estado o seguinte telegramma: "Agradeço-vos bons officios empregados vinda draga "Bahia", cujos serviços foram iniciados completo exito. Saudações cordiaes — Eronides Carvalho, governador Sergipe".

Inaugurada a IX Feira Internacional de Amostras

O dr. Getulio Vargas, no recinto da Feira de Amostras cercado de altas autoridades

Conforme já foi largamente noticiado, foi hontem ás 14 horas, inaugurada, com a presença do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica; padre Olympio de Mello, governador da cidade; altas autoridades civis e militares, a IX Feira Internacional de Amostras.

Como a dos annos anteriores a actual Feira está fadada a obter invulgar exito tanto pela sua organização, como pelos ricos e innumeros "stands" que ali se acham armados.

Fachada do Stand da Caixa Economica na Feira de Amostras

Parnahyba e Floriano ligadas por via aérea

A CONDOR INAUGURARA' O SERVIÇO AEREO NO ESTADO DO PIAUHY

Dentro de breves dias o Estado do Piauhy contará com uma linha aerea entre a cidade costeira de Parnahyba e Floriano, passando por Therezinha, capital do Estado. Tal emprehendimento, que irá ao encontro de antigas aspirações da população piauhyense, foi confiado pelo governo daquelle Estado ao Syndicato Condor Ltd. que, de ha tempos a esta parte, vem desenvolvendo grande actividade no sentido de installar agencias e ultimas os preparativos technicos indispensaveis ao bom funccionamento do serviço. As cidades beneficiadas pela nova linha da Condor são Parnahyba, Porto Alegre, João Pessôa, Miguel Alves, União, Therezina, Amarante e Floriano, numa distancia total de 53 kms. As viagens de Parnahyba para Floriano serão executadas nos domingos, devendo o avião partir de Parnahyba logo após a chegada do avião de carreira da Condor, procedente do sul do paiz. O regresso de Floriano a Parnahyba terá logar nas quartas-feiras, em ligação com o avião Condor que nas quintas-feiras, procedente de Belem do Pará, escala em Parnahyba na sua viagem semanal rumo ao Rio de Janeiro.

O vôo inaugural foi marcado para o dia 18 de outubro, devendo o acto revestir-se de solennidade, pois será presenciado pelo governo do Estado, autoridades civis e militares.

Nomeado para a Fabrica de Cartuchos de Infantaria

O ministro da Guerra, autorizado pelo sr. presidente da Republica, na forma do decreto n. 871, assignou hontem, portarias contratando operarios de 5ª classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, os reservistas Manuel Domingos Alves e Djalma Fragoso de Mattos.

Prosegue victoriosa pelo Brasil em fóra a obra da Cruzada Nacional de Educação

Ainda agora, por telegramma chegado á séde da C. N. E., sabe-se que no prospero Municipio de Canavieiras, no Estado da Bahia acabam de ser fundadas duas escolas e projecta-se a fundação de mais tres com capacidade para uma frequencia de duzentos alumnos.

Damos a seguir o telegramma recebido pelo dr. Gustavo Armbrust, presidente da C. N. E.:

"Temos a grata satisfação de communicar ao illustre compatriota que inauguramos no dia tres do corrente nesta cidade duas escolas denominadas "José Gonçalves Ledo" e "Francisco Borges Barros", com a presença de grande numero de pessoas de destaque social e autoridades locaes. O acto foi presidido pelo dr. delegado escolar Jacintho José Costa. Varias chapas photographicas foram batidas. Enviaremos photographias de duzentos alumnos matriculados, frequentando as aulas. Ainda este mez pretendemos inaugurar mais tres escolas: Uma nesta cidade, uma em Vargito e outra em Lagos. Carecemos com urgencia de livros, matriculas de frequencia bem como de mais material escolar para duzentos alumnos. Remessa urgente. Saudações — Renato Borba".

Syndicato Medico Brasileiro

SOCIOS NOVOS

A commissão executiva do Syndicato Medico Brasileiro, reunida hontem approvou as seguintes propostas para socios:

Manuel Brandão, Abrahão Serebrenick, Faim Pedro, Rubem Castro Pinto, Luiz Stamile, Augusto Barros de Figueiredo e Silva, Mario Alcantara de Vilhena, Luiz de Mello Campos, Miguel Salek, Emiliano Lourenço Gomes, Bento de Souza Lima, Pedro de Oliveira Vianna, Eriberto Guilherme de Azevedo, Custodio de Almeida Magalhães, José Barros de Menezes, Carlos Alberto Gonçalves, Luiz Carlos de Oliveira Junior, Juscelino Mubitschk, Aldo Barreto, João Henrique de Sá Leitão, José Tostes de Campos, Ulysses Giffoni, Antonio Ramos dos Santos, Orlando Mollica, Alipio Benedicto Cerqueira de Castilho, Oscar Petersen, Francisco Bakei Meio, Moacyr Renault Leite, Adelermo de Albuquerque Filho, Durval Carlos dos Reis, Antonio Gonçalves Moreira, Evio Santos de Bustamante, Pedro Leandro Steele, Nelson Chaves Machado, Clemente Medrado Fernandes, Adalberto Severo da Costa, Domingos José de Saboia e Silva, José Luiz Vizur Barbosa, Mario Salles Filho, João Elleuti, Vicente d'Annibade, Mem S. Xavier da Silveira, José do Amaral Silva, Reynato Sodré Borges, Luiz Aguirre Horta Barbosa, Miguel Francisco de Moraes, Eduardo Freitas, Souza, Joaquim Gomes de Campos, José Paulo de Azevedo Sodré, Getulio José da Silva, Alberto Saraiva Caravelli, Carlos Dias de Avila Pires, José dos Reis Meirelles Filho, João Baptista Canto, Artidonio Pamplona, Ary Moacyr Martins, Rodolpho de Azevedo Marques, João Borges de Figueiredo, Jurandyr Manfredini, Italevre de Giacomo Monassa, Helio Lopes de Oliveira Lyrio, Genesio Pacheco, Gentil Octavio Coelho de Castro, Paulo Velloso, Deoclecio Dantas de Araujo, José Paulo de Azevedo Sodré e Armando Bergamini.

Esses novos socios poderão procurar na séde do S. M. B. á Avenida Almirante Barroso n. 1, 3º andar, entre 13 e 18 horas, suas carteiras bem como se tornarem quites.

O Pavilhão Argentino na Feira de Amostras

A inauguração do pavilhão argentino na Feira de Amostras realizar-se-á no proximo dia 16, quando será offerecido um churrasco ao sr. presidente da Republica.

No referido pavilhão serão realizadas varias festas, organizadas pela commissão constituida de damas de escol da nossa sociedade, sob a presidencia da sra. Getulio Vargas, sendo os productos expostos vendidos em beneficio de associações humanitarias de nossa capital.

Outrosim, ficou resolvido que todas as quintas-feiras, haverá jantares dansantes ficando a commissão organizadora destes jantares, constituida das sras. Walter Sarmanho, Jorge Grey, Basavilbaso, Edgard Antonio Caio do Amaral e José Willeseus Junior.

O successo do "Premio Humberto de Campos"

Acaba de apparecer o livro "Cadeiras na Calçada", de Telmo Vergara, editado pela Livraria José Olympio.

Os premios literarios são um grande factor de desenvolvimento das literaturas dos paizes onde são instituidos. Da seriedade dos seus julgamentos, da confiança que elles inspiram ao publico, da certeza que têm os concurrentes do criterio das instituições que os dirigem, nasce um incentivo para os escriptores novos, certos de verem os seus trabalhos apreciados como realmente merecem. Esses concursos além de offerecer ao escriptor um estimulo financeiros, levam os seus trabalhos até o conhecimento do publico, facilitando a divulgação seleccionada das suas producções.

No Brasil, ultimamente tem sido criado um grande numero de premios literarios, o que prova o desenvolvimento que vae alcançando a nossa literatura.

Dos ultimos criados é o premio "Humberto de Campos", instituido pela Livraria José Olympio Editora, para o melhor livro de contos importante casa edictorial encarrega-se da publicação de livros premiado e da sua abundante distribuição por todos os Estados do Brasil. No corrente anno alcançou esse premio o livro: "Cadeiras na Calçada", de autoria do escriptor gaúcho Telmo Vergara. Vencedor entre 82 concurrentes de todo o paiz, esse livro merece bem o premio que lhe foi conferido, por uma commissão julgadora composta de, nomes de valor de Prudente de Moraes, neto; Jorge Amado, Peregrino Junior, Arnaldo Tabayá e Marques Rebello, está o livro premiado a altura do successo que está obtendo.

A Assembléa Fluminense Homenageou Benjamin Constant

A Assembléa Fluminense homenageou, ante-hontem, a memoria de Benjamin Constant.

A's 20 1/2 horas, presente grande numero de pessoas do mundo official nictheroyense, o sr. Heitor Collet abriu a sessão especial, propositadamente convocada para homenagear o illustre fluminense.

Fizeram-se ouvir, enaltecendo o illustre militar, os srs. Mario Alves, José Ignacio da Rocha Werneck, Ruy de Almeida e Oscar Przewodowski.

Durante a solennidade, postada no saguão do palacio da Assembléa Fluminense, fez-se ouvir a banda de musica da Policia Militar.

João de Barros Hospede do Brasil

A SYMPATHIA COM QUE FOI ACOLHIDO O GRANDE AMIGO DO NOSSO PAIZ

João de Barros cercado de pessoas que o foram receber

O Rio hospeda desde hontem o illustre escriptor portuguez João de Barros. A obra literaria do eminente publicista é das mais brilhantes. Elle não só tem produzido criações admiraveis como tambem tem sabido imprimir aos seus trabalhos um alto sentido de confraternização internacional. Na verdade, elle pode ser considerado um campeão da campanha de solidariedade luso-brasileira, sendo numerosas as suas producções visando esse nobre objectivo. Por tudo isso, é sobremaneira auspiciosa a sua visita ao nosso paiz, do qual João de Barros tem sido um amigo dedicadissimo. O Brasil reconhece todos os serviços que deve ao grande intellectual portuguez. E, agora, na sua permanencia entre nós, João de Barros vae receber as provas de nosso reconhecimento e da nossa admiração.

Entre as innumeras pessoas que se achavam no cáes do porto para apresentar as boas vindas ao sr. João de Barros e a sua exma. senhora, hontem chegados a esta capital, a bordo do vapor "Highland Chieftain", notamos: dr. Fernando Saboia de Medeiros, designado pelo sr. ministro do Exterior para acompanhar o sr. João de Barros durante sua permanencia nesta capital; dr. João Luiz Guimarães Gomes, introductor diplomatico; ministro Octavio Tarquinio de Souza, presidente do Tribunal de Contas; ministro Helio Lobo, ministro Sebastião Sampaio, dr. Laudelino Freire, presidente da Academia Brasileira de Letras; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Candido de Campos e senhora, dr. Horacio Cartier, dr. José Roberto de Macedo Soares, deputado Diniz Junior, deputado Pedro Calmon, doutor Henrique Orcioli, representando a Academia Carioca de Letras; dr. José Augusto Prestes, dr. Lemos Britto, presidente do Conselho Penitenciario; representação da Federação das Associações Portuguezas; consul Ildefonso Falcão, Vasco Lima, director d'"A Noite"; João Luso, conselheiro Camello Lampreia, dr. Nogueira da Silva, Phocion Serpa, conde Dias Garcia, commendador Alexandre Herculano de Freitas, commendador Alfredo Nunes, dr. Theophilo de Andrade, dr. Borgia de Almeida, Dias Sobrinho, Pio de Carvalho Azevedo, Arthur de Carvalho Azevedo e Oscar de Carvalho Azevedo.

Publicações

"O MOMENTO"

Está á venda o ultimo numero do "O Momento", orgam politico que obedece á orientação do nosso collega Asdrubal Cardoso, referente ao mez de outubro.

Politica, economia, finanças e varios outros assumptos, são estudados e tratados com proficiencia de mestre, nas columnas do valente pamphleto. A capa está illustrada com o "cliché" do chanceller Macedo Soares. A feitura material do "O Momento" e seus assumptos, bem redigidos e interessantes, tornam a sua leitura recommendavel ao publico.

O Japão em 1936

Logo ao Desembarcar o Estrangeiro Aprende a Respeitar a Policia Que é de Uma Curiosidade Sem Limites e Quer Saber Inclusive Quantos Livros Fechados o Visitante Traz... -- -- -- -- --

O MELHOR TREM DO MUNDO, O "ASIA", OS JAPONEZES INSTALLARAM NO MANDCHUKUO — ONDE SE COME BARATO E BEM NUM VAGÃO RESTAURANTE — TRENS QUE CORREM A 90 KILOMETROS A HORA — O HOTEL IMPERIAL DE TOKIO FOI CONSTRUIDO EM ESTILO AZTECA POR UM LOUCO — A REVOLUÇÃO QUE UM GENERAL MEXICANO CLASSIFICA DE SIMPLES MOTIM — "A MANDCHURIA PRODUZ DUAS COISAS : FEIJÃO SOJA E BANDIDOS" — MAS OS JAPONEZES PREFEREM O FEIJÃO — MANDCHULI E MUKDEM — RECORDANDO A AVENTURA TRANSOVIETICA

José Jobim
(Especial para o DIARIO CARIOCA)

TOKIO, agosto - setembro de 1936 — Que milagre estão realizando os japonezes em Mukdem? Esta era a capital da Mandchuria, onde vivia o marechal Chang Hsueh Liang, aquelle rapazola que ficou sendo dono do paiz aos 23 annos de edade, e que fugiu, á frente de seu Exercito de 250 mil homens bem armados, quando os soldados nipponicos avançaram sobre Mukdem numa noite fria de setembro de 1931.

Proclamada a independencia da Mandchuria, que recebeu o nome de Mandchukuo — terra dos mandchus —, a capital se mudou de Mukdem, que estrategicamente ficara demonstrado estar mal situada. O imperador mandchu installou sua côrte em Hsinking, mais no centro do paiz. Mas Mukdem não perdeu muito com a mudança. Suas ruas continuam movimentadas, seu commercio ainda é rico, seus hoteis raramente têm quartos vagos.

Embarquei á noite no expresso que parte de Mukdem e vae directo a Fusan na Coréa. Devo dizer-lhes honestamente que o trem me decepcionou. Acabara eu de atravessar toda a Siberia no transiberiano de luxo, cujos carros, embora antigos, são confortaveis. Se a viagem pelo transiberiano é um supplicio, attribuamol-o ao serviço propriamente dito. E' a comida, são os lençóes que estragam tudo. Os carros são espaçosos e intelligentemente construidos.

De Mandchuli, na fronteira mandchu-sovietica, onde pára o transiberiano, a gente tem de viajar na Estrada de Ferro do Este Chinez. Só o aspecto estrategico daquella ferrovia fez o Japão quasi ir ás vias de facto com a União Sovietica. Porque seus carros, como suas locomotivas, são simplesmente indecentes. Tão ruins como a Central do Brasil. E, depois, que trajecto pecorre ella! Atravessa a zona onde se acoitam os 56.000 bandidos que os japonezes ainda não conseguiram liquidar no Mandchukuo. Soldados armados de metralhadoras enchem os corredores e as plataformas dos carros.

No minimo uma vez por mez as metralhadoras têm de funccionar. Os bandidos são audaciosos e bem armados. Tambem ha um exercito inteiro — as chamadas forças punitivas, — que não lhes dá quartel. Em 1932, os bandidos eram 300 mil.

QUE E' UM BANDIDO MANDCHU?

Os chinezes, que são espirituosos, possuem um proverbio que diz que a Mandchuria produz duas coisas: feijão soja e bandidos. Como vimos, os japonezes estão preferindo o feijão soja.

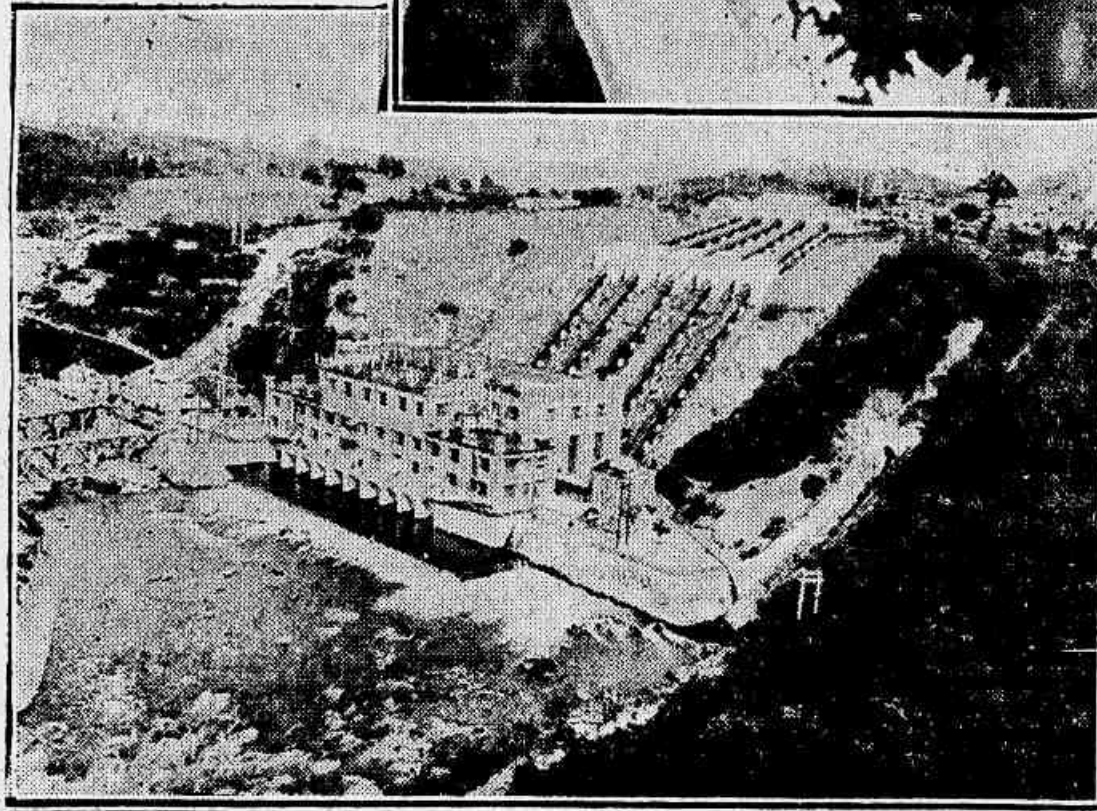
Mas que é um bandido mandchu? Para ser honesto devo confessar que os chamamos de bandidos por formarem elles bandos. São no fundo anarchistas, que adoptam a acção directa como a melhor tactica. Ha entre elles muitos patriotas, que formam bandos para combater o governo que elles accusam de excessivamente japonophilo. Ha na verdade muitos bandidos que são só bandidos.

O velho Chang Tso Lin, que acabou marechal da Republica da China, começou sua vida como um bandido. Assaltava as diligencias e manobrava com os outros chefes de bando. Quando se apossou de Mukdem, alliou-se aos famosos "Bigodes Vermelhos". Apoiado nestes, fez-se ditador da Mandchuria, onde permaneceu, todo poderoso, até 1928, quando uma bomba, sabiamente preparada, estourou numa ponte sobre a qual passava o seu trem especial. Como antes de morrer tivesse tido a precaução de fuzilar todos os membros dos "Bigodes Vermelhos", poude deixar a Mandchuria como herança incontestada para seu filho, o marechal Chang Hsueh Liang, que como disse preferiu fugir deante dos 10 mil soldados nipponicos que avançavam sobre os seus 250 mil homens.

Ha hoje no Mandchukuo um bandido que não é só bandido. Chama-se Kao Bun Cheng. Mas é conhecido pelo seu nome de guerra: "A Velha Escada". Um de seus logares-tenentes é um jornalista que mantinha um diario em Mukdem antes dos japonezes ali chegarem. O meu collega não achou outro geito de lutar contra os homens de Tokio senão se fazendo bandido. Acho que fez bem. Porque publicou agora um livro sensacional sobre as suas aventuras.

Não vi, porém, nenhum bandido no Mandchukuo. Vi, é verdade, as plantações de kaoliang — que é depois do feijão soja o mais importante producto agricola do paiz —, recuadas de uma milha dos trilhos do trem. A razão? O kaoliang cresce mais alto do que o nosso milho e servia de esconderijo para os bandidos.

E passei um dia, uma noite e uma tarde no trem da Estrada de Ferro do Este Chinez. Afinal, cheguei a Harbin. E quando dias depois fui para a estação, afim de pegar o trem que me levaria a Mukdem, confessem para Fusan? E' que eu panto. Eu estava com uma passagem para o "Asia", sem saber o que era o "Asia". Não ha, mesmo nos Estados Unidos, trens que o superem. São vagões modernissimos, aero-dynamicos, com apparelhos perfeitos de aquecimento e refrigeração. Todo electrificado. Não corre, vôa. E seu carro restaurante conta com cozinheiros que não envergonhariam um hotel de primeira ordem.

Compreendem agora porque soffri uma decepção ao tomar o outro trem japonez em Mukdem para Husan? E' que eu saira de um antigo trem russo, construido para transporte de tropas, e que corta uma zona infestada de bandidos. Depois, caira num trem que de tão luxuoso não encontra parallelo nem nos Estados Unidos. E de Mukdem para deante me coube viajar num trem que não é melhor do que um trem italiano, que é aliás muito bom.

O grande Takahashi; a maior autoridade em finanças no Japão, foi assassinado pelos jovens officiaes que o accusavam de inimigo dos camponezes, na madrugada tragica de 26 de fevereiro de 1936. Em baixo: — A usina hydroelectrica de Inawashiro, que alimenta uma parte de Tokio. A energia no Japão custa barato, o que faz com que tudo hoje esteja electrificado, a começar, naturalmente, pelos trens

---

Em Mandchuli eu soffrera o controle da aduana e da policia de passaportes do Mandchukuo. E em Antung, que divide a Coréa do novo Imperio, vieram os aduaneiros acordar-me. Os aduaneiros de Antung são bons japonezes. Têm o virus da curiosidade. Fazem-me abrir todas as maletas e farejam todas as minhas coisas. Abrem-me as camisas, como me abrem os livros. E' verdade que não me mexem nas cartas particulares, precaução que se impuzeram seus collegas sovieticos tanto á entrada como á saida da União Sovietica.

Se meu prejuizo não fosse grande eu atiraria fóra minha maleta. Alarma todos os aduaneiros do mundo. Parece dynamite. E contém innocentissimas photographias que carrego commigo para illustrar meus artigos.

A maldita maleta fez os aduaneiros de Antung perderem meia hora commigo. Photographia por photographia examinada por todos os funccionarios...

Afinal me deixam em paz. Então lhes digo que no carro de bagagens vae a minha mala armario. Respondem-me que isso não tem importancia. E não me fazem abrir a mala grande.

* * *

Shimonoseiki, onde atraca o naviozinho que me trouxe de Fusan, é zona fortificada. Ali é perigoso a gente andar com uma machina photographica ou desenhar paizagens...

Em Shimonoseiki caio nas garras da policia maritima japoneza. E' a policia maritima mais exigente do mundo.

— Que vem fazer ao Japão? Quanto tempo ficará aqui? Por que veiu pela Siberia? Entrevistou alguma personalidade no Mandchukuo? Os nomes das pessoas com quem esteve em Mukdem Que especie de livros lê, quantos livros traz? Tem alguns ainda fechados? E por que ainda não os abriu? Serviu no Exercito, na Marinha ou na Aviação? Na sua primeira viagem ao Japão comprou aqui muita coisa? Onde se hospedou e onde pretende agora hospedar-se? Sobre que assumptos versaram seus artigos sobre o Japão? Vae escrever sobre politica? Os nomes de seus jornaes? A orientação delles? Os nomes e os endereços de seus amigos que vivem no Japão? Que cidades pretende visitar aqui? E' solteiro? Mas não conhece alguma dama que possa vir visital-o durante sua permanencia aqui? Quanto tempo esteve em Paris? Por que o Consulado argentino lhe visou gratuitamente o passaporte? Seu visto para o Paraguay foi tomado no tempo da guerra do Chaco?

E assim por deante até a gente enlouquecer, sendo nervoso, ou sorrir, possuindo bom humor.

* * *

Os trens no Japão têm a bitola de um metro. E não jogam. Seus carros são menores do que os nossos. Isso se justifica. Não apenas a estatura do japonez é menor do que a do occidental, como o sólo aqui é montanhoso. O carvão que consomem é importado. Trens grandes e pesados seria inadmissivel sem a electricidade. A electrificação, porém, está se desenvolvendo assustadoramente, e dentro em pouco talvez seja possivel haver trens no Japão de bitola de um metro e sessenta, como acontece com os trens que os japonezes constroem na Corea e no Mandchuko, onde não ha tantas montanhas mas ha muito carvão.

Tres expressos de luxo, o Tsubame, o Sakura e o Fuji, ligam as seis cidades mais importantes do Japão: Tokio, Yokohama, Nagoya, Kioto, Osaka e Kobe. Sua velocidade é empolgante.

O Tsubame corre a 87 kilometros a hora entre Tokio e Kobe, fazendo em 9 horas um percurso de 601.2 kilometros. Frequentemente, corre a 90 kilometros a hora. Os trens communs fazem uma média de 60 kilometros.

Ha algum paiz no mundo onde os trens ganhem mais com os passageiros do que com a carga? Que ha um, sei. Si ha dois não posso affirmar. Houve annos que as companhias de estrada de ferro no Japão ganharam transportando passageiros 60 milhões de yen do que carregando carga.

A Central do Brasil mandou agora para o estrangeiro varios engenheiros, acompanharam os trabalhos para a sua electrificação. Espero que esses engenheiros entre os quaes tenho um que é para mim mais do que um amigo, voltem ao Brasil envergonhados com os carros da nossa principal ferrovia. Não digo que tomem como modelos para as nossas primeiras classes as terceiras classes da Inglaterra. Seria exigir muito. Mas se adoptassem nos nossos carros de primeira, ao invez dos

(Continúa na 5ª pagina).

Os "Visporas" de Nictheroy

As barcas de Nictheroy apresentam, de uns tempos para cá, um movimento desusado altas horas da noite. Os habitantes da vizinha cidade, que regressam do Rio, não deixam de commentar o facto, porque não acreditam que toda aquella gente tenha ido á praia Grande apenas pelo prazer de um passeio pittoresco.

E têm razão. Esses passageiros são, nem mais nem menos, viciados que, não encontrando aqui os "tripots" para entregar o seu dinheiro, vão ao outro lado da bahia, atrás da sorte arisca. Nictheroy tem, em cada rua do centro, um "vispora" ruidoso e illuminado, attraindo os incautos. Parece que as autoridades fluminenses não andariam erradas se imitassem as cariocas, mandando fechar taes espeluncas

(Transcripto do "Correio da Manhã" de 11-10-936).

"Imaginação e Poesia"

O senador Macedo Soares recebeu a seguinte carta: "Meu illustre confrade dr. J. E. Macedo Soares. — Cordiaes saudações. — Acabo de ler a sua pagina quotidiana no DIARIO CARIOCA", onde nos dá hoje o artigo "Imaginação e Poesia" — que é uma obra prima de synthese do programma politico nacional, elaborado ha vinte e dois annos pelo maior dos conterraneos de v. s. E' possivel que v. s. possua o compendio que denominei "As idéas de Alberto Torres". Tél-o-á, com certeza não porque o meu nome lh'o recommendasse, mas porque faculta aos estudiosos rapida aprehensão do pensamento desse inolvidavel fluminense.

Pois todas as theses, agora defendidas brilhantemente por v. s. nesse formosissimo artigo, se encontram esposadas por elle. Assim: a de que a densidade da população não é factor que devamos considerar no que concerne á nossa prosperidade (Obra cit. cap. XIV, n. 20, pag. 203 e cap. XXIV, n. 100, pag. 331); a de que a exploração colonial é um assalto á riqueza dos paizes novos (cap. XXIV, n. 7, pag 313); a de que nos cumpre poupar, em beneficio das gerações porvindouras, as zonas ainda virgens (cap. IV, n. 79, pag. 95; cap. XXIV, n. 19, pag. 316 e n. 56 pag. 325; cap. XXVIII, n. 12 pag. 349); a de que precisamos policiar as directrizes da nossa economia, contra as theorias de interesse estrangeiro, que parasita o paiz (cap. XXIV, n. 66 pag. 527 e n. 100, pag. 336; cap. XXVI, n. 14, pag. 340 e n. 30 pag. 342), e, finalmente a de que a chamada necessidade de braços é uma evasiva com que o capital utiliza, pelo contracto de salario, a aptidão do colono estrangeiro, buscando assim maior rendimento da mão de obra, para augmentar os seus lucros (cap. XXIV n. 102, pag. 331 e cap. XVIII, nos 15 e 18, pag. 350).

Toda a economia contemporanea, meu illustre senador, está sem duvida, viciada, na sua substancia, pelo direito de appropriação individual do lucro; e a economia dirigida naufraga, ou porque, sem criterio experimental ataca o lucro excessivo, mas não responde pela fallencia de ninguem, ou porque tenciona valorizar certos preços, no intuito de proporcionar [illegible] te a todas as actividades, criando, para esse fim, meios de pagamento, graças á inflação, mas sem reflectir que a moeda continúa a concentrar-se em mãos dos que podem accumular lucros donde a inevitavel repetição futura das mesmas crises.

No seu esplendido artigo de hoje v. s. não cogita desta ultima conclusão; mas ella resulta das suas premissas. Por esse extraordinario serviço da sua penna á causa da economia brasileira queira v. s. receber effusivos parabens do admirador e crº., obrº. — **Alcides Gentil.**"

Rio, 10-10-936.

Um agradecimento á imprensa

POR INTERMEDIO DA A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa vem de receber o seguinte officio: — "Havendo sido realizado, com magnifico exito, a Festa da Primavera, de cuja commissão organizadora fostes vice-presidente de honra, tenho a prazer de apresentar-vos as congratulações da Associação dos Professores Primarios. Agradeço-vos o ambiente de sympathia e boa vontade com que nos acolheu a Associação Brasileira de Imprensa e que, reflectindo a efficacia da vossa collaboração prestimosa, tanto facilitou a publicidade da festa e muito contribuiu para o seu brilhante successo. Sirvo-me, ainda, dessa benemerita intsituição e do seu dignissimo presidente, pedindo-vos transmittir á valorosa imprensa carioca os nossos agradecimentos pela cooperação diaria e efficiente que emprestou á Campanha promovida por esta Associação. E, assim vos expressando a sinceridade da nossa gratidão, aproveito-me da opportunidade para apresentar-vos os protestos de elevado apreço e grande admiração. (as.) Maria do Carmo Vidigal Pereira Neves, presidente."

Homenageado em S. Paulo o Deputado Vergueiro Cesar

Como o Representante Paulista se Referiu ao Discurso do Ministro da Fazenda

A Bolsa de Valores de São Paulo acaba de prestar significativa manifestação ao deputado Vergueiro Cesar.

Saudando o homenageado falaram os srs. Adolpho Lombardi e Antonio Corrêa Vasques Netto, que enalteceram as qualidades do illustre representante paulista, destacando a sua actuação na Camara sempre em defesa dos altos interesses economicos do paiz.

Agradecendo, o sr. Vergueiro Cesar pronunciou brilhantes palavras, tendo opportunidade de chamar a attenção dos presentes para a necessidade de ampliarmos o nosso mercado de valores, procedendo-se ao mesmo tempo á educação financeira do povo brasileiro.

A solennidade teve logar no Palacio do Café na capital paulista, comparecendo á mesma figuras de relevo dos circulos commerciaes e financeiros de São Paulo, correctores e numerosas pessoas de destaque dos outros circulos sociaes da metropole bandeirante.

Após a reunião, o sr. Vergueiro Cesar, abordado pela imprensa, sobre o discurso pronunciado pelo ministro da Fazenda na Camara, disse o seguinte:

"Foi das melhores a impressão causada pelo discurso do ministro da Fazenda, perante a Commissão de Finanças. O sr. Souza Costa abordou varios problemas de palpitante actualidade, entre as quaes, cumpre resaltar a regularização da divida externa do Brasil, e a instituição de uma carteira agricola e industrial no Banco do Brasil."

Tratando da situação do commercio de café, na praça de Santos, declarou o parlamentar paulista:

— "Estou informado de que o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, está estudando com muito carinho a questão do commercio de café em Santos, propondo-se a considerar attentamente certas difficuldades que ali surgiram. Estou certo de que o illustre financista envidará todos os seus esforços no sentido de solucionar as alludidas difficuldades, e normalizar por completo o movimento commercial de café na praça santista."

Centenario do visconde de Ouro Preto

AS HOMENAGENS DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto dos Advogados Brasileiros dedicará a sua reunião do proximo dia 15 ao visconde de Ouro Preto, em commemoração ao centenario do seu nascimento.

Abrindo a sessão, o sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto, após breves referencias ao homenageado dará a palavra ao orador official, sr. Linneu de Albuquerque Mello, que falará sobre a personalidade do saudoso brasileiro.

A seguir o sr. Alfredo Balthazar da Silveira focalizará o visconde de Ouro Preto, como ministro da Marinha. Falará ainda rememorando o civismo do homenageado o sr. Cassiano Bazilio.

Por fim, o conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico, agradecerá as homenagens prestadas á memoria do seu progenitor.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha, o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

IRRITAM-SE OS NERVOS...

Ninguem poderá deixar de observar o estado de nervosismo, mesmo de desespero da União Sovietica ante as successivas victorias dos nacionalistas hespanhoes e o perigo em que se encontra o governo de Madrid, prestes a ceder, a cada momento, ao avanço das tropas do general Franco.

Stalin contempla o desenrolar dos acontecimentos. E já perdeu as esperanças de ter na gloriosa republica iberica uma corteză do seu credo ou uma dependencia dos seus dominios. O ultimatum que o chefe do governo russo enviou ao comité de não intervenção, ameaçando romper os seus compromissos, no caso de não ficar provada a não interferencia dos paizes fascistas no movimento rebelde da Hespanha, não sómente demonstra a irritação do urso das steppes, como tambem estabelece, na Europa, um ambiente de intranquillidade muito mais sério do que possa, á primeira vista, parecer.

Stalin esquece, entretanto, de que a quem accusa cabe provar. A' Russia, portanto, caberia provar a intervenção da Allemanha e da Italia, na guerra civil que ensanguenta o nobre sólo da patria de Cervantes. Não queremos, evidentemente, defender aquelles paizes. Apenas destacamos uma attitude que cria sobresaltos e inquietações, sem as necessarias provas. De ha muito, a imprensa de todo o mundo vem se referindo á corrida armamentista da União Sovietica e todas as opiniões são accordes em apontar o preparo de um profundo golpe que os soviets articulam para dominar e impor ás demais nações a famosa "ditadura-proletaria".

A derrota dos que combatem os rebeldes hespanhoes representa para a Russia, a perda de uma grande batalha, pois os seus sonhos de bolshevizar aquelle paiz, como um ponto de irradiação universal, se desvanecem e se desmoronam. Dahi o receio que, nesta hora, se apodera da Europa, e o estado de irritação que empolgou os nervos de Stalin, capaz de leval-o a uma aventura perigosa...

Aguardemos o desenrolar desse drama e, no meio dos acontecimentos, observemos a attitude da França, collocada entre os dois fogos e, por isso mesmo, ameaçada de servir de bóde expiatorio, numa guerra provavel entre a Russia e os paizes fascistas da Europa.

HONESTIDADE

Para se ser governo no Brasil não são necessarias qualidades maiores do que esta: honestidade. O descalabro em que a Revolução de 1930 veiu encontrar a Nação foi a consequencia tremenda da deshonestidade administrativa que imperava em quasi todos os sectores da sua vida e das suas actividades officiaes. Havendo lisura nos actos dos governos, o Brasil navegará serenamente pelo oceano dos seus destinos. Recursos não lhe faltarão para enfrentar e vencer todas as difficuldades.

Além de muitos exemplos que o novo regime póde apresentar, está ahi o do padre Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal. Todos sabem as condições lamentaveis em que se encontravam as finanças do Municipio, quando aquelle sacerdote assumiu a direcção do governo da cidade. Não será necessario relembrar aqui — pois já o temos feito varias vezes — os aspectos sinistros da delapidação do patrimonio municipal.

A verdade, porém, é que o padre Olympio de Mello, sómente com honesta applicação dos dinheiros publicos — sem recorrer a fontes novas de arrecadação — conseguiu pôr na administração aquillo que lhe faltava: a ordem. As rendas da cidade têm servido para enfrentar todos os compromissos, ao mesmo tempo que uma severa e rigorosa compressão de despesas auxiliava a vitalidade economica do Districto Federal.

A obra constructiva que o padre Olympio de Mello vem realizando no governo da nossa metropole não precisa de maiores elogios, porque o povo carioca está sendo testemunha do seu esforço continuado e persistente. Apenas consignamos aqui este episodio da vida administrativa do Districto Federal, para mostrar como a honestidade é o fundamento principal das verdadeiras administrações.

PÃO E FLORES

O governo da Republica Argentina fez inaugurar um pavilhão para expôr os seus productos na Feira de Amostras, hontem inaugurada nesta capital. Isso, porém, não tem significação maior para o publico. O que fez o nobre paiz irmão merecer, ainda mais, a sympathia do nosso povo foi o seu gesto captivante, fazendo distribuir no seu pavilhão, diariamente, uma tonelada de pão ás crianças pobres.

Essa gentileza do governo argentino determinou outra do nosso governo. E' assim que o chanceller Macedo Soares resolveu, em novembro vindouro, fosse feita em Buenos Aires uma grande exposição de orchideas brasileiras, revertendo o producto da sua venda em favor das instituições de caridade da capital platina.

Essa permuta de gentilezas não tem para nós apenas um cunho protocollar de dois governos que se procuram entender. Mais do que isso ella representa uma perfeita união de pensamento entre dois povos, os maiores do continente e sobre os quaes pesam as responsabilidades dos destinos sul-americanos.

Em troca do pão para as nossas crianças pobres, o Brasil envia para a Argentina as suas flores. E nessas flores irão os nossos agradecimentos, que se transformarão tambem em pão, para as criancinhas irmãs das nossas, que na Republica vizinha tambem curtem as mesmas angustias da vida que passa...

Pão e flores se misturam para o Bem e tudo isso vale como uma vigorosa demonstração de solidariedade que faz do Brasil e da Argentina um só povo, dos quaes apenas existe para separal-os os accidentes geographicos das fronteiras, que nada significam dentro do aspecto moral em que as consciencias se unem, para o mesmo ideal e os mesmos destinos...

SEMPRE A LIGTH

A cidade está cheia de buracos. Desde o centro, até os suburbios e arrabaldes. O trafego tem sentido transtornos enormes que se reflectem diariamente nos interesses da população, que é a mais prejudicada. E a responsavel por tudo isso é a Light...

Ninguem negará á famosa empresa canadense o direito que lhe assiste de mudar os dormentes das suas linhas, de concertar as suas rêdes subterraneas. São providencias, de certo necessarias e indispensaveis. O que, porém, não está certo é que a Light faça buracos para aquelles trabalhos e depois de estes terminados, não recomponha o asphalto ou os parallepipedos. Isso é que constitue um abuso que está merecendo uma providencia energica dos poderes publicos.

E' necessario que a Light seja compellida, de uma vez por todas, a deixar o pessimo costume de abusar da população carioca, da qual tira fabulosos proventos, por meios licitos e illicitos. Além de prejudicarem o transito publico, os buracos da Light offerecem aos que nos visitam um triste e lamentavel espectaculo, que póde ser evitado, chamando-se á ordem a famigerada empresa canadense.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura: elevação. Ventos: de suéste a nordéste frescos por vezes.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas frescas por vezes.

Com a chegada do cardeal Pacelli...

REDUZIDO AO SILENCIO O PADRE DO RADIO

NOVA YORK, 12 (A. B.) — Toda imprensa commenta a improvisada modificação da attitude do padre Coughlin, e sobretudo o seu silencio deante ás graves accusações que lhe foram feitas por monsenhor Joh Ryan, durante o seu ultimo discurso, pronunciado na Universidade Catholica de Washington, e que foi retransmittido por todas as estações de radio da União Norte-Americana.

Monsenhor Ryan denunciou, indignado, á opinião publica do paiz, todos os diffamadores do presidente Roosevelt, que teriam chegado, unicamente por baixa paixão partidaria, a accusar o sr. Franklin Roosevelt, de communismo, realizando, desta maneira, o ataque mais violento e mais injusto, verificado contra um presidente na historia eleitoral dos Estados Unidos da America do Norte. Alludindo á todas as reformas sociaes, realizadas pelo presidente, durante o seu governo, monsenhor Ryan declarou que nenhuma destas leis podiam ser consideradas como communistas ou socialistas. Os adversarios do presidente Roosevelt, accrescentou monsenhor Ryan, pretendem transformar, em leis communistas, certas medidas de justa severidade, promulgadas pelo presidente Roosevelt, por occasião das ultimas leis, regulando a actividade dos syndicatos operarios. O mundo inteiro, declarou monsenhor Ryan, no meio de applausos enthusiasticos, acaba de declarar guerra aos principios destruidores de Moscou, e ás theorias anti-religiosas dos homens que governam hoje a U. R. S. S., os Estados Unidos se collocam, naturalmente, ao lado de todas as grandes potencias civilizadas, mas os catholicos norte-americanos não devem permittir que os adversarios do sr. Roosevelt se aproveitem dessa tendencia nacional, dirigindo falsas accusações contra um dos melhores presidentes, que até hoje teve a Confederação Norte-Americana.

A dissolução do fascismo na Austria

COMO O "TIMES" COMMENTA A ATTITUDE DO CHANCELLER SCHUSCHNIGG

LONDRES, 12 (Havas) — A dissolução das formações paramilitares da Austria e o desapparecimento do principe Stanhember do scenario politico daquelle paiz são interpretados pelo conjunto da imprensa britannica como uma prova de que augmentou a autoridade pessoal do chanceller Schuschnigg.

Se bem que preste homenagem ao patriotismo do principe Starhemberg, o "Times" não regateia elogios ao chanceller e observa em editorial textualmente:

"Mediante uma série de golpes bem preparados, vindos cada qual a seu tempo e sem nenhuma effusão de sangue, o chanceller Schuschnigg conseguiu obter na Austria uma situação proeminente, comparavel a de qualquer dos seus collegas ditadores.

O homem que a principio era considerado como um titere nas mãos dos "heimwehren" logrou estabilizar a situação do seu paiz. Sob sua firme direcção, a Austria tornou-se mais forte em todos os terrenos e começa a bastar-se a si mesmo no dominio financeiro.

O desapparecimento de Stanhemberg deu, naturalmente, satisfação á Allemanha e correm rumores de que a reunião das potencias signatarias dos protocollos de Roma talvez pudesse congregar desta feita quatro Estados em logar de tres".

O "News Chronicle", por sua vez, declara:

"Schuschnigg é um estadista de certa independencia de espirito e dotado de certo senso das realidades a que deve o seu triumpho.

O actual chefe do governo austriaco sabe como qualquer outro que a paz real no seu paiz não poderia ser instaurada pela obediencia aos nazistas austriacos mas suppõe a existencia de um gabinete que póde ser ao menos tolerado pelos elementos do socialismo viennense".

Celebrou na Cathedral de Nova York

O CARDEAL PACELLI ALVO DE GRANDES MANIFESTAÇÕES

NOVA YORK, 12 (Havas) — Revestiu-se de grande imponencia a missa pontificial celebrada na Cathedral de São Patricio perante numerosos prelados e enorme assembléa de fieis.

O acto foi presidido pelo secretario de Estado da Santa Sé, cardeal Pacelli, juntamente com o arcebispo de Nova York, cardeal Hayes.

Não obstante as suas immensas proporções, a Cathedral não poude abrigar toda a massa dos fieis, que se espraiava até grande distancia pela Quinta Avenida.

Durante a tarde de hontem o representante da Santa Sé recebeu a visita da ex-rainha Victoria Eugenia, de Hespanha.

O secretario de Estado do Vaticano tem sido alvo desde a chegada de constantes homenagens da communidade catholica dos Estados Unidos.

"Separatistas e Inimigos da Nação"

OS REXISTAS DA BELGICA A SERVIÇO DA ALLEMANHA

BRUXELLAS, 12 (Havas) — O ministro dos Transportes, sr. Marcel Henri Jaspar pronunciou na séde da Federação Liberal, desta cidade, momentoso discurso em que criticou vivamente a politica de Léon Degrelle e a attitude assumida pelo chefe do "rexismo".

O ministro accentuou textualmente:

"Os rexistas estão reproduzindo exactamente na Belgica os costumes dominantes além Rheno, os costumes nacionaes-socialistas.

O pacto que o "Rex" acaba de concluir com os separatistas (inimigos da nação) constitue a prova de que Degrelle está fazendo neste paiz o jogo da Allemanha, o jogo do Terceiro Reich hitlerista".

Em seguida o ministro dos Transportes alludiu a manejos que affirmou estarem sendo feitos pelo partido rexista e a proposito affirmou:

"O objectivo dos conjurados é fazer como a Belgica, já então hitlerista, a vanguarda das tropas allemãs. Não se trata mais do thema da neutralidade mas de uma alliança aberta com Berlim".

O sr. Jasper terminou com estas palavras depois de reaffirmar a absoluta independencia da Belgica:

"Estamos decididos a não tomar parte em nenhuma cruzada nem contra o fascismo nem contra o communismo".

No Extremo Oriente

NOVO INCIDENTE SINO-MANDCHU'

TOKIO, 12 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que novo incidente se verificou em Hin-Sing, tendo varios soldados do exercito de Kouang-Toung disparado tiros contra uma patrulha mandchú na cidade de Yang-Kuang-Ping, nas proximidades do rio Thumen.

Telegrammas de Séoul informam que quatro soldados mandchús foram mortos, havendo cinco feridos e dois desapparecidos.

MAIS VASOS DE GUERRA JAPONEZES EM SHANGHAI

SHANGHAI, 12 (Havas) — Chegaram hoje a este porto os cruzadores japonezes "Sentai", "Juitsú" e "Nagura".

Melhora a Situação Russo-Nipponica

RENOVADA PELA U. R. S. S. A CONCESSÃO JAPONEZA PARA EXPLORAÇÃO DO PETROLEO

MOSCOU, 12 (A. B.) — O governo sovietico acaba de renovar por um prazo de cinco annos, as concessões japonezas para extração de petroleo na ilha de Sakalini. Esta noticia, publicada hoje, com o maior destaque por toda a imprensa sovietica, provocou na opinião publica russa e nos circulos diplomaticos do Extremo Oriente, uma optima impressão.

Póde-se desde já assegurar que em consequencia da attitude conciliatoria que está sendo adoptada pelo governo da U. R. S. S. será possivel o proximo reinicio entre os dois paizes, das negociações do pacto militar de não aggressão.

Contra as Camisas...

GRANDE MANIFESTAÇÃO ANTI-FASCISTA EM LONDRES

LONDRES, 11 (Havas) — Varios agrupamentos da esquerda realizaram á tarde de hoje uma manifestação anti-fascista, em resposta á demonstração de domingo ultimo dos "camisas pretas" de sir Oswald Mosley.

O cortejo depois de desfilar com bandeiras e letreiros, através de varias ruas de East End, dissolvel-se em plena ordem, ao cair do dia.

A policia metropolitana organizou importante serviço de ordem, mas não se registou nenhum incidente.

APROVEITARAM A DISTRACÇÃO DA POLICIA

LONDRES, 11 (Havas) — Noticia-se que por occasião do desfile do cortejo anti-fascista, em East End, varias centenas de jovens aproveitaram a distracção da policia para quebrar as vitrines de quinze estabelecimentos commerciaes pertencentes a israelitas, e situadas numa rua daquelle bairro londrino.

Durante a demonstração anti-fascista foram effectuadas nove prisões.

INCIDENTES DURANTE A MANIFESTAÇÃO

LIVERPOOL, 11 (Havas) — A manifestação organizada pelo partido fascista desta cidade motivou varios incidentes em vista da tentativa de grupos contrarios de impedir o comicio. A policia foi obrigada a intervir para evitar que os dois grupos entrassem em choque sério. Foram effectuadas numerosas prisões. Entre os manifestantes contam-se alguns feridos.

Cessou a Gréve na Palestina

A PROCLAMAÇÃO DO TENENTE-GENERAL QUIMB

JERUSALÉM, 12 (Havas) — O tenente-general Dill Quimb, chefe das forças britannicas da Palestina, publicou hoje uma proclamação em que acolhe com satisfação a cessação da gréve, resultado esse devido quasi inteiramente á acção energica e decidida dos tres serviços — exercito, marinha e aviação".

A proclamação exprime a esperança de que terminarão egualmente dentro em breve os actos de banditismo, mas recommenda não obstante a officiaes e soldados que exerçam vigilancia sempre egual na contribuição para o restabelecimento das condições normaes.

O Systema Penitenciario no Brasil

UMA ENTREVISTA DO DR. CANDIDO MENDES CONCEDIDA AO "PARIS-SOIR"

PARIS, 12 (Havas) — Subordinada ao titulo: "Teremos um dia clinicas de almas, como existem no Brasil?", o "Paris-Soir" publica uma entrevista concedida ao sr. Alexis Danan pelo dr. Candido Mendes de Almeida, que veiu apresentar ao sr. Marc Rucart, ministro da Justiça uma nova formula relativa á organização das prisões.

"As prisões devem ser clinicas de almas", declarou o dr. Candido Mendes, advogado e jornalista brasileiro, especialista em regimes penitenciarios e presidente do Conselho Penitenciario do Rio de Janeiro".

"Depois de ter visitado todas as prisões do mundo, inclusive as de França, o dr. Candido Mendes de Almeida felicita-se pelo regime das prisões brasileiras instituido por seu admiravel esforço não tanto pelo conforto material que esse regime offerece, mas pelos sentimentos de humanidade de que se reveste.

"Negando a predisposição hereditaria para a delinquencia, o jurisconsulto brasileiro disse: Os grandes fornecedores das prisões são a necessidade, a fome e vosso frio, que não temos. E' consequentemente preciso, ao dar-lhe a liberdade, assegurar trabalho ao antigo preso e com elle permanecer em contacto, afim de evitar uma reincidencia á qual poderia leval-o a necessidade. E' justamente isso o que prevê o regime penitenciario no Brasil, onde existe a liberdade condicional protegida e vigiada. Cada liberto recebe uma cardeneta que deve apresentar uma vez por mez á prisão, e as colonias livres de trabalho foram criadas, com effeito, para aquelles que se vêem ameaçados pelo desemprego".

Degrelle Processado Por Calumnia e Injuria

DENUNCIOU O MINISTRO DOS TRANSPORTES DA BELGICA

BRUXELLAS, 12 (Havas) — Em seguida ás accusações levantadas pelo chefe do Partido Rexista contra o ministro dos Transportes, sr. M. Henry Jaspar, este iniciou processo contra o sr. Degrelle, perante o Tribunal por calumnias e injuria. O sr. Degrelle enviou uma carta ao primeiro ministro, pedindo o afastamento daquelle titular do ministerio, em falta do que publicaria documentos comprometedores para aquelle ministro. O sr. Van Zeeland, pelo seu chefe de gabinete, respondeu que cabia ao Tribunal apreciar os ditos documentos. O sr. Degrelle acaba de publicar no seu jornal "Pays Reel" documentos que accusam o sr. Jaspar de desviar verbas, publicando falsos balanços.

Varrida Por Violento Furacão as Ilhas Philippinas

SOBE A 300 O NUMERO DE VICTIMAS

NOVA YORK, 12 (Havas) — Telegrammas de Manilla para a Associated Press informa que as Philippinas foram varridas por violento tufão, que causou 300 victimas. Era de varias centenas o numero de desapparecidos.

Entregue ao Foreign Office, o Projecto do Tratado Naval Anglo-Sovietico

LONDRES, 12 (Havas) — O principe de Bismarck, encarregado de negocios da Allemanha e o almirante Wasner entregaram hoje ao Foreign Office a communicação do governo do Reich a respeito do projecto de tratado naval anglo-sovietico.

Ao que se adeanta, a nota allemã, que se acha em vias de traducção, parece levar algumas objecções contra o tratado projectado.

Affirmava-se em certos circulos britannicos bem informados que as observações da Allemanha poderiam leval-a a pedir a revisão do seu proprio tratado com a Grã-Bretanha.

Realizado Com Grande Solennidade o Enterro das Victimas do Desastre Ferroviario de Alban

BOGOTA', 12 (Havas) — Realizou-se hoje, com grande solennidade, o enterro do tenente Leon Ortiz e de vinte e um soldados mórtos na catastrophe ferroviaria de Alban.

Assistiram á cerimonia o presidente, varios ministros e altas patentes militares.

Ao hospital foram recolhidos cincoenta feridos dos quaes quarenta gravemente.

Alguns dos passageiros que conseguiram salvar-se atirando-se pelas janellas dos vagões, attribuem o desastre a defficiencias da administração mas o inspector do exercito, é de opinião que o sinistro teve origem criminosa, talvez mesmo relacionada com a politica.

Foram presos o machinista e os conductores do trem.

Presos Varios Communistas Russos em Vienna

VIENNA, 12 (Havas) — Prosegue o inquerito da policia em consequencia das recentes prisões de communistas, na maioria cidadãos sovieticos que, ao que se presume, tinham entrado na Austria graças a passaportes falsos.

O objectivo visado por aquelles era o de installar em Vienna um centro de propaganda communista encarregado de "trabalhar" notadamente a Allemanha e a Hungria. O numero de prisões sobe a onze.

Entre os communistas presos figura um casal de origem lethona e nacionalidade norte-americana, de Chicago.

O Dispensario do Meyer Completou, Hontem, o Seu 16° Anniversario de Fundação

Um aspecto da visita do padre Olympio de Mello, ao Posto de Assistencia do Meyer, vendo-se em baixo, s. ex. á mesa ao ser servida a "champagne"

O Dispensario do Meyer, completou, hontem, o seu 16º anniversario de fundação.

Commemorando essa ephemeride, o dr. Monteiro de Castro, director daquelle estabelecimento, fez rezar uma missa, officiada pelo conego da Matriz do Meyer, a qual foi assistida pelo conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, dr. Malagueta, sub-director da Saude Publica, Ernani Pereira Bastos Mello e varios directores e medicos da Assistencia Municipal. Após esse acto de religião, foi inaugurado o retrato e a placa em homenagem ao saudoso dr. Almeida Perez.

Em seguida foi offerecida aos presentes uma lauta mesa de doces, tendo nessa occasião usado da palavra o drs. Monteiro de Castro, Gentil de Castro e outros oradores.

Por fim usou da palavra o conego Olympio de Mello, inaltecendo aquella realização e congratulando-se com os seus directores.

"O Soldado e o Communismo"

A CONFERENCIA DE AMANHÃ NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

A conferencia de amanhã na Liga da Defesa Nacional é das que se destinam a produzir uma impressão séria no espirito publico. Trata-se de mostrar um dos sectores mais visados pelo communismo: as classes armadas. Sobre o thema "O Soldado e o Communismo" vae falar o capitão Ayrton Lobo. Essa conferencia será ás 17 horas e 15 minutos no salão da Academia Brasileira de Letras.

O JAPÃO EM 1936

(Continuação da 3ª pagina).

bancos de ferro que os ornamentam e fazem bolhas em certas partes do corpo dos passageiros os bancos de mollas e cobertos de velludo que contêm as terceiras classes do Japão?...

Viajar de trem no Brasil ainda é uma tortura. O minimo que acontece é a gente arranjar carvão no olho. Comer nos nossos vagões restaurantes requer um estomago de avestruz. Porque seus cozinheiros parecem ter instrucções especiaes para salgar o mais possivel a comida. Dizem que assim augmenta o consumo da cerveja e da agua mineral.

Aqui, come-se nos trens por 5$000 um almoço ou um jantar que não requerem depois uma dóse cavallar de bicarbonato. E por coisa de 2$000 a gente tem uma breakfast. Ha frutas, ha aveia, ha presunto; ha ovos; ha torradas; ha chá ou ha café.

Digamos ainda que os norte-americanos consomem 6 passagens per capita annualmente. Os japonezes consomem 16.

* * *

Tomei um banho no trem antes de chegar a Tokio. E quando passamos a estação de Shinagava, veiu o criado escovar-me a roupa, o sobretudo e o chapéo. Levou minhas malas para perto da porta. E ao descer não precisei lutar com os carregadores. O criado lhes entregou minhas malas, como entregou as de todos os outros passageiros. Dei-lhe uma gorgeta, mas reparei que os japonezes que viajaram no mesmo carro não me imitaram o gesto. E' que a gorgeta é um vicio occidental que o japonez ainda não conseguiu assimilar.

Não conhecem a historia. E estou certo de que se chegarem innocentes como estão ao Hotel Imperial em Tokio dirão o que eu disse: o constructor desse hotel era louco. Nunca vi coisa mais doida. E' um labyrinto de pedra e ferro. Tem corredores que parecem tuneis, escadinhas que levam não sei onde, janellas que se abrem para pateos que de tão escondidos talvez a propria direcção os desconheça. Espalham que é construido em estilo azteca. Não posso garantir-lhes. Posso entretanto affirmar-lhes que seu architecto suicidou-se.

Precisam de uma aspirina? Ha uma pharmacia bem sortida no hotel. Um telegramma? Ha uma agencia postal. Uma passagem? Ha uma secção de turismo. Um terno prompto em oito horas? Ha um alfaiate que faz esse milagre e ainda por cima não toma nota das medidas. Um vestido de baile? Ha um atelier de modas. Alguns presentes? Ha casas de bonecas, de antiguidades, de joias. Cartões de visita? Ha uma typographia. Sapatos? Ha uma sapataria. Livros? Ha uma livraria.

No meu quarto encontrei, além de uma cama macia, de lençóes de linho, um par de chinellos, um kimono novo e duas biblias: uma em japonez e outra em inglez. E para chegar ao meu quarto eu tinha de atravessar corredores que lembram tudo menos um hotel, o que fez com que um portuguez meu amigo me perguntasse:

— Tambem o senhor caiu nestas catacumbas?

Cheguei a Tokio dois dias depois de terminada a revolução do 26 de fevereiro. A cidade já se encontrava sob a lei marcial. Os boatos mais loucos circulavam. E as coisas mais estranhas occorriam. O almirante Okada, o primeiro ministro que havia sido degollado em sua casa pelos jovens officiaes, e para quem muitos membros do corpo diplomatico estrangeiro já haviam encommendado corôas carissimas, apparecera vivo. E o melhor é que o boato era verdadeiro. Quem morrera fôra um cunhado do primeiro ministro, cuja aventura, no emtanto, faziam questão de romancear ainda mais dizendo que elle ficára firme no caixão mortuario durante os tres dias em que os rebeldes permaneceram fóra dos quarteis. Os jornaes, discretissimos, por imposição da censura militar, contribuiam para alimentar a boataria.

Na mesma noite encontrei um general mexicano que andava por aqui. Conversámos sobre o sensacional acontecimento: uma revolta das tropas de Sua Majestade o imperador do Japão.

— Isso é um symptoma gravissimo! Soldados japonezes revoltados! Nunca se viu isso aqui! Uma revolução!

O general mexicano fumava um charuto e foi me ouvindo calado. Logo, porém, explodiu:

— Que revolução, "hombre"! Motim, simples motim...

Respeito muito os mexicanos em materia de revolução e em motins, pois todos sabemos que não ha melhores technicos no assumpto. Mas confesso-lhes que não dei razão ao general. Houve a 26 de fevereiro uma revolução, cujos effeitos ainda estamos sentindo. E será sobre esse assumpto minha proxima chronica.

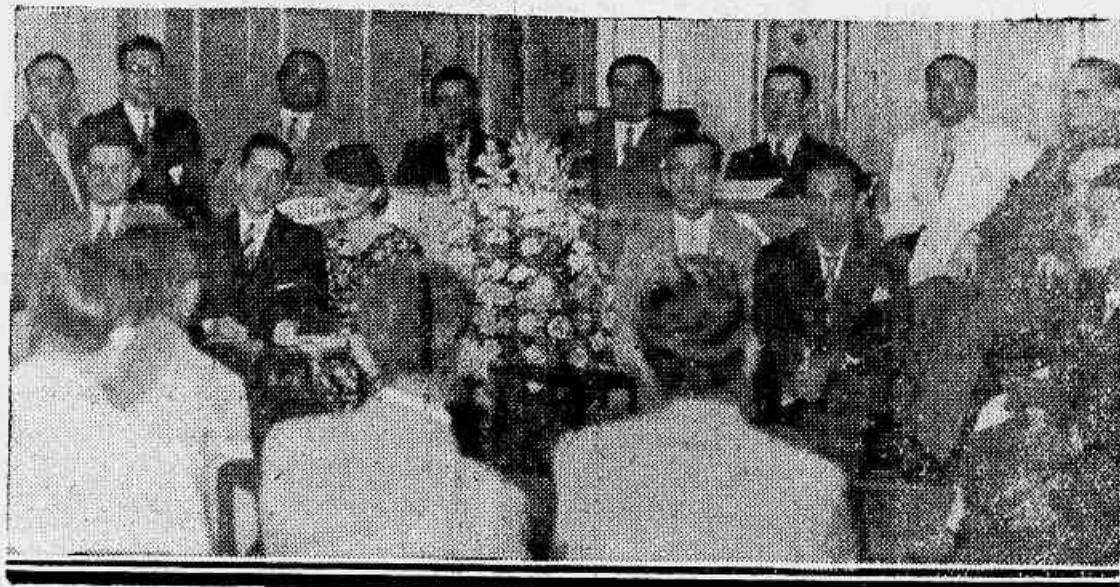
JOSE' JOBIM

O festival da Matriz do Engenho Novo no Jardim Zoologico

Por motivo do mau tempo, foi transferido para domingo, 18, o festival annunciado para domingo 11, em beneficio da egreja matriz do Engenho Novo.

Vigorarão no dia 18 os bilhetes com a data de 11.

Syndicato dos Operarios e Empregados nas Empresas de Petroleo e Similares

COMO TRANSCORREU A SUA REUNIÃO FESTIVA

Um aspecto da mesa da reunião festiva do Syndicato dos Operarios e Empregados nas Empresas de Petroleo e Similares

Realizou-se hontem na séde do Syndicato dos Operarios e Empregados nas Empresas de Petroleo e Similares, sita á rua Luiz de Camões, uma reunião festiva, afim de recepcionar o presidente do seu congenere de Recife e dos delegados eleitores da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café actualmente nesta capital e mais illustres convidados.

Presentes grande numero de associados, o presidente do Syndicato abriu os trabalhos convidando o dr. Agripino Nazareth, procurador geral do Trabalho, para presidir a sessão ficando organizada a mesma com as seguintes pessoas de destaque no meio trabalhista: dr. Helvecio Xavier Lopes director-presidente da capital e procurador do Trabalho; Dorival Guedes Pereira, presidente do Syndicato de Petroleo de Recife; deputado Abilio de Assis, representante da bancada classista na Camara Federal, representante da Ordem Politica e Social e mais os directores Raul Braga, Nilo Barroso, Amazor Boscoli, Damião Barradas e Manoel Vieira.

Após a recepção, que se revestiu de grande pompa, seguiu-se a uma exposição succinta e brilhante feita pelo dr. Helvecio Xavier Lopes, das leis sociaes brasileiras e de modo especial das que se referem ás Caixas de Aposentadorias e Pensões, sendo todos os oradores bastante applaudidos.

A's 23 horas foi pelo presidente encerrada a cerimonia, servindo-se farta mesa de doces e bebidas finas, reinando a melhor ordem e harmonia.

Religiosas

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Na igreja desta Veneravel Ordem, celebra-se na proxima quinta-feira, 15 do corrente, a solenne festa da Gloriosa Reformadora do Carmelo — Santa Thereza de Jesus, constando de missa pontifical, ás 11 horas, pelo illustre irmão commissario exmo. e revmo. bispo d. Mamede, e sermão ao Evangelho pelo erudito orador sacro conego dr. Henrique de Magalhães.

De tarde, ás 18 1/2 horas, após o juramento e posse canonica do novo prior, será cantado solenne Te-Deum, com benção do Santissimo Sacramento, rematando a solennidade um Memento por alma dos irmãos fallecidos.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

POLITICA ADUANEIRA

O Brasil é sob certos aspectos um paiz extremamente curioso. Basta para nos certificarmos disso um simples facto —: ainda se discute, ainda se defende ás vantagens do livre cambio e ainda ha quem proponha a sério a destruição do parque industrial e a volta ao regime "de paiz, não assencialmente, mas, exclusivamente agricola".

O que ha no Brasil e isso acontece como decorrencia logica da falta de estudos especializados e, portanto, de uma opinião publica esclarecida, é uma grande confusão de idéas em torno dos factos economicos.

Essa confusão de idéas, essa ausencia de uma linha mestra a nortear a propria acção dos poderes publicos, se observa nas variações, nos recuos, que se verificam nas actividades governamentaes relacionadas com os magnos problemas do paiz.

Joaquim Murtinho combatendo o proteccionismo, porque reputava que a industrialização do paiz importaria na destruição da lavoura e na infelicidade do povo, estabeleceu, apenas com intuitos fiscaes, a mais proteccionista das nossas tarifas aduaneiras, á sombra da qual o parque industrial teve um surto magnifico.

A desordem reinante nos espiritos é de tal ordem que, emquanto os sebastianistas indigenas combatem as nossas leis alfandegarias acoimando-as de ultra proteccionistas, Lord Balfour declara na Liga das Nações que o Brasil é "o campeão do desarmamento aduaneiro".

Os livre cambistas brasileiros, atrazados de 15 annos, apontam enthusiasmados o exemplo da Inglaterra ignorantes de que o Imperio Britannico é hoje mais proteccionista do que o Brasil.

Discutamos o problema sem paixões, nem enthusiasmos. Fixemos as bases de uma politica racional, pelo exame raciocinado dos factos economicos.

O Brasil com uma aria de ..... 8.500.000 kilometros quadrados, possue não só uma enorme variedade de climas, como de outras condições naturaes, e dessarte póde obter em seu territorio todos os elementos necessarios á vida e ao conforto do seu povo. A natureza generosa deu ao Brasil, não só grandes reservas hydraulicas, como esplendidas riquezas mineraes. Nenhum paiz do mundo, num territorio continuo, possua, talvez, tão variados elementos. Até agora não encontramos o petroleo. Poderemos substituil-o, e já o estamos fazendo, pelo alcool.

Se ha paiz que possa ser proteccionista, se ha paiz que possa pretender viver livre e isolado do mundo, esse paiz é, sem duvida, o Brasil.

Ninguem pretende, porém, que o Brasil se isole. O que todos os bons brasileiros desejam é que o nosso paiz complete a sua armadura economica, aproveitando industrialmente as suas materias primas, concorrendo com outros grandes paizes manufactureiros nos mercados do mundo.

A Inglaterra sempre combateu o proteccionismo porque sua grandeza baseava-se exactamente na transformação das materias primas importadas e na reexportação dos manufacturados.

Depois da guerra, porém, o Reino Unido alterou sua politica tradicional e passou a conceder tarifas preferenciaes ás materias primas dos seus protectorados e colonias em troca de tarifas preferenciaes por esses concedidas aos productos manufacturados da Metropole.

Seria ridiculo que o Brasil pretendesse, com graves prejuizos para sua economia, fazer-se de campeão do desarmamento aduaneiro, emquanto que todos os paizes do mundo se esforçam por fortalecer seus parques industriaes.

Data venia, vamos transcrever uma interessante nota publicada pelos nossos illustres confrades do "Estado de S. Paulo", em uma de suas ultimas edições, sobre a industrialização da India:

Um dos aspectos mais curiosos do mundo contemporaneo consiste na reindustrialização de grandes trechos da Asia, cujas manufacturas haviam sido desarticuladas, ha cerca de dois seculos, pelas potencias européas, afim de manterem a sua hegemonia economica e politica sobre essas regiões.

A India offerece a esse respeito um exemplo curioso.

Notavel centro fabril, no passado, as suas industrias, além de alimentarem as necessidades de seu mercado interno, originavam uma exportação de vulto. No seculo XVII, só a industria hindu' de casimira empregava cerca de 700.000 trabalhadores; a sua producção alcançava, então 76.000.000 de francos-ouro. Os seus productos eram disputados nos mercados do Velho Mundo.

Dá-se, porém, a luta fatal entre a industria textil britannica e a indiana. Em 1689, a Inglatera eleva de 15 % a taxa sobre os productos algodoeiros da India; em 1720, o Parlamento britannico prohibe no Reino Unido o emprego de seda ou de algodão, oriundo dessa nação; em 1757, dá-se nova majoração de tarifas sobre esses artigos orientaes. Ao mesmo tempo, procurava a Grã-Bretanha facilitar a entrada aduaneira de materias primas ou de productos naturaes desse paiz, com o intuito evidente de ser o maior centro europeu de industrialismo e de transformação dessas materias primas. A industria ingleza manteve, durante todo o seculo XIX, o seu proposito inabalavel de fazer da India não um centro manufactureiro, mas sim, e tão sómente, uma zona productora de materias primas e productos alimentares.

O economista inglez Dutt, alludindo a essa politica, dizia em 1902:

"Os productos algodoeiros e de seda, até 1813, vendiam-se no mercado britannico de 50 a 60 % mais baratos do que os das industrias inglezas. Se nós não tivessemos protegido as industrias britannicas, á custa de direitos de 76 a 89 % "ad valorem", as usinas de Manchester teriam sido prejudicadas desde o seu nascimento, e tornar-se-ia extremamente difficil reconstituil-as ulteriormente. A industria ingleza nasceu do sacrificio das industrias da India".

Os milhares de artifices e de operarios industriaes da India, attingidos em sua occupação, graças ao combate exercido pela Inglaterra contra o industrialismo indiano, tiveram de affluir para os campos. Essa fuga para a agricultura gerou, no emtanto, a sub-divisão extrema da propriedade fundiaria da India e criou um proletariado rural, que é um dos factores de inquietação e de intranquillidade politica e economica, nesse paiz.

A Grã-Bretanha, no emtanto, ainda no seculo passado, se apercebeu de que a desintegração da industria indiana teria consequencias nefastas sobre o seu proprio organismo economico. Em 1851, inaugurava-se em Bombain a primeira manufactura do algodão, desde que a India caiu sob o dominio politico de Londres. A guerra mundial, por outro lado, despertou as energias industriaes latentes da India. Surgiram empresas industriaes, baseadas no aproveitamento do algodão, da juta. Desenvolveram-se as actividades metallurgicas. A proprio Inglaterra passou a inverter capitaes vultosos no industrialismo hindu'. Teria, porém, o bom senso tradicional britannico chegado tardiamente?

Informações colhidas na "Revue Economique Internacionale" mostram, por exemplo, que o capital indiano empatado nas industrias nacionaes, que era em 1914 de um quinto dos capitaes inglezes, em 1928 já representava um terço. E a tendencia é para a India attender, com os seus proprios capitaes, á construcção de seu futuro edificio fabril.

Contando com a abundancia de materia prima em seu proprio territorio; com uma população consumidora estavel e das mais elevadas do mundo; com uma tradição industrial, que é anterior mesmo á de grande parte dos paizes europeus, a industrialização da India, bem como a do Japão, e dos paizes da Africa septentrional, representará novas e tremendas forças de concurrencia ao industrialismo do Velho Mundo. O nacionalismo economico dos povos orientaes se acha commummente ligado á sua emancipação manufactureira da Europa. Trata-se de um phenomeno, cuja repercussão sobre os destinos da Europa as cabeças mais representativas da cultura e da economia desse Continente acreditam que será fatal."

A Estatistica e as Sciencias Naturaes

(Por Fernando Silveira, do Instituto de Biologia Vegetal — Distribuido pela D. E. P. do Ministerio da Agricultura).

A vida intensa do momento actual obriga os trabalhadores a uma série de cuidados tendentes á perfeição do que realizam e, ao mesmo tempo, á apresentação clara e succinta dos resultados obtidos. Para conseguir esse intuito, soccorre-se a sciencia da estatistica como um instrumento proprio porque junta á clareza de exposição a certeza relativa das conclusões. Hoje, em todas as dependencias dos serviços publicos, as organizações se fazem pelas estatisticas e, por isto, se vê, cada dia, um pouco mais, subir de valor tudo quanto se faz nos differentes serviços visando a collecta de dados para os especialistas procurarem obter as leis explicadoras dos phenomenos ou os principios capazes da previsão da marcha dos mesmos.

Nas sciencias de observação, bem como nas de experimentação, os dados se accumulam e a massa enorme, por vezes, impressionadora e desconcertante, traz o desanimo a quem deseja uma conclusão das pesquisas realizadas. Em taes sciencias os factos se avolumam porque é da propria essencia a multiplicidade de resultados quasi sempre differentes á primeira indagação. A disparidade é quasi sempre apparente, a diversidade é quasi sempre superficial. A's vezes mesmo, o scientista sabe que a diversidade é mero reflexo da complexidade dos phenomenos biologicos pluricausaes e sente, por intuição, a egualdade fundamental entre todos, mas a expressão verbal, escripta ou falada, não é capaz de traduzir a verdade no rigorismo exigido pela sciencia. Surge, então, mais do que nunca, a necessidade da estatistica porque usa de expressão symbolica dos graphicos e das formulas, clara pela sua natureza, uniforme pela convenção universal e imparcial pelo fundamento mathematico. A imparcialidade attinge ao maximo, pois é impessoal desde que sejam seguidos os preceitos adoptados. Não é preciso dizer mais nada para patentear o valor desse instrumentos de raciocinio e as vantagens surgidas do emprego dos conselhos trazidos por esse methodo especial e imprescindivel para a devida analyse dos factos.

Na sua expressão mathematica, quer seja a graphica, quer a analytica, o phenomeno é traduzido na sua maior individualização, despido de factores occasionaes e secundarios que, sem concorrerem para a sua formação, trazem, entretanto, modificações no modo de realização ou ainda mesmo na sua apresentação final. Dahi a disparidade de certos phenomenos que, na essencia são da mesma ordem e da mesma origem.

Felizmente todos já admittem a validade das conclusões estatisticas e, assim, os dados são colligidos na expectativa de cuidadosa investigação pela estatistica.

O methodo estatistico é imprescindivel, portanto, desde que exista em grande numero dados obtidos na investigação de um phenomeno. Desde que os attributos se avolumem, torna-se necessaria a comparação e esta deve ser feita com os objectivos de imparcialidade no encadeiamento do raciocinio e na precisão que se póde obter e se deve obter na ligação entre a causa plausivel e um determinado effeito. A lei é obtida, traduzindo um resultado, verdadeiro na relatividade das coisas humanas mas, de qualquer modo, escoimado de erros e isolado de factores intercorrentes e productores de disturbios varios, occasionaes ou constantes, sempre mascarando, entretanto, o objecto estudado em todo o desenvolvimento. Obtidos os resultados, os graphicos, uns mathematicos e outros apenas elucidativos porém baseados em relações mathematicas, virão dar a imagem fiel do modo pelo qual se processou a distribuição de um attributo ou então a maneira pela qual se dispoz pelo tempo e pelo espaço um determinado phenomeno.

Não é possivel, portanto, discutir-lhe as vantagens, como não é permittido tão pouco deixar de aconselhar o emprego frequente de processo tão vantajoso na investigação das leis que presidem os acontecimentos na natureza.

* * *

Dezembaraçando o Aeroporto do Calabouço

Ao Departamento de Portos e Navegação o de Aeronautica Civil pediu providencias para que seja removido da Ponta do Calabouço o local para desembarque de gasolina uma vez causar elle serios embaraços á rapidez e segurança das manobras de atracação dos aviões no aeroporto ali installado.

* * *

A "Manáos Harbour" Autorizada a Cobrar Sua Nova Taxa de Armazenagem

O Ministro da Viação autorisou, de accordo com o parecer de seu Consultor Technico, o pedido da "Manáos Harbour Ltd.", no sentido de cobrar, pelas razões que apresenta, a partir de 1.º de janeiro do anno proximo, a taxa fixa de 20 réis por kilo, por mez de armazenagem, sobre as mercadorias em transito, quando baldeadas com descargas para os cáes e pontes de acostagem para ulterior reembarque ao invés das taxas especiaes actualmente cobradas de 10 e 15 réis, a que se refere a tabella D, ns. 3 e 3, da nova tarifa approvada em setembro de 1935.

Adubação da Batatinha

No Estado de S. Paulo a lavoura da batatinha alcançou nos ultimos annos grande desenvolvimento, devido, em parte, a colonização nipponica, que a ella se vem dedicando intensivamente, principalmente nas proximidades da Capital (Santo Amaro, Itapecerica, Cotia, Juquery, Mogy das Cruzes, etc.), onde a producção já attinge a milhares de saccos; e segundo mensão do modelar Departamento de Assistencia ao Cooperativismo do Estado, em recente e ultilissimo communicado, só a Cooperativa Agricola de Cotia (cooperativa japoneza) conta com 1.013 associados plantadores de batatinhas, cuja producção provavel para o proximo anno, calculada a venda da batata ao preço minimo de 25$000 por sacco, renderá para mais de 26 mil contos de reis.

Em virtude, justamente, desse crescente rendimento — digamos aqui, esgotante é que se deve tratar quanto antes da adubação dos terrenos já plantados ou a serem cultivados, para que nuns a producção não venha cahir em cifras infimas e noutros haja uma melhoria de rendimento, pois do contrario os resultados não compensarão o emprego do capital e o trabalho do lavrador.

Por esse motivo é que resolvemos abordar aqui esse importante assumpto, para que possam os lavradores, nacionaes e estrangeiros, ficarem ao corrente da melhor maneira de pratical-a e conhecerem o valor dessa iniciativa, sem a qual terão forçosamente de ou verem baldados os seus esforços para obtenção de safras compensadoras ou terem de procurar novas terras, as vezes muito afastadas dos bons centros consumidores, o que acarretará um augmento no custo na producção com o acrescimo de carretos, fretes, etc.

Dito isto, passemos a tratar directamente do assumpto a que nos propuzemos — adubação da batatinha.

De um modo geral, nem todas as terras contém uma quantidade de um ou mais dos tres elementos chimicos (azoto, phosphoro e potassa) que são indispensaveis para a obtenção de uma colheita renumeradora. No nordeste dos Estados Unidos, por exemplo, em regra geral, applicam-se os adubos commerciaes antes e durante a plantação. Varios são os methodos ali adoptados para a distribuição dos adubos, inclusive o mecanico, mas pelas experiencias realizadas ficou demonstrado que os melhores resultados são obtidos quando se colloca o adubo a 5 centimetros de distancia da semente e no mesmo nivel. Applicando-se assim o adubo, que póde ser simples ou composto, nenhum damno causará a semente

Um dos adubos que mais favorecem aos plantadores de batatinhas do Estado de Maine contem 5 por cento de azoto, 8 por cento de acido phosphorico e 7 por cento, ou mais, de potassa. A applicação corrente é de 2.270 kilos por hectare. Quando se emprega adubo contendo dois ou tres elementos nobres a quantidade, naturalmente, é proporcionalmente menor.

O esterco de curral é o adubo que se deve usar onde quer que o haja. Comtudo, não é aconselhavel o emprego exclusivo de esterco, pois sendo o azoto seu elemento preponderante, não contém a quantidade necessaria dos demais elementos. O esterco deve ser completado com uma applicação de adubo commercial que tenha pouco azoto, uma proporção de 2-12-10, por exemplo.

As applicações devem ser feitas a razão de 680 a 1.100 kilos de adubo e 22 a 26 toneladas de esterco por hectare.

A adubação da batatinha é geral em quasi todos os paizes, onde ella é cultivada e se applicam formulas completas de fertilisantes (adubos chimicos).

Na California se applica geralmente azoto e nada mais, em qualquer fórma; porém se prefere o emprego de adubos verdes e algumas vezes se reforçam com fertilizantes azotados; recommendando-se tambem no mesmo Estado formulas distinctas que se adaptam as exigencias de cada typo de sólo.

Naturalmente as recommendações são sempre dadas a titulo de experiencias, sem que haja comtudo o meio de determinar precisamente o melhor tratamento para cada terreno, o que deve ser experimentado por cada agricultor ou melhor ainda por um agronomo.

Na Florida, a formula mais usada é.... 5-7-5 (5% de azoto, 7% de phosphoro e 5% de potassa), applicando-se cerca de 2.500 kilos por hectare. Applica-se de uma só vez ou em duas vezes; sendo que para o primeiro caso faz-se a distribuição do adubo 10 ou 15 dias antes da semeadura; e no segundo caso se applica a metade antes da semeadura e o resto quando as plantas já tenham alcançado de 4 a 6 pollegadas de altura.

Esta ultima formula só é empregada em terrenos muito leves, quando a agua póde lavar o adubo, arrastando-o para fóra do alcance das raizes.

Quando a plantação mostra indicios de falta de azoto por escassez ou amarellidão das folhas, deve-se applicar 175 a 250 kilos de salitre do Chile por hectare.

Em Ontario (Canadá) se recommenda começar com a formula 4-12-4 ou 3-10-5 em terrenos algo ligeiros. Quando se emprega o adubo de curral usam a formula 2-14-6 ou 0-12-5 e as quantidades applicadas são 625 a 1.250 kilos.

Em muitos dos nossos sólos uma formula que mais se recommenda é a seguinte:— 4-13-7 (4% de azoto, 13% de phosphoro e 7% de potassa) empregando-se como azoto o Salitre duplo de potassio, que tem a vantagem de conter além de 15% de azoto nitrico, cerca de 18% de potassa, incorporando-se assim ao sólo com um só producto os elementos azotados e potassicos.

RACINE PEREIRA

* * *

Novo Programma de Navegação Para as Linhas do Lloyd Brasileiro

O Lloyd Brasileiro vae executar, dentre em breve, com o seu novo programma de navegação, um serviço de linhas de passageiros identico ao do actual contrato, onde serão algumas conservadas, como as da Europa, Manáos-Buenos Aires, Rio-Laguna, Lagôa Mirim e Matto Grosso; serão reunidas as de Norte-Sul, que formarão a de Belém-Porto Alegre; será substituida a de Sergipe pela de Penedo-Porto Alegre, assim como se criará a de Belém-São Francisco.

Dessas linhas, algumas foram divididas em dois trechos e supprimidas escalas, havendo todas ellas soffrido uma reducção pequena de numero de viagens annuaes.

O Departamento de Portos manifestou-se favoravel á approvação da reforma citada, uma vez que a tabella em questão se enquadra na clausula do contrato em vigor.

* * *

A INDUSTRIA DE PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Razoirando ahi pelos meados de 1910, o ideal de um rapaz ambicioso, mas de poucas preoccupações com o trabalho exigindo perseverança e intelligencia, consistia em lançar no mercado, precedido de grande propaganda, um producto cuja designação arrevesada pela mistura de syllabas greci-latinas, lhe désse um ar de sciencia, e uma sombra de poder na arte de curar. Tivemos, assim, reclames extravagantes e originaes namorando a preferencia do publico, mas sempre inuteis ao tratamento de suas enfermidades. Daquella data a esta parte, a situação da industria de preparados pharmaceuticos mantém-se precisamente a mesma. Isto é, apurou o processo de prosperar com maior rapidez, conservando, porém, os methodos empregados até então no preparo das mezinhas, constituido de drogas de origem e effeito suspeitissimos.

Na phase que essa industria atravessa, podemos dispensar a intervenção do medico; em qualquer das molestias conhecidas e ignoradas, porque ha nos laboratorios, desde o elixir da vida, ao amargo fulminante da cicuta. Com a circumstancia de se satisfazer todos os paladares.

Ha poucos dias, lemos um commentario a respeito dessa plethora de remedios offerecidos aos pacientes, e podemos constatar que sómente na ordem dos tonicos compostos de calcio, figuravam nada menos de quarenta e oito, disputando entre si a superioridade da força de suggestão sobre a clientella, por que em ultima analyse todos elles valem menos do que os annuncios das suas virtudes...

Esses quarenta e oito, entretanto, fazem apenas metade do total dos milagres attribuidos ao seu poder curativo.

A variedade desses productos pharmaceuticos vae ao infinito. As suas propriedades therapeuticas envolvem, tambem, todas as edades e parentescos, como no celebrizado cartaz em que apparece um regulador de senhoras servindo a toda a familia, — a avó, mãe e filha...

A par dessa desordem no regulamento de fabricação de productos pharmaceuticos, é claro que ha, e ai de nós, se não houvesse, Laboratorios que honrariam centros mais adeantados do mundo, mercê da sua rigorosa direcção ter sido confiada a technicos de reconhecida competencia e comprovada idoneidade moral.

Ahi está um problema que deveria occupar a attenção dos nossos legisladores. E que é um problema, afinal, que interessa de perto a saude da collectividade. Ora, se todas as profissões têm e sempre tiveram a concurrencia dos charlatães, não sabemos por que só a industria de productos pharmaceuticos deveria escapar á sua ruinosa acção, e tambem por que só ella se ha de immunizar da fiscalização do Ministerio de Educação e Saude Publica.

O Sr. João Neves Não Quiz Falar

(Continuação da 1ª pagina)

o criterio que orientará a escolha do candidato, respondeu:

— Não. Tudo o que por ahi corre é infundado. Uma coisa, porém, é verdadeira, e póde fazer della o uso que lhe convier. a Frente Unica não tem, pelo menos por emquanto, candidato á successão presidencial nem cogitou ainda disso.

Sobre a nota publicada na imprensa carioca a respeito da existencia de nova crise na politica riograndense, o sr. Mauricio Cardoso disse:

— A resposta a essas informações está na nota official que a Frente Unica distribuiu hontem aos jornaes. O resto corre por conta do jornalista.

A PROPOSITO DO ACCÔRDO PARA'ENSE

BELEM, 12 — (A. B.) — O "Imparcial" escreve hoje sobre o accôrdo politico entre a União Popular e o Partido Liberal. Diz que os politicos paráenses dão um bello exemplo de amôr ao seu Estado esquecendo, em bem do interesse collectivo, os dissidio politicos e unindo-se para a grandeza do Pará. O amparo seguro que essa união trará só póde redundar em bem do Estado, fortemente governado por um homem honesto e providente.

INSTALLADA A CAMARA MUNICIPAL DE BELEM

BELEM, 12 — (A. B.) — Installou-se a Camara Municipal de Belém para os trabalhos da nova legislatura. Finda a sessão de installação, os vereadores foram incorporados cumprimentar o prefeito Alcindo Cacella. O sr. Lameira Bittencourt, presidente da Camara, saudou o prefeito Cacella, cuja administração disse se estar caracterisando por uma orientação essencialmente pratica e proveitosa para a capital paráense. Póde, acrescentou, o prefeito contar com o apoio da Camara para seu programma de realizações, honesto a clarividente.

O SR. ESTACIO COIMBRA DESISTIU DA POLITICA...

RECIFE, 12 — (A. B.) — O sr. Estacio Coimbra chegou a esta capital, declarando que a sua viagem se prende a assumpto de ordem particular. Veio revêr os amigos e visitar sua usina de assucar. O ex-governador pernambucano se recusou a fazer qualquer declaração de ordem politica.

A CULPA E' DA ASSEMBLE'A

RECIFE, 12 — (A. B.) — O "Jornal do Commercio" daqui publica um editorial de um matutino carioca onde se diz que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti não tem nenhuma responsabilidade onde se diz na não-inclusão da quóta de 4% para as obras contra a secca no orçamento estadual. Essa responsabilidade cabe à Assembléa Estadual, inclusive aos membros da minoria.

Missão Economica ao Japão

GRANDES HOMENAGENS PRESTADAS PELO PREFEITO DE KYOTO

TOKIO, 12 (A. B.) — (Serviço exclusivo da Agencia Brasileira) — A Missão Economica Brasileira tinha reservado todo dia de domingo para effectuar, em companhia de varios jornalistas e altas personalidades, representantes do commercio e da industria local, uma excursão turistica visitando os pitorescos arredores da cidade de Kyoto.

A's primeiras horas de hoje todos os componentes da embaixada extraordinaria do Brasil visitaram, com o maior interesse, o antigo Palacio Imperial de Kyoto, seguindo depois, enthusiasmada, para os templos millenarios, typicos exemplares de antiga architectura japoneza, denominados "templos de ouro" e "templos de prata".

O prefeito da cidade de Kyoto offereceu a todos os componentes da Missão Economica Brasileira um almoço de honra, no grande hotel da cidade, tendo comparecido áquelle, as autoridades municipaes da cidade, o presidente da Camara de Commercio local, e um grande numero de jornalistas dos mais importantes diarios japonezes.

Durante a parte da tarde, a Camara do Commercio de Kyoto organizou para os hospedes, de honra, brasileiros, uma interessante visita ás fabricas de mais importantes da região de Kyoto, interessando-se os representantes da Missão Economica Brasileira com a perfeita e modernissima organização das fabricas de seda e industrias de tecelagem de algodão, assim como com as importantes usinas metallurgicas e fabricas de machinas que nada podem invejar ás mais modernas industrias da America do Norte. A's dezoito horas a Missão Economica Brasileira partiu de Kyoto para a cidade de Koshien, nas proximidades de Osaka, hospedando-se no Grande Hotel de Koshien.

Partiu para Belgrado o general Maritch

STASBURGO, 12 (Havas) — O general Maritch, ministro da guerra da Yugoslavia, partiu ás 18 horas com destino a Belgrado, depois de assistir ao desfile das tropas da guarnição da cidade.

Esclarecendo Pontos Obscuros do Accordo Politico Mineiro

(Continuação da 1ª pagina).

remista, fomos, elle e o primeiro signatario destas linhas, sacrificados pelo proprio partido, nas eleições supplementares para que, nos nossos logares, entrassem soldados disciplinados.

De tudo isso se depreende que a importancia da existencia, ou da não existencia do Partido Republicano Mineiro depende exclusivamente de estar ou não estar o eminente sr. Arthur Bernardes orientando as negociações em cujo transcurso deva o mesmo desapparecer. Sómente a s. ex., e a mais ninguem compete, periodicamente, extinguil-o ou não.

O merito da questão

Deixemos, porém, as preliminares para entrarmos directamente no merito da questão.

Neste terreno, tão pouco, a attitude do honrado ex-presidente da Republica pode deixar de ser discutida.

Com effeito, s. ex. allega, em substancia:

a) que não foi ouvido o comité director das Opposições Colligadas;

b) que o accordo deveria respeitar os compromissos assumidos para com estas mesmas opposições, o que não fez.

Quanto ao primeiro ponto ponderamos que as Opposições Colligadas foram ouvidas, desde os albores das negociações, na pessoa de um dos membros mais conspicuos do seu comité director que é, precisamente, o sr. deputado Arthur Bernardes.

S. ex., de facto, conversou, por duas vezes, longamente, com o sr. Benedicto Valladares, sobre o accordo, na residencia do segundo signatario destas linhas, nos mesmos dias em que nós outros pelas primeiras vezes, nos entendemos com o governador de Minas, sendo de notar que o sr. Bernardes não se mostrou infenso á pacificação. Fica, portanto, respondida a primeira objecção de s. ex., porque, de duas uma: ou s. ex. estava agindo como membro e presidente do citado comité e, neste caso, a sua censura não procede; ou s. ex. estava agindo fóra daquella qualidade e, neste caso, estava precisamente incorrendo na falta que nos irroga.

Além de tudo não foi sómente ao sr. Arthur Bernardes que ouvimos, dentre os membros das opposições. Tambem foram ouvidos os srs. João Neves, então leader parlamentar das opposições, Mauricio Cardoso, presidente da Commissão Executiva da Frente Unica (agremiação que leaderava e leadera as opposições) e Baptista Lusardo, actual leader parlamentar da Minoria. Aqui convém accentuar que o eminente e honrado ex-leader da Minoria, sr. João Neves, não tem tido sorte com determinadas correntes, até de dentro da propria Minoria. Neste caso, como em outros, a acção do bravo interprete das Opposições Colligadas foi de uma clareza meridiana. Entretanto, não sabemos porque falta de comprehensão vem ella sendo censurada á sorrelfa, senão publicamente, como se fosse passivel de reparos o facto de procurar elle impedir que o paiz seja arrastado a uma luta de consequencias e extensão imprevisiveis.

A unica coisa que resta, pois, da primeira arguição do honrado sr. Arthur Bernardes é que s. ex., em dado momento, teve motivos pessoaes para abandonar as negociações. Infelizmente, porém, taes motivos não foram, para nós, tão decisivos, quanto para elle. Por isso, proseguimos.

Os compromissos com as opposições

Passemos, agora, ao segundo ponto. Refere-se o eminente sr. Arthur Bernardes ao desrespeito aos compromissos assumidos com as Opposições.

Os compromissos das Opposições estão, hoje, consubstanciados no já famoso Octologo da Frente Unica, mandamentos politicos que o deputado Arthur Bernardes, com todos os demais membros das Opposições Colligadas, esposou sem discrepancia. Ora, o nosso accordo mineiro foi feito, sobretudo, conforme poderão testemunhar os srs. Mauricio Cardoso e João Neves, no proposito de possibilitar essa composição no scenario federal, composição de que participam lealmente o sr. Arthur Bernardes e todos os demais membros das Opposições, nos termos da carta enviada pelo seu comité director ao sr. Borges de Medeiros.

Os nossos compromissos com as Opposições são hoje, portanto, exactamente os mesmos: os constantes do Octologo que todos aceitamos.

Das accusações que nos são feitas, eis o que resta:

1) a integridade do P. R. M.: um pretexto que só apparece em determinadas circumstancias;

2) a falta de audiencia do comité das Opposições: um lapso de memoria;

3) os compromissos desrespeitados: uma interpretação erronea ou tendenciosa.

Creia, sr. redactor, que só entramos nesse debate constrangidos por uma citação nominal, e que só a elle voltaremos quando formos novamente convocados, por pessoa de responsabilidade, para esclarecer algum ponto que porventura permaneça obscuro.

Gratos pela acolhida que nos for dispensada, subscrevemo-nos de vv. ss. constantes leitores — Virgilio Alvim de Mello Franco — José Francisco Bias Fortes."

Nuvolari Venceu!

A grande corrida hontem realizada no Estadio de Roosevelt Field em disputa da taça "Vanderbilt"

NOVA YORK, 12 (Havas) — Sessenta e cinco mil espectadores assistiram á corrida automobilistica grande premio "America" realizada hoje no estadio de Roosevelt Field, em disputa da taça Vanderbilt.

Dos 45 corredores que nella tomaram parte, sómente 30 fizeram o percurso total de 485 kilometros.

Não houve nenhum accidente pessoal a lamentar. A corrida pôz em relevo as qualidades de alguns concurrentes, notadamente os da equipe italiana, mão grando alguns accidentes materiaes soffridos por alguns dos seus pilotos. O corredor italiano Nuvolari destacou-se nitidamente dos seus concurrentes de principio a fim. O terreno da corrida, que é bastante accidentado, tem 6 437 metros, os quaes foram cobertos numa média de velocidade relativamente fraca.

A organização da corrida foi boa, não obstante o numero de concurrentes, reputado muito elevado para uma pista de trajecto curto. O corredor italiano Nuvolari, classificando-se em 1º logar, pilotando uma Alfa Romeu, conquistou a taça de prata Vanderbilt e mais um premio, em dinheiro, de 20 000 dollares.

A sua velocidade média foi de 108 kilometros e 219 metros e o tempo gasto no percurso 4 horas, 32 minutos, 44 segundos e 4|10.

O segundo collocado foi o corredor francez Vimille, que pilotou uma "Bugatti", e obteve um premio de 10.000 dollares. A sua velocidade média foi de 102 kilometros e 228 e o seu tempo 4 horas, 11 minutos e 11 segundos.

Em terceiro e quarto logares collocaram-se Brivio, italiano, em uma "Alfa" que obteve o premio de 5.000 dollares, tendo conseguido a média horaria de 101 kms. 358, e Sommer, francez.

Em 5º logar classificou-se Evoy, australiano; 6º) Rose, americano; 7º) Cummings, americano. 8º) Etancelin, francez.

Realizada com toda a pompa as exequias nacionaes das victimas do "Pourquoi Pas?"

PARIS, 12 — (Havas) — Depois do emocionante desfile do povo de Paris, hontem á noite, na cathedral de Notre Dame, foram realizadas esta manhã as exequias nacionaes das victimas do "Porquoi Pas?", na presença de consideravel assistencia, entre a qual estavam o vice-almirante Duran-Viel, chefe de estado maior da Marinha, as delegações de differentes corpos navaes comprehendendo numerosos almirantes e as familias das victimas. Na primeira fila occupada pelos representantes diplomaticos, via-se seu decano, monsenhor Valeri. Notavam-se ainda o sr. Ait Mikkelsen, governador da Groelandia, embaixadores, ministros e addidos militares acreditados em Paris.

A's 9 horas os orgãos annunciaram a chegada do chefe de Estado. No grande portico, que desapparecia sob as flôres trazidas por numerosas pessôas, o cardeal Verdier, arcebispo de Paris, com a cruz processional atrás o cortejo dos sacerdotes e o cabido, recebe o presidente Lebrun, e subindo a nave em seguida, acompanha-o até o lugar que lhe fora reservado.

Depois da missa cantada e da absolvição dada pelo cardeal Verdier, as urnas foram transportadas para o adro da cathedral, onde é realizada a ceremonia civil. Os cordões de barragem da policia contém a consideravel multidão. Sob o sol tepido, as vinte e uma urnas, envoltas nas tres côres do pavilhão nacional, são alinhadas nos catafalcos, em ligeiro declive. A de Charcot, no alto do estrado, parece estar ainda collocada em seu posto de commando. A seus pés foram depositadas as corôas, expressão das homenagens officiaes ou das sociedades scientificas, bem como a placa do "Porquoi Pas?" tanto tempo lavada pelo mar da Island e arremessada á praia pelas ondas e cujo altivo lemma — "Honneur et Patrie" — scintilla á luz solar. Dos dois lados, junto as fileiras dos pavilhões em luto das varias associações, montam guarda os officiaes da Marinha, com o sabre desembainhado. Dois immensos mastros foram envolvidos em tecidos tri-colôres. Em fundo preto, atrás, destacam-se os nomes dos dezoito membros da missão e da tripulação que foram tragados pelo oceano.

O presidente Lebrun, precedido pelo chefe do protocollo, dirige-se para a tribuna official, seguido dos membros do governo, do corpo diplomatico e dos corpos constituidos pelas personalidades civis e militares, entre os quaes nota-se o marechal Petain. Na tribuna contigua estão as familias das victimas, bem como o marinheiro Le Gonidec, unico sobrevivente do naufragio, que rompe em soluços quando o sr. Jean Perrin, sub-secretario de estado para as Pesquisas Scientificas, evoca o fim do "Porquoi Pas?"

A banda de musica da Guarda Republicana executa uma marcha funebre. Os clarins soam e o echo sonoro e triste de suas notas pungentes repercute longamente. Desfilam então, ao som das fanfarras, as companhias de infantaria, os destacamentos de fusileiros navaes, um regimento da aviação, a guarda movel a cavallo, um regimento de dragões e outro de couraceiros da artilharia. O chefe de Estado caminha até o catafalco, em seguida apresenta seus pezames ás familias enlutadas.

Terminada a cerimonia vinte e um coches transportaram os corpos para os respectivos cemiterios.

O "Hindenburg" fará mais tres viagens ao Brasil

ESTA' MARCADA PARA 21 DO CORRENTE A PARTIDA DA BELLA AERONAVE

BERLIM, 12 (Havas) — O dirigivel "Hindenburg" que terminou o programma de travesias do Atlantico Norte, com destino aos Estados Unidos, realizará mais tres viagens de ligação com a America do Sul.

A primeira partida foi marcada para 21 do corrente.

O "Hindenburg" em collaboração com o "Graf Zeppelin" assegurará a carreira hebdomadaria regular da America do Sul.

As viagens de experiencias através do Atlantico Norte serão reiniciadas em abril ou maio de 1937. Segundo os circulos allemães os ensaios effectuados até ao presente deram prova absoluta de que os dirigiveis são [illegible] adequados como meio de transporte rapido e seguro, de passageiros sobre o oceano.

O "Hindenburg" manteve durante as seis viagens effectuadas aos Estados Unidos a velocidade média de 120 kilometros e por vez, graças as condições atmosphericas favoraveis, [illegible] attingir 360 kilometros horarios.

O tempo minimo registado entre Francfort e Lakehurst foi de 52 hs. 49 minutos e em sentido inverso de 42 hs. 52". O tempo minimo entre a costa dos Estados Unidos e da Irlanda foi de 16 horas 53'.

Em média o dirigivel transportou, na viagem de ida, 48 passageiros e na de volta 52.

Nas diversas travessias transatlanticas do Norte o "Hindenburg" transportou 4 500 kilos de malas postaes e 8.800 kilos de mercadorias, entre as quaes varios aviões e automoveis.

No periodo de 7 mezes o novo dirigivel transportou 2.057 passageiros, dos quaes 1.307 no serviço transoceanico e percorreu cerca de 250.000 kilometros.

Melhora o estado de saude do embaixador Rivas Vicuña

PARIS, 12 (Havas) — O embaixador Rivas Vicuna, chefe da delegação chilena junto á Sociedade das Nações obteve sensiveis melhoras no seu estado de saude, pretendendo embarcar a 11 de novembro proximo para o seu paiz, onde permanecerá alguns mezes.

Descoberto um dente de mammouth com 40.000 annos

VIENNA, 12 (Havas) — Em Zellerndorf na Baixa Austria, foi descoberto a uma profundidade de 20 metros um dente do mammouth com tres metros e vinte centimetros de comprimento. O seu peso é de 100 kilos.

Calcula-se que este fossil tenha 40.000 annos.

Pela passagem do "Dia de Colombo"

O SR. CORDELL HULL EVOCOU A HISTORIA DA FORMAÇÃO DA RAÇA AMERICANA

WASHINTON, 12 (Havas) — Por motivo da passagem do "Dia de Colombo" o sr. Cordell Hull evocou a historia da formação da nacionalidade americana.

O secretario de Estado insistiu, em particular, na necessidade de manter a liberdade individual, que os emigrantes vinham procurar no novo continente.

Depois de accentuar a necessidade de defender a herança da tradição americana o sr. Cordell Hull declarou que os Estados Unidos não [illegible] dispostos a restringir essa liberdade.

As Scenas Selvagens da Guerra Hespanhola

(Continuação da 1ª pagina)

pessoas inclusive quatro crianças, no patео de uma casa, e as mataram a dynamite.

Um prisioneiro foi amarrado ... pelos pés, a um caminhão e arrastado através das ruas, sendo depois queimado.

Em [illegible] (provincia de [illegible]), todos os religiosos [illegible] concentrados no mosteiro de São José foram fuzilados.

Em toda parte são [illegible] dos os religiosos e torturadas as mulheres e crianças.

Em Carthagena, 300 officiaes de Marinha, de Aviação e guardas civis foram [illegible] ... Mister John Ronco [illegible]

[illegible]

O religioso francez M. Chamayou [illegible] em Lerida um centro de cultura franceza, foi [illegible] conduzido á França e [illegible] pelos milicianos do P. O. U. M. (partido obreiro de unificação marxista). Um subdito de Andorra, M. Calvet, soffreu a mesma sorte. Seus [illegible] vam em ordem. M. Chamayou possuia até um salvo-conducto da Frente Popular Hespanhola.

Como esse religioso, mais trinta e quatro tombaram sob as balas communistas.

O avanço fulminante dos legionarios do coronel Castejon impediu o massacre de 2.000 commerciantes em Badajoz.

O sr. Lopez Olivan, dos partidos da esquerda, exonerou-se do cargo de embaixador da Hespanha em Londres. Sua esposa declarou ao "Daily Sketch":

"Fuzila-se na Hespanha, como se matam moscas. Meu marido não podia continuar a se associar a tal estado de loucura!"

O QUE SE PASSA EM BARCELONA

Em Barcelona, a F. A. I. (Federação Anarchista Iberica) a mais poderosa das doze ou quinze organizações que disputam ou partilham entre si o poder — exigiu e obteve "o monopolio da noite".

Em virtude desse privilegio, nem a policia nem a guarda civil podem circular nas ruas entre dez horas da noite e seis da manhã.

Os grupos de acção da F. A. I., assim, sem contrôle, praticam razzias nas casas burguezas.

Assassinam as pessoas que despojam Uma parte das victimas é enterrada em sitios afastados e os corpos de outros, em numero de quarenta a cincoenta em média, por dia, são levados ao "Hospital Clinico" todos sem papeis, sem nada que permitta identifical-os, e a cabeça lhes é quebrada a golpes de machado, afim de que não possam ser reconhecidos.

Miss E. M. Bell, refugiada ingleza de Barcelona, narra no jornal "Univers" que, no convento salesiano de Barcelona, os religiosos foram mutilados.

A alguns foram arrancados os olhos. Mulheres foram, as mais das vezes, as instigadoras desses crimes.

Um refugiado de Barcelona confiou a um reporter do "Daily Mail" outros pormenores revoltantes.

EM MALAGA

Os vermelhos fusilam quinze anti-communistas por dia, no cemiterio, e ateiam fogo a ruas inteiras, assim como utilizam o fogo para suas vinganças, como relata o enviado especial do "Daily Mail".

EM MADRID

Na capital, os assassinios operam todas as noites, rua a rua, arrombam as portas dos que estão designados para serem massacrados, tiram-nos do leito e obrigam-nos a descer á rua.

Emquanto as victimas descem os revolveres crepitam, os corpos são attingidos na nuca e lançados aos esgotos.

Todas as manhãs, os corpos de cincoenta pessoas approximadamente se encontram nos esgotos da Praça Castela.

O morticinio é continuo. Em duas noites, mataram duas mil pessoas.

Em seguida a um começo de incendio na Prisão Modelo, procederam á execução em massa dos detidos. Entre estes se encontravam um heroe da guerra marroquina, o general Capaz vencedor de Ifni, e quatro antigos ministros.

Todo aquelle que possue um crucifixo, dinheiro ou uma arma, pode estar certo de que será morto.

LIVOS NOVOS

O NOVO LIVRO DO SR. AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

Apparecerá brevemente, "Imagens e Poesias", prosas e versos, da autoria do sr. Augusto Accioly Carneiro, autor da notavel obra scientifica "Os Penitenciarios".

"Imagens e Poesias" que se encontra nas officinas graphicas do "Jornal do Commercio", surgirá com illustrações dos artistas professores Oswaldo Teixeira e Vicente Leite.

Grandes Cortes no Orçamento da Fazenda

(Continuação da 1ª pagina).

Diz que o presidente da Commissão de Finanças alvitrou que se reduzisse a despesa no orçamento da Fazenda em 15 mil contos, mas não indicou as verbas onde seriam possiveis os cortes. O ministro propôz apenas o corte de 2 mil contos na verba de sentenças judiciarias, com o que não concorda o relator porque quer o cumprimento fiel do art. 182 da Constituição. Propõe, porém, os seguintes cortes: 1) No serviço da divida externa 4.347:315$500; 2) No serviço da divida interna 16 663:068$700; 3) Nos exercicios encerrados réis 5.000:000$; 4) Nos depositos antigos 1.500:000$ 5) Na verba de gabinete do ministro, 100:000$; 6), Na de conducção, 20:000$ e outras pequenas economias.

Destes côrtes merece destaque o da verba de amortização das apolices do Reajustamento Economico, que passará a ser feito pelo fundo commum de amortização de todas as apolices da União.

O ORÇAMENTO DA JUSTIÇA

Terminada a leitura do relatorio travou-se ligeiro debate entre os srs. Daniel de Carvalho e Clemente Mariani, tendo este ultimo contrariado as razões apresentadas pelo seu collega.

Afinal, o parecer foi approvado e assignado pelos membros da Commissão, sendo adiada para hoje, em reunião extraordinaria, ás 10 horas da manhã, a leitura do parecer do sr. Barbosa Lima Sobrinho sobre o orçamento da Justiça.

Destillaria de petroleo no porto do Rio Grande do Sul

Foi encaminhado pelo director do Departamento de Portos ao sr. ministro da Viação, devidamente informado, o termo do contracto firmado entre o governo do Estado do Rio Grande do Sul e o coronel Juan Canzo Fernandez, para installação de uma destillaria de petroleo no porto do Rio Grande do Sul.

Centros Estaduaes

Pede-nos o secretario geral do Congresso dos Centros Estaduaes tornar publico que está marcada uma grande sessão para a reinstallação do Congresso ás 20 horas e 30 minutos de hoje, no Centro Sergipano, á rua da Carioca, 45, 2º., estando convidados os directores dos Centros e gremios, bem como os antigos e actuaes delegados. Serão apresentados á deliberação assumptos de muita importancia.

Em homenagem ao "Dia da Raça"

ALICANTE, 12 — (Havas) — Por motivo da "Festa da Raça", foi retardada de 24 horas a execução do general Jobe Aldave, condemnado á morte pelo tribunal popular.

O adiamento foi deliberado pelo governo em attenção a um pedido que nesse sentido lhe foi feito por varios diplomatas sul-americanos.

Legislação Fazendaria e Trabalhista

O DECRETO 1.137 de 7 de outubro de 1936

Está esgotada a edição do "Diario Official" do dia 9, e que publicou o novo regulamento do sello.

Desde ás 8 horas da manhã do dia 10, hontem não havia em toda a cidade um só exemplar do orgão official.

O publico poderá imaginar a série de occurrencias que essa circumstancia acarretou para os interessados em juntarem á processo editaes, etc., publicados no jornal official.

Nos cartorios, em toda a parte, onde a exigencia de juntada de uma folha do "Diario Official", se fazia necessaria, os sobresaltos dos interessados não se descreve.

Sabido como é, que o regulamento da lei do sello, e a abolição do adhesivo, e extensivel em todos os actos civis, desde a certidão de nascimento até a de obito e a conclusão não é difficil.

Para um regulamento que deverá ter ampla divulgação, já é um "indice" de previsão administrativa, a falta de exemplares do "Diario Official" do dia 10.

Prevendo o acontecido a Imprensa Official, com um successo financeiro apreciavel, fez circular uma edição especial do decreto 1.137, em separado.

Acontece, porém, que ao primeiro exame, salta aos olhos innumeros erros de impressão que tiraram a tal edição, a [illegible] que era de esperar em tal publicação.

Entre os erros, nas tabellas, citamos por alto os seguintes:

Pagina 12 — "Coronba".

Pagina 12 — "os livros serão selados".

Pagina 12 — "falha de inceso 113".

Pagina 30 — "mercadorias, po respecie" e outros.

Na especie a publicação official do regulamento fez concurrencia aos jornaes diarios, onde a materia fiscal é sempre mutilada pela irreverencia da paginação.

O publico, porém á vista do que occorreu com a lei 202, publicada varias vezes, com incorrecções, recebeu a nova publicação com certas reservas.

1 475

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

Movimento de vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Stockholmo e esc., "Kronp. Margareta"	13
Hamburgo e esc., "Cap. Norte"	15
Hamburgo e esc., "Siqueira Campos"	16
Southampton e esc., "Alcantara"	16

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Northern Prince"	16
Baltimore e esc., "Paraguayo"	17
Nova Orleans e esc., "Poconé"	10
Laguna e esc., "Anna"	27
Recife e esc., "Cte. Capella"	27

POR CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Caxambu"	13
Porto Alegre e esc., "Aratimbó"	13
Tutoya e esc., "Pyrineus"	14
Porto Alegre e esc., "Aragano"	15
Manáos e esc., "Duque de Caxias"	20

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Stockholmo e esc., "Santos"	13
Londres e esc., "Almeda Star"	13
Hamburgo e esc., "Monte Pascoal"	15
Havre e esc., "Kerguelen"	15
Hamburgo e esc., "Raul Soares"	15
Antuerpia e esc., "Persier"	16
Finlandia e esc., "Navigator"	17

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova York e esc., Southern Prince"	15
Baltimore e esc., "Argentino"	18

POR CABOTAGEM

Laguna e esc., "Miranda"	10
Penedo e esc., "Murtinho"	10
Belém e esc., "Pahyté"	10
Manáos e esc., "Santos"	11

A DIREITA FRANCEZA AMEAÇA O GOVERNO BLUM

Vamos Passar á Acção! — Diz De La Roque

O coronel de La Rocque á frente dos fascistas francezes

PARIS, 12 (Havas) — Em discurso pronunciado num comicio a que compareceram 2.000 militantes, em Valenciennes, o coronel de La Rocque declarou :

"Vamos passar á acção. Depois das manifestações de domingo não podemos mais duvidar da victoria. Foi dito que tinhamos medo da violencia. Derramaremos sangue se fôr preciso, mas guiados pela vontade de não derramar uma só gota que não sirva ao paiz.

Depois de affirmar que não cessaria de trabalhar pela reconciliação franceza, o chefe do partido social francez concluiu :

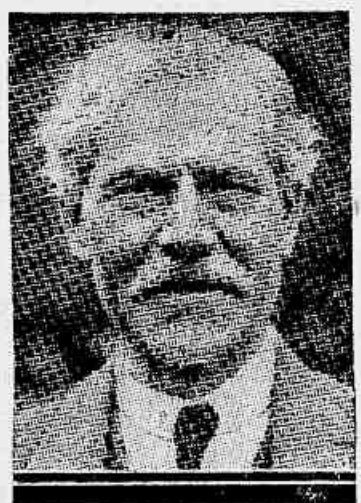
"Sei que posso ser preso ou assassinado. Mas não importa, agora que a partida esta ganha."

Commemorada condignamente na Allemanha o "Dia da Raça"

BERLIM, 12 (Havas) — O "Dia da Raça" foi hoje commemorado com importante manifestação realizada no Instituto Ibero-Americano. O general Faupel saudou os representantes ibero-americanos em nome das autoridades allemães.

Será em Athenas a proxima conferencia da Entente Balkanica

ATHENAS, 12 (Havas) — A imprensa annuncia que a proxima sessão da conferencia da Entente Balkanica será effectuada em Athenas, a 5 de fevereiro de 1937.

Faz Hoje 70 Annos Ramsay Mac Donald

Ramsay Mac Donald

LONDRES, 12 (A. B.) — O antigo presidente do Conselho Britannico, sr. Ramsay Mac Donald, celebra hoje seu 70° anniversario.

REFUGIADO NA HUNGRIA O PRINCIPE STARHEMBERG

VIENNA, 12 (A. B.) — Divulga-se nesta capital que o principe Starhemberg, que saira de Vienna depois das medidas tomadas contra a sua organização fascista, se refugiou no castello de Totis, na Hungria, dominio pertencente ao conde de Esterhazy.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.530 Rio de Janeiro, Terça-feira, 13 de Outubro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

Madrid Sob Forte Pressão dos Rebeldes

Duello de Artilharia Sob Violento Temporal — Atacada Por Diversos Lados — Communicados — Troca de Prisioneiros — Mais Condemnações — Partiu Para a Zona de Guerra o General Franco

MADRID, 12 — (Do enviado especial da Agencia Havas á frente de Cedreros e San Martin de Valdeiglesias) — Durante a noite passada e a manhã de hoje intenso duello de artilharia e metralhadoras sob persistente temporal que durou mais de 24 horas.

As forças rebeldes continuam a exercer vigorosa pressão sobre o inimigo, que combate nas mesmas posições de hontem.

O representante da Agencia Havas verificou dos postos avançados que os serviços da Cruz Vermelha e de abastecimento funccionam perfeitamente. Esta manhã appareceram pastores de gado, munidos de passaportes dos rebeldes, que se declararam encarregados de fornecer leite aos insurrectos.

Quando o representante da Agencia Havas deixou a frente de batalha, o combate continuava com egual intensidade sob uma cortina dagua que impedia a visibilidade de alguns metros.

Será atacada por diversos lados

SALAMANCA, 12 (Havas) — Noticia-se que a unica certeza actualmente existente a respeito dos planos do estado-maior nacionalista é que o ataque contra Madrid será lançado de um momento para outro.

A acção seria iniciada num ou em varios pontos, mas com tal vigor que deveria attingir rapidamente todos os objectivos visados, mesmo no caso improvavel de que o commando dos exercitos governamentaes lograsse transformar em poucos dias os destacamentos de militantes em unidades combatentes.

Um comminicado governamental

MADRID, 12 (Havas) — Foi distribuido hoje o seguinte communicado official: "Reina tranquillidade nos sectores do centro e da parte oriental. A luta em Oviedo continua. No sector de Caspe houve violenta acção militar, com duellos de artilharia. Na frente sul os legalistas entraram em contacto com os rebeldes. Em Hinojosa e Delduque, na provincia de Cordoba as tropas legaes tiveram varios encontros com columnas revoltosas com as quaes travaram rude combate. Na frente da serra da Guadarrama reina calma. Em Navalperal, na provincia de Avila ligeiros tiroteios foram assignalados. As forças legaes encontraram no cemiterio de San Salvador varios cadaveres de soldados rebeldes. A luta está sendo travada em Oviedo, com inaudita violencia."

Um communicado rebelde

CORUNHA,12 — (Havas) — A estação local de radio transmittiu á 1 hora e meia a seguinte communicação official:

"A actividade diminuiu em todas as frentes. As columnas que operam nas Asturias continuam a avançar na direcção de Oviedo.

No sector de Cordoba a aviação nacionalista está atacando com intensidade as posições inimigas.

No sector de Villa Viciosa as forças libertadoras occuparam a aldeia de Espiel.

Consolidamos no sector de Avilla as posições de San Juan de La Nova e Las Havas del Marques. O inimigo abandonou nesse sector mais de quatrocentos mortos.

O general Mangada, que commandava as forças governantes, fugiu na direcção de Madrid".

Já se trocam prisioneiros na guerra hespanhola

LONDRES, 12 — (Havas) — Foi publicado, pelo Foreign Office, o seguinte communicado official: "Graças á bôa vontade do novo governo basco, recentemente organizado, foi possivel obter a libertação de todas as mulheres presas como refens em Bilbão, sendo permittida sua partida a bordo de navios de guerra inglezes. Sabe-se que todas as mulheres bascas que ainda estejam detidas como refens pelas forças nacionalistas, serão immediatamente libertadas. Os circulos officiaes elogiam a obra humanitaria do dr. Gounod da Cruz Vermelha Internacional, graças a cujos esforços essas medidas puderam ser realizadas.

Lutando sob os rigores do frio

BURGOS, 12 — (Havas) — Um novo facto acaba de intervir na guerra civil, — o frio. Salvo na Andaluzia, a luta prosegue em regiões montanhosas onde a temperatura tem baixado a 3° durante o dia e a 7° durante a noite.

No sector de Somosierra, Guadarrama, Guadalajara e Sierra Gredos, nas frentes de Aragon, Biscaya e Asturias, os combatentes vestem-se de equipamento de inverno, na maior parte improvisados.

Pelas estradas encontram-se grupos de combatentes que, na falta de melhor, confeccionaram abrigos com cobertores, nos quaes se limitaram a abrir uma paassegm para enfiar a cabeça. As cartas ds frentes de operações reclamam de preferencia luvas, camisas e outras peças de lã.

Os jornaes concitam as hespanholas a fazerem trabalhos de tricot para os soldados e numerosos caminhões levam abrigos de toda sorte aos diversos sectores.

O quartel-general de Burgos indica, entretanto, que o rigôr da temperatura em nada modifica os planos do estado-maior, e não retardará de um só dia a offensiva imminente contra Madrid e em outro ponto do norte onde a actividade tem sido quasi nulla até ao presente.

E' absoluta a confiança dos nacionalistas na victoria antes do fim do inverno.

Não foi fuzilado o ultimo descendente de Colombo

PARIS, 12 (A. B.) — O jornal "Paris Soir" affirma que contrariamente ás noticias préviamente propaladas por certas agencias de informações telegraphicas, o ultimo descendente directo de Christovão Colombo, sr. Christovão Colombo, duque de Verague, não teria sido executado pelos milicianos vermelhos, mas apenas retido como refen na prisão de Bilbáo. O jornal parisiense affirma que o sr. Christovão Colombo, duque de Veragua, deverá ser posto em liberdade ainda hoje, por ordem do ministro do Interior do governo Central de Madrid, em consequencia de insistentes representações diplomaticas feitas ao governo extremista por varios paizes sul-americanos. O ultimo descendente do descobridor das Americas deverá ser acompanhado por uma escolta militar até a primeira localidade occupada pelos nacionalistas.

O general Franco partiu para a zona de guerra

BURGOS, 12 (A. B.) — O general Franco acaba de partir desta cidade a bordo de um avião militar dirigindo-se para a zona de guerra da frente de Guadarrama, devendo assumir pessoalmente o supremo commando das forças nacionalistas, por occasião do ataque definitivo contra a cidade de Madrid. Actualmente, os nacionalistas dispõem de 150.000 homens perfeitamente organizados e equipados.

Mais condemnações

ALICANTE, 12 (Havas) — O Tribunal Popular condemnou á morte o general José Garcia Aldave, o tenente-coronel Osjda, o capitão José Mesa Romero e os tenentes Santiago Pascual Martinez, Joaquim Lupianez e Enrique Robles, accusados de terem tomado parte na rebellião militar.

Para que cessem as hostilidades no Dia da Raça

BUENOS AIRES, 11 (Havas) — A junta directora do Centro Gallego resolveu enviar telegrammas ás forças que lutam na Hespanha pedindo-lhes que cessem as hostilidades no Dia da Raça, e assim dêem um exemplo de amor á America.

Os mussulmanos commemoram o "Dia da Raça"

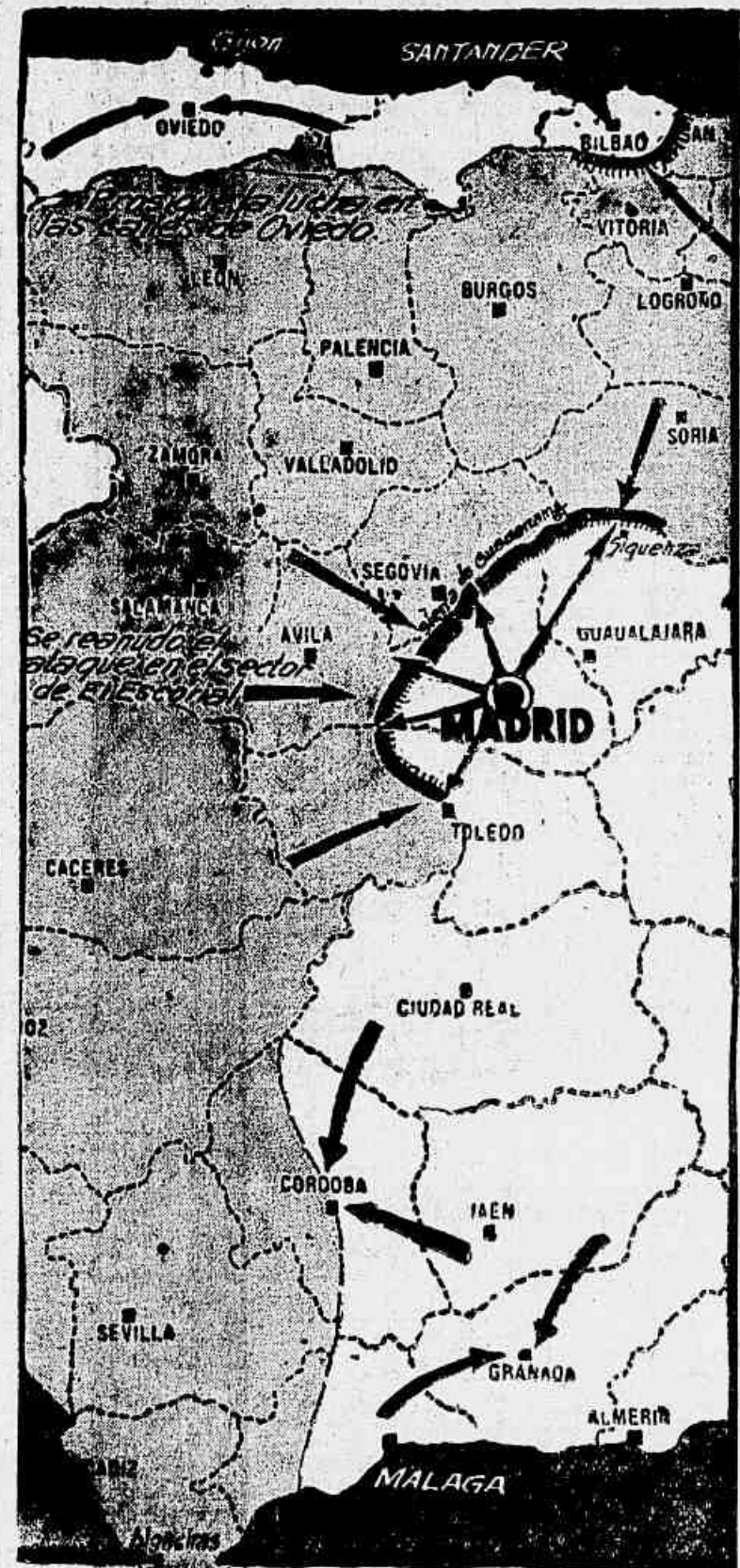
TANGER, 12 (Havas) — Por occasião da festa da raça muitas personalidades de destaque, inclusive o Gran Vizir de Galmia, Mostefá Raisuli presidente da Municipalidade e o chefe dos phalangistas musulmanos Abd-El-Khalak Torres e seus sequitos acompanhados de bandas de musica e da guarda cheriffiana, foram a Sevilha assistir á festa que em sua honra foi offerecida no Alcazar. Os membros da colonia hespanhola de Tanger festejaram hoje o dia da raça, hasteando as bandeiras bicolores ou tri-colores, de accordo com as suas convicções politicas.

4.000 soldados de Ceuta para Algeciras

TANGER, 12 (Havas) — Durante os dias 9 e 10 do corrente, cerca de 4.000 soldados regulares, tendo instrucção militar, foram transportados por mar de Ceuta para Algeciras.

Fugindo do theatro da luta

A SENHORA AZANA JA' ESTA' A BORDO DO "25 DE MAYO"

MARSELHA, 12 — (A. B.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros da Hespanha, sr. José Giral, e actualmente ministro sem pasta, embarcou com a familia a bordo do cruzador argentino "25 de Mayo", que se acha no porto de Alicante. Seu predecessor, o ex-presidente Casares Quiroga, e ex-ministro da Guerra, tambem se recolheram a bordo daquelle vaso argentino.

Depois da occupação de Las Navaes del Marques y de San Martin de Valdeiglesias, os rebeldes continuam lutando pela posse de Siguenza, reanimando os ataques no sector do Escurial, visando Madrid. A luta se desenvolve violenta em Oviedo, Chinilla, Biscaya, Teruel, Cordoba e Granada continuam em poder dos governistas

Sabe-se que o vice-presidente das Côrtes, sr. Fernandez Clerigo, deixaria brevemente Alicante com sua familia. A esposa do presidente Azana já se encontra a bordo do "25 de Mayo" onde é esperado tambem o chefe do governo hespanhol.

Moscou fornece viveres para as crianças hespanholas

MOSCOU, 13 (Havas) — O vapor "Neva" partiu de Odessa com destino á Hespanha transportando um carregamento de 1.900 toneladas de trigo, mais de 300 de banha e comestiveis diversos, assim como 235 de manteiga e conserva.

Esses viveres são destinados ás mulheres e crianças espenholas

O sr. Miguel Maura desmente

A HESPANHA ATRAVESSA UM MOMENTO GRAVE PARA FAZER QUASQUER DECLARAÇÕES

SAINT JEAN DE LUZ, 12 — Do enviado especial da Agencia Havas) — O sr. Miguel Maura, entrevistado, declarou á imprensa que a Hespanha atravessa um momento grave demais para se permittir fazer quaesquer declarações e accrescentou: "Podeis desmentir categoricamente, quaesquer declarações a mim attribuidas. Não fiz declarações a jornalistas, assim como não pensei, siquer, de encarregar ninguem de missão alguma. Por outro lado, não possuo nenhum titulo para isso, nem estou munido de nenhum mandato".

Dissolvendo corporações esquerdistas

BERCELONA, 12 (Havas) — O decreto que modifica a constituição dos "ayuntamientos" na Catalunha é considerado pelos circulos estrictamente catalães como sendo uma concessão feita aos grupos operarios, com prejuizo principalmente da esquerda, cujo chefe é o sr. Companys.

Com effeito, o partido da esquerda possue maioria em todos os "ayuntamientos". O decreto em questão dissolve estas corporações, ordenando-lhes que formem, com os representantes de todos os partidos, syndicatos anti-fascistas.

Posto em liberdade e não fuzilado o ultimo descendente de Colombo

MADRID, 12 — (Havas) — O ultimo descendente de Christovão Colombo, posto em liberdade pelo governo de Bilbáo, devido á intervenção em seu favor do encarregado dos negocios da Argentina, refugiou-se na França, logo após a sua soltura.

Passaram por Casa Branca os vasos de guerra "Canarias" e Almirante Cervera"

CASA BRANCA, 12 — (Havas) — Foram assignalados hoje na altura deste porto dois navios nacionalistas hespanhoes que se suppõe serem o "Canarias" e o "Almirante Cervera". Esses vazos de guerra estão cruzando ao largo e julga-se que sua presença seja motivada pelas noticias varias vezes publicadas da proxima partida dos navios governamentaes "Gravina" e "Campeador".

Encerrado o Caso Britto---No Rio o Player Paulista!

8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno IX — Numero 2.530 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 13 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

Ao Flamengo e ao Vasco Couberam os Louros nos Matches Disputados Domingo e Hontem, Com o Fluminense e Velez Sarsfield, Respectivamente

LEONIDAS E NELSON DERAM A VICTORIA AO FLAMENGO

INTERESSANTE MATCH DE "WATER-POLO"... — O TRANSCURSO

Leonidas e Sá

Apezar dos pezares, na tarde de ante-hontem, a Liga Carioca deu proseguimento ao seu campeonato, realizando o quinto Fla-Flu deste anno.

Os cariocas, que aguardavam este "match" com tanta ansiedade, viram o seu enthusiasmo decair frente ao impiedoso aguaceiro que desabou no Rio, no domingo passado.

Mesmo assim, grande numero de enthusiastas, compareceu ao stadium da rua Alvaro Chaves afim de presenciar ao prelio, que quasi — podemos dizer — transformou-se numa competição aquatica.

O campo, soffrendo desde cêdo forte chuvarada, apresentou-nos opportunidade sem par de assistir um "match" interessante cheio de lances humoristicos. Depois de uma corridinha, o jogador só parava após ficar estendido na lama...

DESENROLAR TECHNICO

O prelio de ante-hontem forneceu aos "fans" occasião de conhecerem quaes os elementos, rubro-negros e tricolôres que são "lamaceiros", isto é, que jogam bem em partidas "aquaticas".

Poucas vezes foram observados lances de verdadeira technica, aliás, seria loucura exigir mais dos jogadores.

Os rubros-negros apresentaram superioridade perante os tricolôres. Souberam se adaptar mais facilmente ao campo de lama.

Além disto, aos tricolôres, não se apresentaram opportunidades distinctas para a conquista de tentos.

Como já dissemos, o Fla-Flu de ante-hontem, não apresentou lances de sensacionalismo que sempre caracterizaram estas pelejas. Foi, não negamos, — originalissimo.

RENDA

A assistencia, apezar de não ser grande, deu uma renda de 12:765$500.

OS QUADROS

Fluminense:

Batataes — Helio e Orozimbo — Marcial — Brant e Ivan — Sobral (depois Vicentino) — Raul — Romeu e Hercules.

Flamengo:

Yustrick — Domingos e Marin — Otto — Fausto e Médio — Sá — Caldeira — Alfredo — Leonidas, depois Nelson e Jarbas.

O JUIZ

Segundo decisão da L. C. F., a direcção da partida coube ao sr. Roberto Porto. Sua actuação foi energica. Suas falhas não prejudicaram o resultado.

O PRIMEIRO TENTO

A bola está mais ou menos na linha-média do campo tricolôr. Vae de jogador a jogador sem lances espectaculares, excepto os golpes traiçoeiros da lama que obriga o jogo alto. Jarbas controla a pelota e vae iniciar um ataque, quando entra Brant, commettendo violento foul.

Leonidas é encarregado de bater a falta. Em tiro certeiro envia a pelota em direcção á cidadella de Batataes. Este, por um golpe de infelicidade deixa a bola escorregar das mãos, indo á mesma transpôr mansamente a linha fatal. O sr. Roberto Porto marca assim o primeiro goal do Flamengo. A torcida tricolôr protesta, porém, o arbitro mantém a sua decisão. Este goal foi obtido no primeiro tempo.

O SEGUNDO E ULTIMO TENTO DA TARDE

Na phase final, poucos minutos depois de reiniciada a partida, Nelson que entrou em substituição de Leonidas que foi expulso de campo por desrespeitar o juiz, obtem o segundo goal dos rubros negros.

Aproveitando optima occasião o substituto de Leonidas desfere fortissimo shoot, conseguindo aninhar a pelota nas rêdes de Batataes.

CONSIDERAÇÕES

O Fluminense apresentou em campo o seu quadro desfalcado de Guimarães e Machado, os quaes se acham enfermos. A formidavel guarda tricolôr, mantendo-se ausente nesta peleja, deu maior "chance" aos rubros-negros, que aliás souberam aproveitar.

Batataes actuou bem. As bolas, que furaram eram difficeis de serem repellidas. Embóra uma dellas saisse de sua mão, desculpa-se portanto a mesma estava empastada de lama. Orozimbo mostrou-se bom "lameiro", embóra actuasse discretamente. O amador Helio surpreendeu. Na linha média Brant sobresaiu. Os avantes, regulares: Raul, Romeu e Hercules foram os melhores.

Na equipe do Flamengo, a actuação de Marin, Domingos e Fausto surpreendeu, chegando a ser admiravel. Yustrick actuou com segurança não obstante a intemperie. Nelson, Leonidas, Sá e Alfredo jogaram bem.

POR 2 x 0

A victoria do Flemengo sobre o Fluminense, por 2 x 0, na rodada de domingo ultimo, trouxe para os rubros-negros a supremacia em pontos, na tabella do presente campeonato.

Phase de um Fla-Flu

Não Lutará Mais

Peçanha retirou-se do torneio de catch-as-catch-can e desafia Pedro Brasil

Peçanha, o conhecido lutador patricio esteve, hontem, em nossa redacção e declarou-nos o seguinte:

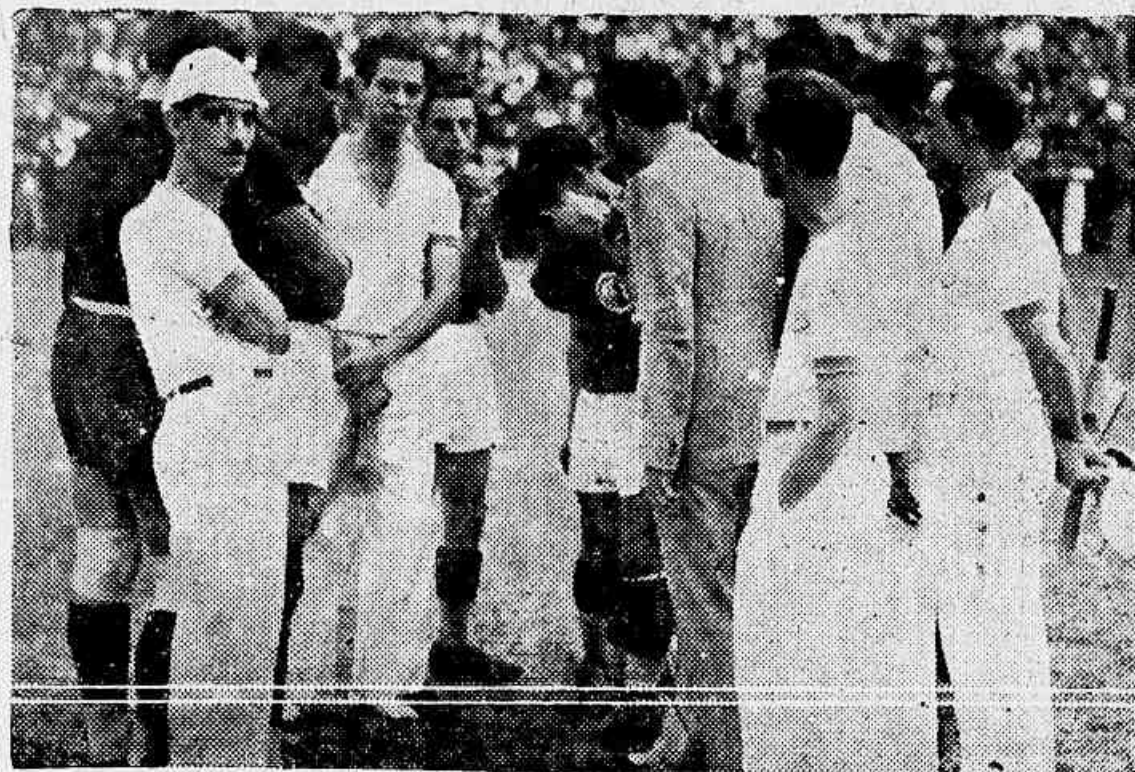
Que havia se retirado, definitivamente do torneio de catch-as-catch-can que ora se realiza no Estadio Brasil, por não se conformar com as imposições feitas pelo empresario Zbysko, imposições essas que equivalem por um verdadeiro ludibrio do publico, pois que, não se enquadram nos methodos de lisura exiggidos para esses embates.

O empresario Zbysko segundo ainda, as declarações do lutador Peçanha, queria fazel-o continuar cumplice da simulação de lutas combinadas, com preparo, já se vê, do seu proprio nome e de suas tradições sportivas. Adeantou-nos que, de accordo com esse processo irregular, o sr. Zbysko, propoz-lhe que na luta com Pedro Brasil, deveria elle Peçanha, perder, no primeiro assalto.

Negando-se, terminantemente, a essa combinação, resolveu abandonar o torneio, lançando, entretanto, por sua propria conta, um desafio a Pedro Brasil. Conceita mesmo ao empresario Zbysko, a promover a luta, para certificar-se de que elle vencerá Pedro Brasil, com a maior facilidade, em poucos minutos. Até hoje, disse-nos Peçanha, ainda não mostrei a plenitude da minha capacidade, pela simples razão de haver, até hoje participado de lutas previamente combinadas.

Estas foram as declarações que fez o lutador Peçanha.

Rubro-Negros e Rubros Frente a Frente

DEVERA' SER REALIZADO ESSE ENCONTRO AMANHÃ A' NOITE NO CAMPO DO FLUMINENSE F. C.

Momentos antes da ultima peleja Flamengo x America durante o sorteio do campo

Em proseguimento ao campeonato, a L. C. F. fará realizar no stadium de Laranjeiras a maior pugna da noite de amanhã.

O embate será travado entre o Flamengo e o America. O team rubro-negro matem-se na tabella em 1º logar, e procurará defender o seu posto até os ultimos instantes. O America, será o seu sério concurrente, procurando evitar que se distancie

(Continúa na 11ª pagina).

Impressionante Reacção Dos Cruzmaltinos

Depois de uma luta equilibrada caiu "El Fortin" pelo score de 3 x 2

O internacional travado entre as equipes do Vasco da Gama e o Velez Sarsfield foi de um desensolar bastante intensivo. Os cruz-maltinos estiveram em um grande dia, conseguindo, com o jogo que puzeram em pratica, rehabilitar-se dos dois revezes que lhes foram impostos ultimamente. O Velez, agradando com a sua primeira exhibição demonstrou possuir um esquadrão de classe, optimo conjunto, apesar da derrota que o Vasco lhe infligiu, não desmerecendo o cognome que lhes deram na Republica Argentina de "el fortim".

Ambas as phases transcorreram bastantes equilibradas, conseguindo no entretanto, o Velez, sair victorioso no 1º tempo com o score de 2 x 0, goals obtidos, por Reta, que com um tiro violentissimo furou a rêde, e Cosso.

Mas, na phase final os cruzmaltinos reagiram brilhantemente conseguindo obter tres tentos por intermedio de Luiz de Carvalho, Orlando e Feitiço, vencendo dessa fórma por 3x2.

Actuou como arbitro da pugna o sr. Solon Ribeiro que, com as falhas que teve não prejudicou o resultado do embate.

Pisaram em campo os teams constituidos da seguinte fórma:

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino (depois Barata); Orlando, Luiz Carvalho, Feitiço, Nena e Luna.

VELEZ — Rotman; Olano e De Saa; Pelizzare, Garcia (Vichera) e Sans; Reta, Dedovitsh, Cosso, Reoben e Fernandez.

O kick-off foi dado pelo sr. Ramon Carcano, illustre embaixador da Argentina.

PRELIMINARES

Antecedendo o embate, foi cantado o Hymno Nacional, e logo a seguir deu-se inicio ás preliminares.

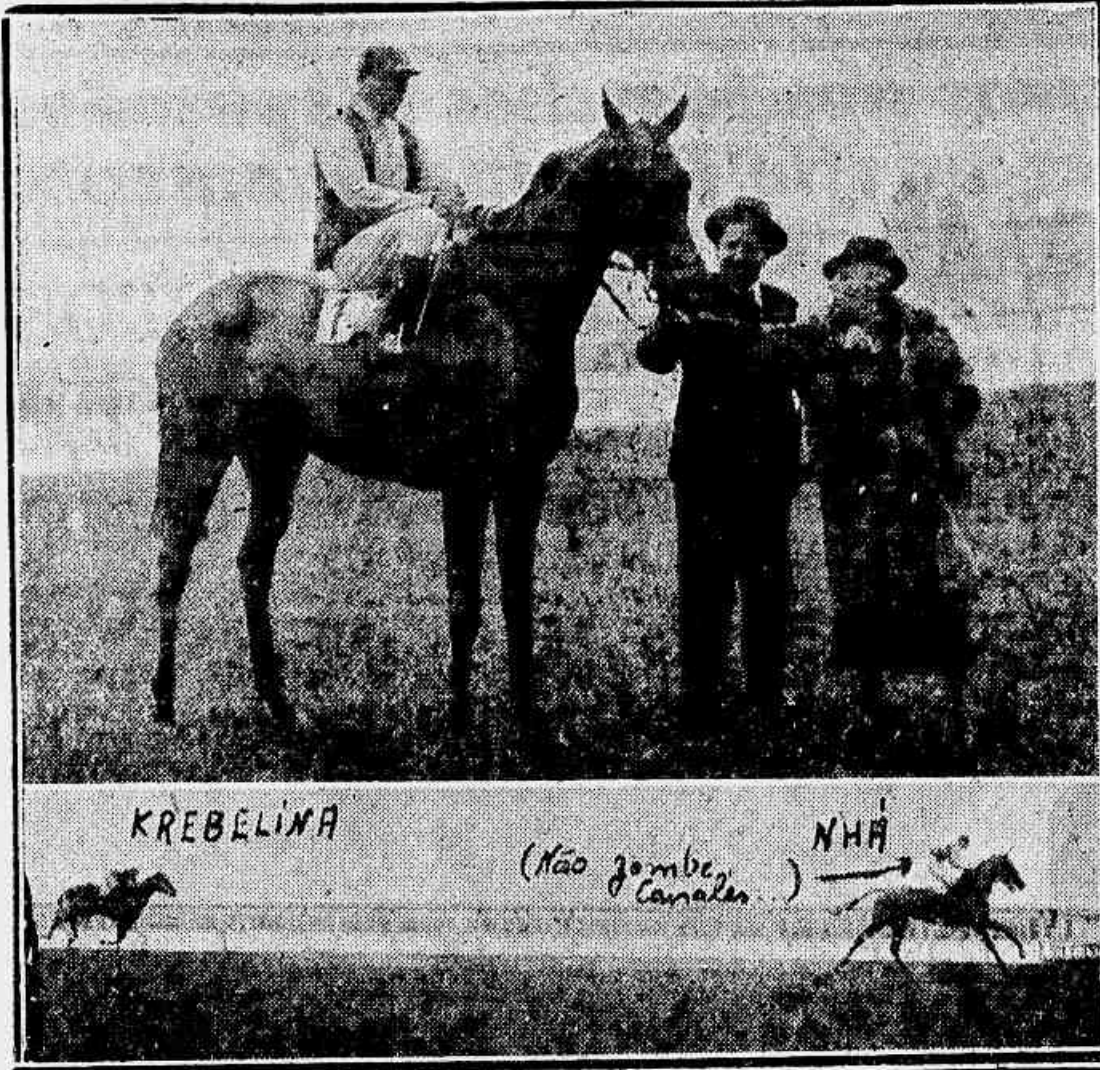
Correu brilhante a competição de cyclismo promovida pela F. M. D. No jogo entre os ju-

(Continúa na 11ª pagina).

De Saa e Dedovtsch quando ainda vestiam a camisa do America

Amanhã A Cidade Deverá Presenciar Dois Grandes Cotejos : FLAMENGO versus AMERICA e VELEZ versus CARIOCAS

As Tardes de Hontem e Ante-Hontem na Gavea, Foram de Apotheose ao Extraordinario Puro Sangue Indigena Santarem

Nhá Derrotou Krebelina por Varios Corpos no Criterium Feminino

NHA', depois de seu estupendo feito do Classico "F. V. de Paula Machado. A attitude comica de Canales no "cliché" inferior é expressiva da facilidade com que a filha de Santarém dominou a adversaria

No mesmo terreno em que Santarém, ha oito annos atrás conquistou, numa tarde acerba de outubro, o mais memoravel de seus "Guanabaras", o da triplice corôa, com 10 corpos sobre Gahypio, 15 sobre Queixume e 20 sobre Maranguape, Nhá uma purissima filha do maior cavallo nacional em qualquer dos detalhes por que a estudemos, alcançou ante-hontem a primeira victoria classica de sua campanha, victoria que nem por ser a inicial deixou de revestir-se de profunda significação. O successo foi obtido no premio "F. V. de Paula Machado", que sendo o "Criterium de Potrancas" tem como funcção precipua apontar, officialmente, o specimen padrão no genero. No caso em apreço sua finalidade foi perfeitamente preenchida, não faltando quem de necessario para que o exito da filha de Santarém assumisse um caracter glorificador. De facto achava-se presente Krebelina que enfeixára até bem pouco em suas mãos tão grande somma de poderes e attribuições, que era imperdoavel commedimento chamal-a apenas potranca crack do anno. E' certo que este animal, cuja esphera de mando se alargara tão excessivamente, não era uma desconhecida para Nhá, e a apresentação se para alguma tivera aspectos gratos fôra para a filha de Santarém, que se adeantou nitidamente á crack officialisada, neste primeiro experimento classico. Muita coisa porém desculpou então o revés da pensionista do stud Expedictus que como vimos usou de suas energias sem meios termos ou pannos quentes, iniciando virtualmente aactuar com train de fim de corrida. As opiniões estavam pois sub-divididas neste segundo cotejo que deviam as duas ferir ante-hontem.

Sobrevindo o alagamento da pista o publico atirou-se aos "guichets" de Nhá com um ardor que não ficaria mal, um pouco refreiado se Krebelina era uma novata na grama enxarcada, Nhá não o era menos. Ganhara duas vezes em terreno pesado, mas areuoso, onde Krebelina nos exercicios particulares mais de uma vez revelára tambem qualidades invejaveis, como, de resto, a maioria da descendencia de Thermogene. O publico estava levando, assim, um pouco longe sua confiança nas patas da potranca zaina ao mesmo tempo que julgando com extrema austeridade a adversaria que, em synthese, não correu mal, revelando a aversão que se quiz fazer acreditar. Sua acção era desembaraçada, natural e quando Nhá que, tal como Santarém é um primor de docilidade no "starting-gate" rompeu a uniformidade do pequeno lote collocou-se em segundo a uns dois corpos, acompanhando com muita desenvoltura o "train" da leader com a qual, em trecho dado da curva, chegou a emparelhar, arrancando um borborinho confuso da assistencia, impossibilitada ainda de adeantar qualquer impressão sobre o desenlace final, tão facil era a acção das duas eguas. Foi, assim, iniciada a grande recta, ponto em que a filha de Santarém correu para fóra, como de costume, deixando passagem por dentro á pilotada de Gonzalez. Favorecida por esta manobra, a egua do stud Expedictus, que já entrára a ser solicitada a fundo chegou a estar bastante perto de Nhá esboçando-se um ameaça de luta, logo desfeita quando Canales fez verdadeiramente correr a neta de Miss Florence. Muito pelo centro da pista com o desassombro xipophago desta situação que varre qualquer ideia de ponto de apoio, a filha de Santarém tanto mais poderosa quanto desarvorada, veio livrando, um corpo, dois, tres, até attingir o disco com esta differença indefinida que pede a designação de varios corpos.

Chegadas de tres carreiras da reunião de domingo

Estrepitosos applausos acolheram na volta á repesagem, a filha de Santarém que está deste modo sagrada o mais representativo specimen feminino da nova geração, uma das mais brilhantes que tem apparecido nestes ultimos tempos nas pistas do paiz.

1.ª CARREIRA

437 Premio "Sapho" — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

PARATIGY, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, Thermogene e Peggy, do sr. Linneo de Paula Machado, 55 kilos, Geraldo Costa 1.º
Marape, 55 kilos, A. Rosa 2.º
Kong, 55 kilos, P. Gusso Filho, ap. 3.º
Urca, 53 kilos, O. Coutinho 0
Uricana, 53 kilos, J. Fernandes, ap. 0

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, tres corpos.

Rateios: 13$800 em 1.º; dupla (12) 24$900; placés: Paratigy 11$000; Marape, 13$100.

Tempo: 101".

Total das apostas: 9:940$000.

Criador: o proprietario.

Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1	Paratigy . . .	231	13$800
2	Marape	49	65$300
3	Kong	50	64$000
4	Uricana . . .	27	118$500
5	Urca	43	74$400
	Total	400	

12	176	24$900
13	110	39$900
14	55	79$800
15	64	68$600
23	31	141$600
24	47	93$400
25	16	274$500
34	21	209$100
35	13	337$000
45	16	274$500
Total	549	

Kong difficultou bastante a acção do "starter" que, afinal, se exerceu em bom momento abrindo a pista, em egualdade de condições para os cinco competidores. Uricana atrazou-se, naturalmente, emquanto Paratigy rompia, com decisão, a primeira uniformidade do lote. O segundo posto foi compartilhado por algum tempo entre Marape e Urca, até que o potro se desprendeu da adversaria, o que veio propriamente a acontecer, na cabeça da curva. Uma vez em segundo, o filho de Loisir começou a reduzir a vantagem do ponteiro, entrando assim, na recta, a uns dois corpos do filho de Thermogene. Baldados foram, porém, seus esforços em todo o percurso restante. Paratigy conteve bem todas suas investidas, cruzando a méta com mais de um corpo a seu favor. O filho de Peggy alcançou, afinal, depois de innumeras tentativas sua primeira victoria, aliás quando a derrota já parecia impossivel tal a fraqueza dos adversarios.

2.ª CARREIRA

438 Premio "Vendôme" — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga pa. aprendizes — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

BILL, masc., castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, Moreno III e Vilhena, do sr. Humberto Smith Vasconcellos 52|49 kilos, José Fernandes, ap. 1.º
Oding, 53 kilos, S. Batista 2.º
Mourenco, 52 kilos, P. Gusso Filho, ap. 3.º
Mouresco, 54 kilos, J. Canales 0
Mussuã, 54 kilos, A. Silva .. 0
Western Union, 51|52 kilos, O. Coutinho 0

Não correu: Jamaica.

Ganho por um corpo; do 2.º 3.º, dois corpos.

Rateios: 24$500 em 1.º; dupla (12) 74$200; placés: Bill 13$000; Oding 15$600.

Tempo: 93" 2|5.

Total das apostas: 18:610$000.

Criador: Fernando Gaffré.

Tratador: João Coutinho.

RATEIOS EVENTUAES

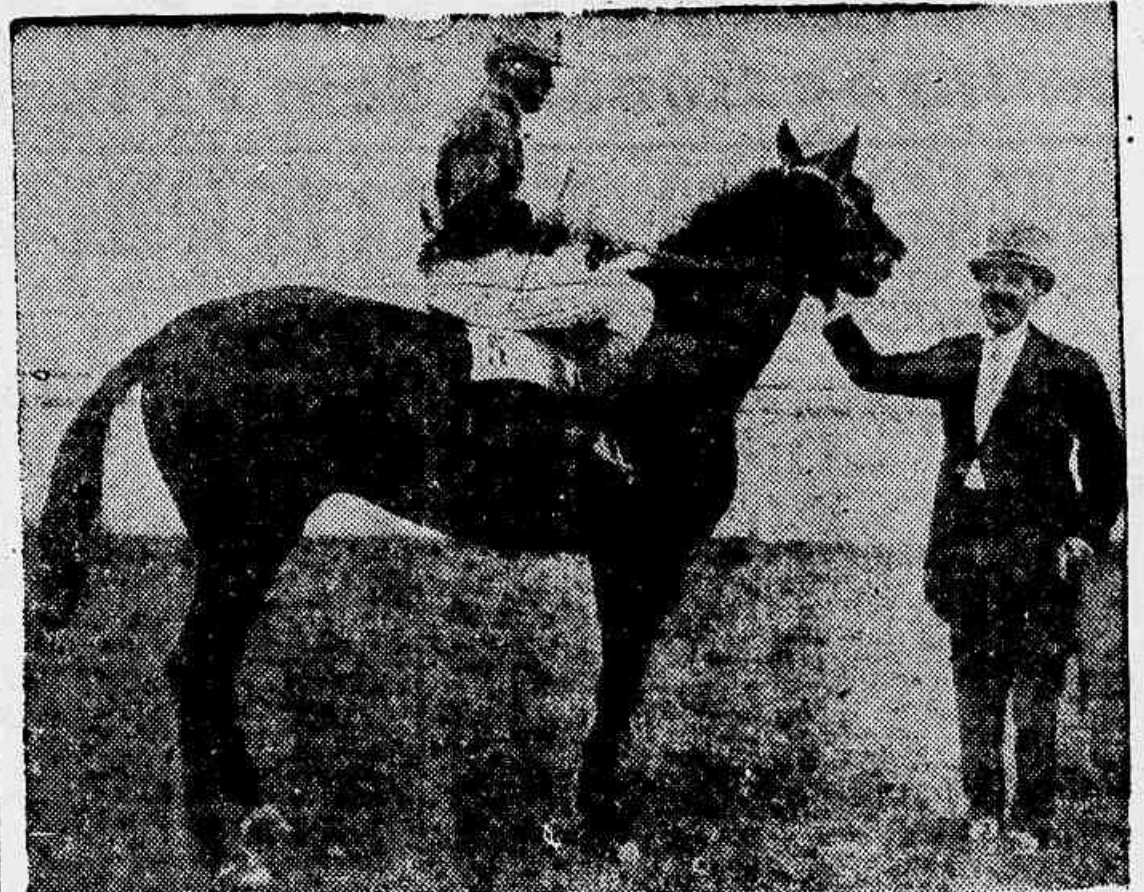
1—1	Bill	271	24$500
(2	Oding . . .	174	38$100
2 (3	Western Union . . .	55	120$700
3—5	Mouresco .	78	85$100
(6	Kruppe . .	160	85$100
4 (7	Mussuã . .	92	72$100
	Total	820	

12	102	74$200
13	100	75$700
14	225	33$600
22	36	210$400
23	54	140$200
24	188	40$200
34	108	70$100
44	134	56$500
Total	947	

Mussuã, sob o pulso energico de Canales não retardou como de habito a partida do Premio "Vendôme". Ao contrario, virou-se promptamente apanhando aliás uma optima partida que lhe valeu a chefia do lote. Em segundo collocou-se Oding, acompanhando a uns dois corpos a filha de Mehemet Ali. O terceiro posto da curva em deante, passou a ser occupado por Bill que progredia a olhos vistos. Mussuã já entrou na recta muito solicitada, dando a impressão que as energias lhe faltariam no momento preciso. De facto, deante das populares, a irmã de Royal Star entregou-se a Oding que teve, então de se ver com Bill.

O impeto com que o pensionista do stud Smith de Vasconcellos avançava, deu-lhe o triumpho por um corpo sobre Oding. Bill que está sendo man-

(Continúa na 15ª pagina).

Funny Boy Galopou no Classico Conde de Herzberg -- Uma Significativa Victoria de Joe Louis

Santarém, o titan do qual nunca descremos, o pae de Funny Boy e Nhá, seguro pelo sr. Linneo de Paula Machado, depois de sua victoria no G. P. "Jockey Club", do qual ainda continúa o exclusivo detentor

O nosso publico turfista ficou hontem conhecendo o invicto Funny Boy que desvendou seu incognito no mesmo classico em que Santarem, de quem é, juntamente com Nhá, o herdeiro incontestado dos titulos e glorias, iniciou ha nove annos passados o cyclo propriamente classico de sua legendaria campanha, na Capital Federal. Como Santarém, o heróe magnifico da tarde de hontem emanava invicto da Paulicéa, onde, cinco vezes, seu pennacho atrevido tremulara num desafio ainda sem resposta. Entre o crack do decennio passado e o actual e authentico producto de sua seiva podia-se, entretanto, annotar nesta primeira fuga á simplicidade, ao provincianismo ou neste primeiro ensaio de metropolização, como queiram divergencias radicaes.

Santarem veiu encontrar na Gavea, em 1927, uma opposição muito esgarçada, cuja esterilidade já crystallizara deante de varios de seus companheiros de criação, como Sucury, Sevres, Sapho, Sem Rumo, Sem Fim, etc., monopolizadores, naquelle anno, de todos os classicos e eliminatorias reservados aos "two-years" da época. Ou, portanto por esta calmaria e insipidez ambientes, ou pela propria desnutrição de seu titulo defendido em São Paulo apenas em tres opportunidades, o certo é que o invicto de nove annos passados não fez de sua estréa, na Gavea, o acontecimento rumoroso que constituiu hontem, sem duvida, a apresentação de Funny Boy á collectividade turfista do Rio. Apesar da instabilidade do tempo, um publico numeroso distribuiu-se pelas amplas dependencias do hippodromo, permittindo assim uma ascensão significativa do movimento de apostas, que, na vespera, com mais uma carreira mal attingira a casa dos 240 contos.

A assistencia que jogou hontem 330 contos em sete provas, tinha uma unica preoccupação: um unico anhelo: vêr o Invicto de São Paulo, o cavallo que o mundo turfista local, unanimemente, classificava na categoria dos phenomenos, por, na realidade, desconhecer aonda chegava seu poderio locomotor.

Ainda um domingo antes, absolutamente soffreado, o tordilho egualava o "record" da milha, sobrepujando Papary, que termina de abater, nada menos do que o invicto Bright Star.

A bom preço adquirira Funny Boy a fama que tanta sensação emprestou ao meeting de hontem, e que a tão rude prova ia ser submettido no entrechoque com os verdadeiros cracks da Capital Federal.

No momento em que o "starter" procurava alinhar os seis potrinhos classicos, as taboas de apregoação annunciavam a confiança cêga com que os apostadores voltaram a inclinar-se para este outro filho de Santarem, cotando-o a 13 a 10, egualmente como acontecera á potranca laureada da vespera.

Premiado, sempre fogoso, impediu que a saida tivesse a rapidez desejada. Tão pouco verificou-se em perfeitas condições. Funny Boy, que a exemplo de Santarem e de Nhá tem a serenidade olympica dos grandes triumphadores, seguros de si proprios, não se moveu uma vez deante da fita e vá em conta desta apathia symbolica o atrazo que tomou quando o lote foi posto em movimento. Emquanto Lobo surgia á deanteira, seguido de Louvain, que, num trocar de palpebras, substituiria o filho de Taciturno, o estreante corria em ultimo um pequeno trecho.

Mal Gonzalez deixou-o desenvolver seus meios naturalmente, e viu-se a unica silhueta escura do conjunto filtrar-se rapidamente, por entre os alazões e castanhos, até assomar em segundo, o que se verificou na seita dos 1.400 metros. Louvain leaderava a carreira com uns dois corpos e trazendo acção evidentemente facil. Gonzalez sciente do poderio de sua machina não se precipitou. Deixou Louvain folgar, e com o mesmo par de corpos o defensor da jaqueta rosi-negra entrou na recta. Ahi o jockey do tordilho deu-lhe liberdade de acção, e foi como se tudo mais na terra e no ar tivesse paralysado.

Deslizando, Funny Boy chegou ao nivel de Louvain, dominou-o e de orelhas erguidas continuou a galopar por sua propria iniciativa, o que não o impediu de ainda assim livrar tres corpos até a méta.

Manifestações delirantes recebeu, em sua volta á repesagem, o extraordinario crack nacional.

Joe Louis depois e durante sua ampla victoria sobre Milord

1ª CARREIRA

445 Premio "Caiguá" — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.500 metros — Premios: 4:000$000, 800$ e 400$000.

JOE LOUIS, masc., zaino, 3 annos, São Paulo, Santarém e Gimone, do sr. Rubem Noronha, 55 kilos, Humberto Herrera 1º
Milord, 55 kilos, Geraldo Costa 2º
Ufal, 55 kilos, Salustiano Batista 3º
Caiguá, 55 kilos, P. Gusso, aprendiz 0
Casanova, 55 kilos, A. Rosa . 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º um corpo e meio.

Rateios: 37$500 em 1º; dupla (23) 41$300; placés: Joe Louis 21$700; Milord 25$300.

Tempo: 101".

Total das apostas: 16:180$000.

Criador, Linneo de Paula Machado.

Tratador: Francisco Barroso.

(Continúa na 15ª pagina).

Tres aspectos do "Criterium de Potros" resolvido de maneira espectacular a favor do soberbo Funny Boy

Com o Tempo de 1'02"6,10 Aluizio Lage Estabeleceu Novo Record Carioca Para os 100 Metros

O Flamengo Venceu o Primeiro Concurso Da Primavera Da L. C. N.

ALUIZIO LAGE SUPEROU O RECORD CARIOCA — SONIA DOS ANJOS VENCEU OS 200 METROS LIVRES

Clara Padua Soares, ganhado ra dos 100 metros moças novissimas, nado de costas

Realizou-se domingo, na aprazivel piscina botafoguense, a 2ª parte do Primeiro Concurso da Primavera da Liga Carioca de Natação, no qual concorreram os clubs filiados á entidade.

O tempo chuvoso, infelizmente, impossibilitou a maioria dos "fans" de comparecer ao local afim de assistir o desenrolar das provas. Assim mesmo muitos adeptos achavam-se sob as cobertas de lona torcendo a favor de seus pupillos que em disputas renhidas enthusiasmavam.

Aluizio Lage, o sympathico "nauger" tricolor, alcançou uma boa performance batendo o record carioca dos 100 metros nado livre com 1'02" 6|10.

Edgard Barbosa Arp, Carlos de Vasconcellos e Eduardo Laplass venceram as provas de 100 metros de peito com .... 1'14" 4|10, de 200 metros de costas 2'52", e ultimo vencedor da prova dos 400 metros nado livre com o tempo de 5'23", respectivamente.

Sonia França dos Anjos, a "menina de ouro", defensora briosa da "estrella solitaria", venceu a prova dos 200 metros livres com 3'03" 2, estabelecendo um novo record de classe.

"IMPRENSA CARIOCA"

A ultima prova do programma foi em homenagem á imprensa carioca, a qual venceu o Fluminense, collocando-se o Flamengo em segundo e o Botafogo em terceiro.

RESULTADOS GERAES

1ª prova — Mario Moutinho Neiva — 100 metros — Homens — Qualquer classe.

1º logar — Aluizio Lage — F. F. C. — 1'12" 6|10.

2º logar — Haroldo F. Rodrigues — C. R. B. — 1'5. 8|10.

2ª prova — Dr. Waldemar Areno — 100 metros — Moças novissimas — Nado de costas.

1º logar — Clara Helena Padua Soares — T.T.C. — 1'88" 8|10.

2º logar — Kita Sonia — C. R. B. — 1'40" 2|10.

3º logar — Dulce Carolina Bevilaqua — T. T. C. — 1'42" 6|10.

3ª prova — José Maria Lamego — 100 metros — Nado de peito — Juniors.

1º logar — Edgard Arp — C. R. B. — 1'17" 4|10.

2º logar — Cadaxa — T. T. C. — 1'25" 8|10.

3º logar — Virgilio Pires de Sá — T. T. C. — 1'27" 4|10.

4ª prova — Honra — Doutor Abilio Minucci Teixeira — 400 metros nado livre — Novissimos sem victoria.

1º logar — Eduardo Laplan Nettro — C. R. F. — 5'23".

2º logar — José Joaquim Carneiro Mendonça — F. F. C. — 5'44" 8|10.

3º logar — Aloysio Figueiredo — C. R. G. — 5'48" 6|10.

5ª prova — Max Repsold — 100 metros — nado de peito — Moças novissimas.

1º logar — Carmen Dias — 1'43" 2|10 (C. R. F.)

2º logar — Mariza Figheiredo — 1'51" 4|10 (C. R. B.)

3º logar — Helena Sampaio — 1'57" 2|10 (F. F. C.).

6ª prova — José de Souza Carvalho — Reservada á L. S. M. — 100 metros nado livre.

1º logar — João Almeida Soares — R. N. 1'16" 6|10.

2º logar — Nilton G. Martins — (Ceará) — 1'21" 6|10.

7ª prova — Luiz Carlos Cardoso de Castro — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de costas.

1º — Paulo da Costa — 1'25" (C. R. B.).

2º — Fernando Magalhães — 126"6 (C. R. F.).

3º — Raphael Ribeiro — 1'27"6 — (T. T. C.)

8ª porva — Ariel Tavares — 200 metros — Moças novissimas — Nado livre.

1º — Sonia dos Anjos — 3'03"2 — (C. R. B.)

2º — Aida de Oliveira — 3'11"2 — (C. R. G.)

3º — Marina de Souza — 2'19" — (C. R. B.)

9ª prova — João Amendola — 200 metros — Juniors — Nado de costas.

1º — Carlos Vasconcellos — 2'51"2 — (F. C. C.)

2º — Guilherme Bungner — 2'52" (C. R. F.)

3º — Eric Marques — 3.12"6 — (C. R. G.)

10ª prova — José Felizardo Netto — 400 metros — Homens — Qualquer classe — Nado livre.

1º logar — Aluizio Lage — 5'25" — (F. F. C.)

2º logar — José Macedo — 5'35" — (C. R. B.)

3º logar — Ruy de Oliveira — 6'10"4 — (C. R. G.)

11ª prova — Dr. François R. Charnaux — 100 metros — Moças — Qualquer classe — Nado de costas.

1º logar — Neuza Cordovil — 1'137" 4 (T. T. C.)

2º logar — Dulce Bevilacqua — 1'45"2 (T. T. C.)

2º logar — Ruth Oliveira — (C. R. G.)

12ª prova — Alvaro Sá — 200 metros — Moças — Qualquer classe — Nado livre.

1º logar — Lygia Cordovil — 2'51" 4 (T. T. C.)

13ª prova — Dr. Gerd Stoltemberg — 200 metros — Moças-novissimas — Nado de peito.

1º logar — Carmen Dias — 3'48" 6 — (L. R. F.)

2º logar — Mariza Figueiredo — 3'51" 2 (C. R. B.)

3º logar — Maria Maia — 4'03" 4 — (C. R. F.)

14ª prova — Imprensa Carioca — 3x100 metros — Novissimos, sem victoria — Nado livre.

1ª Turma do Fluminense — Patrick Seidl, Mario Sant'Anna e Alberto Carvalho.

Tempo: 4'07" 8.

2ª Turma — Flamengo.

3ª Turma — Botafogo.

Na contagem final dos pontos a collocação foi a seguinte:

Club de Regatas do Flamengo, o heroe do certame, com 55 pontos. O segundo logar coube ao Tijuca Tennis Club com 48 pontos e em terceiro collocou-se a equipe do Botafogo com 47 pontos e a seguir o Fluminense com 44 e Gragoatá 17.

A VICTORIA FOI Producto de Chance

Os rubro-negros preferiam a transferencia antes do jogo — A collocação actual dos principaes concurrentes

Guimarães, cuja ausencia foi sentida

O triumpho dos rubro-negros pela contagem de 2 x 0 surpretendeu. E' verdade que os tricolôres entraram em campo desfalcados de sua zaga. Mas a questão é que mesmo assim não houve dominio dos campeões do Torneio Aberto.

Os 80 minutos de luta decorreram equilibrados, devendo-se apenas á chance, o triumpho do Flamengo.

QUERIAM O ADIAMENTO

E' interessante observar que os proprios rubro-negros preferiam o adiamento. A chuva torrencial alagou completamente o campo, impossibilitando qualquer exhibição de technica.

FALA FLAVIO

O technico rubro-negro, Flavio Costa assevera que a victoria foi producto de chance.

— Neste Fla-Flu durante todo o transcurso o lemma foi: bola para frente!

Alliás nem os melhores conjuntos do mundo poderiam fazer outra coisa.

NA LEADERANÇA SO'SINHO

Com o resultado verificado no Fla-Flu de domingo o Flamengo ficou isolado um ponto da tabella, emquanto que o Fluminense deslocou-se para o 3º logar e o America permaneceu no 2º.

Federação Athletica de Estudantes

SERA' NO PROXIMO DIA 15 O TORNEIO "INITIUM" DO CAMPEONATO COLLEGIAL DE BASKET-BALL

A Federação Athletica de Estudantes, cumprindo o que determina o seu calendario sportivo para o anno de 1936, fará realizar no proximo dia 15 o Torneio "Initium" do Campeonato Collegial de Basket-Ball do Rio de Janeiro.

Este campeonato promette ser dos mais disputados dentre os já promovidos pela entidade do Largo da Carioca, visto já se acharem inscriptos 12 collegios entre os mais importantes no Districto Federal. O torneio será no ring do Grajahú Tennis Club, ás 16 horas do dia 15 proximo.

Esse certame apresentará as novas equipes dos nossos collegios, o que é novidade, pois, nem todos sabem que os integrantes dos diversos quadros collegiaes, isto é, os mais conhecidos, na sua quasi maioria, deixaram os collegios em que estudavam em virtude de terem terminado o curso. Mas, se esses prélios perderam o concurso de Zielli, Agenor, Adilio, Jorge Fernandes Evaldo e tantos outros, por outro lado nos apresentarão, na sua disputa, Celso, Adalberto, Gatinho, Walter, Octavio e ainda os veteranos collegiaes.

Assim sendo, accorrerá, por certo, uma grande assistencia ao optimo ring da rua Maquiné.

TERMINAM HOJE AS PROVAS DO CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE ATHLETISMO

Termina hoje, 13, ás 9 horas da manhã, os jogos dos Campeonatos Universitarios Universitario e Collegial de Athletismo do Rio de Janeiro, com a realização da terceira e ultima parte do Campeonato Universitario. Este nos levará a ver em disputa elemento de real projecção sportiva, como Cyro Savoy, Taliberti, Francisco Glycerio, Falkemberg Azuaga, Prulansky, Homero, Luiz Cunha, etc.

Acha-se na deanteira dessa competição a Escola Polytechnica de São Paulo, seguida da Faculdade Fluminense de Medicina. O Departamento Technico da F. A. E., espera resultados apreciaveis nessa parte do seu principal certame de Athletismo e, para isso, não tem poupado esforços no sentido de que tudo decorra na maior ordem possivel.

PROGRAMMA-HORARIO PARA A 3ª E ULTIMA PARTE

9 horas — 100 metros rasos — Preliminares — Vara — Disco.

9.30 horas — 400 metros — Barreira — Preliminares.

9.50 horas — 100 metros rasos — Final.

10 horas — 800 metros rasos — Final — Altura.

10.20 horas — 400 metros — Barreiras — Final.

10.30 horas — Triplice salto.

10.45 horas — 4x400 — Final

Adiados os jogos America x Bomsuccesso e Portugueza x Jequiá

Munt

Marcado para domingo ultimo em consequencia da chuva, foram adiados os matches America x Bomsuccesso e Portugueza x Jequiá.

Segundo os dispositivos das leis que regem o certame da Liga Carioca, os jogos em apreço, só terão suas datas marcadas com cinco dias de antecedencia.

Britto Cumprirá o Contrato Com o America

O EX-HALF CORINTHIANO PROCEDEU CORRECTAMENTE COM O AMERICA

Britto, que chegou ante-hontem de São Paulo

Britto no Rio!

A noticia póde surpreender o leitor, que está ao par do rumoroso escandalo criado pelo ex-defensor do Corinthians. Basta dizer que de regresso da exursão do Corinthians á Bahia, quando o "Neptunia" passou pelo Rio, a policia andou procurando o half bandeirante por todos os escaninhos do transatlantico sem resultado.

SURGE BRITTO

Passam-se alguns dias e expontaneamente surge Britto. O player corinthiano chegou hontem de S. Paulo e veiu disposto a cumprir o contrato com o America.

O sr. Antonio Avellar que fôra procurado por Britto, declarou-nos que o impasse estava resolvido e que Britto integraria o "onze" rubro.

— Mas por que fugiu da policia?

— E' um caso bem simples: quando desceu de bordo, Britto pretendia procurar o America, mas deante da intervenção da policia, receioso, o half corinthiano escondeu-se na casa de um amigo por alguns dias indo á S. Paulo depois visitar a familia.

Fica, assim, encerrado definitivamente o rumoroso caso, honrosamente, para todas as partes interessadas.

Com esta acquisição o gremio de Campos Salles reforçou consideravelmente o seu "onze", sagrando-se um adversario mais serio ainda do Flamengo e Fluminense.

Rubro-Negros e Rubros Frente a Frente

(Continuação da 9ª pagina).

venis do Madureira e S. Christovão, venceu o S. Christovão pelo score de 2 x 0.

VELEZ x "SCRATCH"

Para quarta-feira, amanhã á noite, deverá ser realizado o encontro entre o quadro do "el fortin" contra o combinado Vasco, Botafogo e S. Christovão, verdadeiro "scratch" e que os argentinos mais ambientados, farão uma pugna que deverá ser ampla em movimento, pois, o jogo que demonstraram ao enfrentar o Vasco da Gama satisfez plenamente, podendo ser feito um prognostico bem favoravel ao quadro que ora nos visita.

Impressionante Reacção dos Cruzmaltinos

(Continuação da 9ª pagina)

dos demais clubs e evitando que continue invicto.

Pelo exposto, verificamos que o choque será brilhante, pois não deverá faltar em todos os momentos a caracteristica de uma grande pugna.

O Flamengo, depois da victoria que obteve sobre o Fluminense, mantem-se com a moral elevada, e não cederá terreno a qualquer um dos litigantes que lhe appareça.

Os "diabos rubros", encontram-se na mesma situação, pois, o empate que conseguiu com o campeão do torneio aberto, collocou-o em uma situação previlegiada, e amanhã veremos como um adversario dos mais terriveis que o Flamengo encontrou na trajectoria do returno.

Vazará a offensiva do club de Oswaldinho o arco de Dorival ou será privilegio dos atacantes rubro-negros burlar a vigilancia de Walter? Eis a incognita que nos vem a todo momento ao cerebro, que deverá se desfazer amanhã á noite.

Ambos os teams deverão sair de campo com o sorriso da victoria. A quem caberá, ao Flamengo ou ao America?

Contam ambos os esquadrões com elementos optimos, mas a defesa de cada um dos bandos estará aberta evitando incursões de qualquer lado e contendo a cada momento o avanço das poderosas linhas.

A impressão que temos é que o publico sairá satisfeito após esse prelio, em que os disputantes procurarão cobrir-se de louros, em busca de uma victoria tão almejada.

CINEMA

Déa Selva, a loura mais bonita do Rio de Janeiro, anima um papel de destaque na "Bonequinha de Sêda"

Déa Selva, victoriosa figura de "Bonequinha de Seda" que breve será exhibido no Palacio

Na belleza serena do seu rosto no qual a Sympathia plasmou os seus reflexos mais vivos e na doce fascinação dos seus olhos e no ouro dos seus cabellos bonitos é Déa Selva a mais seductora de todas as loiras brasileiras que passeiam pelo nosso Rio encantador. Artista de raça, considerada uma das maiores do Cinema Brasileiro. Déa Selva vive um papel suggestivo em "Bonequinha de Sêda", a realização marcante de Oduvaldo Vianna que a "Distribuidora de Filmes Brasileiros" lançará a 26 do corrente no Palacio". E se a sua figura fascina, a sua vóz, macia e cheia de veludos, empolga. Déa sabe viver o papel delicado que Oduvaldo lhe confiou; empresta-lhe realce extraordinario, toca-o de realismo profundo e de vivacidade e se impõe tanto que a gente fixa, para sempre, a sua silhueta no fundo da nossa imaginação. E é certo que a deliciosa companheira de Gilda de Abreu vae conquistar o coração de legiões e legiões de "fans", pelos esmaltes de sua belleza e pela fascinação, irresistivel, do seu bello talento.

Frances Langford, a estrella de "Balneario de Luxo"

Quando a Paramount resolveu levar á tela "Balneario de Luxo", o film que o Gloria vae exhibir na proxima semana, tratou logo de conseguir Frances Langford para encabeçar o "cast", o que só conseguiu depois de muitos esforços, pois a popular cantora estava presa a varios compromissos.

E ainda tem avisada a Paramount assim procedendo uma vez que a vóz maviosa de Frances Langford, por si só, é uma garantia para o exito de qualquer producção.

Frances Langford estará 2ª feira no Gloria em Balneario de Luxo"

"Balneario de Luxo" tem um optimo repertorio de canções, destacando-se "I dont want to make history, I just want to make love", da autoria de Mack Gordon e Harry Revel, a incomparavel dupla de harmonia.

No elenco de "Balneario de Luxo" figuram ainda os nomes de Sir Guy Standing, Smith Balley, Spring Byington e E. E. Clive, artistas que dispensam qualquer elogio.

Martha Eggerth reaffirma a sua popularidade com a obtenção de um novo triumpho em "Sonho de Valsa", no Palacio Theatro

Hontem, apesar do bloqueio de grandes films na Cinelandia, Martha Eggerth lavrou mais um tento na sua carreira que não conhece o amargor da derrota. Para assistir á "Sonho de Valsa", mobilizaram-se todos os "fans" do Rio de Janeiro que transformaram o "hall" do Palacio num verdadeiro ponto de concentração da elegancia carioca.

E a prova de que Martha Eggerth correspondeu amplamente a todos os prognosticos feitos sobre seu mais recente film, está na maneira por que seu vasto publico vibrou de satisfação ao ouvil-a cantar em "Sonho de Valsa", com a sua voz que é um milagre de harmonia, as mais lindas canções de Franz Grothe.

Durante a exhibição ouviam-se amcude commentarios explodirem em interjeições de verdadeiro deslumbramnto pela arte da nova Martha Eggerth, isto é, dessa dama elegantissima que exhibe em "Sonho de Valsa" nada menos de 25 "toilettes" que deixaram a parte feminina da platéa em franco alvoroço pela belleza e ousadia dos modelos. Não será surpresa se depois de "Sonho de Valsa", fôr iniciada, nesta capital, a phase eggertheana da moda. A lourinha quasi menina que punha vibrações lyricas na alma do publico, interpretando camponezas hungaras, transfigurou-se, nesse film, na mulher tentadora que reune em si o bastante para symbolizar o ideal feminino do homem moderno. A malicia que sómente a experiencia póde dar, substituiu a ingenuidade algo insosa dos films anteriores.

Com "Sonho de Valsa", inaugura-se o periodo mais brilhante da vida artistica de Martha Eggerth, o que significa a eclosão maravilhosa de todos os attributos que a tornaram a detentora do sceptro da popularidade nos dias que correm.

"Sonho de Valsa" — film distribuido por Art-Films — continuará no cartaz do Palacio a monopolizar as attenções da cidade, toda ella agora sob o fascinio do sorriso e da voz da divina Martha!

AVE MARIA

O SUPER-FILMM DA ALLIANÇA QUE ABRIRA' COM CHAVE DE OURO O MEZ DE NOVEMBRO

Gigli! Eis a grande promessa que nos faz o Alhambra para os primeiros dias de novembro, com a exhibição do film "Ave Maria" em que este notavel cantor realiza ao lado da encantadora Kate von Nagy um trabalho magistral.

"Ave Maria" é um poema de arte e de amor, um film que enternecerá aos mais insensiveis pelas situações arrebatadoras das scenas de um lyrismo magnifico.

"Ave Maria" é umais um dos consagrados films musicaes da Alliança.

"Balas ou Votos"!

Edward G. Robinson em "Balas ou Votos", 2ª feira no Plaza

Uma sensacional novella policial, escripta por um reporter norte-americano para denunciar ao governo os altos personagens do Syndicato do Crime!

Muito se contado sobre os inimigos publicos... Agora se denuncia, de forma esmagadora, o grupo de perversos criminosos, magnatas do alto-commercio, que constituiam a verdadeira Ameaça Publica nº. 1. Eram esses que, da sombra, protegidos por um exercito de metralhadoras, assolavam as cidades com suas intrigas sinistras.

Mais uma vez, aggressivamente, a Warner se lança a perturbar no écran a triste verdade e denunciar que nas maiores cidades da grande Republica do norte, existem taes ramificações, que sustentam e encorajam o crime, o roubo, o sequestro, a jogatina, fazendo desfilar pela téla scenas intensamente tragicas, que descrevem o dominio da criminalidade que não recuou sob o fogo da metralhadora dos G. Men!

Edward G. Robinson, o grande Robinson ganha seus melhores alureis nesse papel em que surge como dectetive e espião, mitralhador, trahidor e heroe. Joan Blondell, Humphrey Borgert, Barton Mac Lane, Frank Mac Hugh e a querida artista "eclored" Louise Bevers, que marcou performance destacada em Imitação da Vida, completam o "cast". O Plaza apresentará "Balas ou votos" (Bullets or Ballots), a seguir.

Abél Pêra, excellente artista, no "cast" de "João Ninguem"

Wallace Downey, o grande productor de "João Ninguem", a mais recente realização da "Waldow-Filme", soube escolher, com Mesquitinha, os elementos que figuram nessa deliciosa producção que, breve, a "Distribuidora de Films Brasileiros Ltda." nos mostrará. Entre os elementos mais prestigiosos do "cast", destaca-se o excellente comediante Abel Péra, tão applaudido nos nossos palcos e que anima um papel engraçadissimo, de destaque. E é certo que Péra vae augmentar o prestigio que cerca o seu nome e a popularidade que gosa, depois que o publico o admire nesse enredo interessante de João de Barros e Alberto Ribeiro, dirigido, com tanta habilidade, por Mesquitinha.

Richard Dix volta á téla!

Quasi todos os heroes do cinema mudo desappareceram com o advento do sonoro. Os poucos que ficaram, em minoria irrisoria conseguiram manter o mesmo prestigio de antes. Um desses é Richard Dix, que, de vez em quanto, apparece em magnificas interpretações.

O seu ultimo trabalho é "A Esquadrilha do Diabo", um film de aventuras aereas que a Columbia filmou com o concurso de Karen Morley, Lloyd Nolan, Billy Burrud, aquelle garotinho de "Apuros do Armetta", e Shirley Ross, uma cara nova que num instante conquistará um grande numero de "fans" entre nós.

Dick, o heroe de "Tunnel Transatlantico" interpreta um heroico aviador que o destino obriga a actuar no meio de um terrivel mysterio.

Karen Morley e Shirley Ross são as companheiras do aviador e Lloyd Nolan o seu fiel amigo.

Talvez por esses dados, pareça o film ser um tanto banal, mas, quem assistil-o terá occasião de apreciar uma coisa inedita e absorvente.

"A Esquadrilha do Diabo" será o cartaz do Broadway na proxima semana.

A personalidade de Bobby Breen, revelada ao publico em "Cantemos Outra Vez"

Bobby Breen e Henry Armetta em "Cantemos outra vez"

Bobby Breen garoto que toda a cidade espera, e que muito brevemente estará no cartaz do Odeon, não é apenas mais um "ostro" infantil; mas um grande "astro" com uma personalidade toda sua, cuja magnifica voz, e excellente "performance" em "Cantemos Outra Vez", da RKO Radio, colloca-o em situação previlegiada, impondo-se como o mais completo artista dos nossos dias. Bobby, que conta apenas 8 annos de idade, possue grande dóse de sentimentalismo, interpretando com alma, o romance e as canções que ha neste. Em "Cantemos Outra Vez", teremos opportunidade de ouvir a voz de ouro desse garoto, cantando trechos difficeis para a sua idade, como a aria "La Donna é Mobile" do Rigolleto, "Santa Lucia" e "Oh! Marie", e duas belissimas canções escriptas especialmente, para elle, sendo que ao ouvil-as, as nossas sensibilidades vibrarão e os nossos olhos encher-se-ão de lagrimas, pois Bobby Breen emociona com sua vozinha fina e melodiosa. Ha ainda em "Cantemos outra vez" a figura impagavel, do grande comediante italiano, Henry Armetta, cuja inerpretação é uma das mais notaveis de sua carreira. O barytono George Houston, empresta ao film, o seu valôr, cantando tambem duas lindas canções. E' um drama musical este, que pela primeira vez trará ao publico e figurinha attrahente do mais jovem tenor do mundo.

Sorteado o Conselho de Justiça que vae processar e julgar o capitão Gumercindo Martins Toledo

Foram sorteados juizes do Conselho de Justiça Especial da Auditoria do D. P. E., que deverá processar e julgar o capitão de administração Gumercindo Martins de Toledo, os seguintes officiaes: — Tenente coronel João Baptista Maciel Monteiro, do 2º R. I.; tenente coronel I. G. Cornelio de Moraes Queiroz, da D. I. G.; major Aristotelles de Lima Camara, do E. M. E. e major I. G. Leonidas Cardoso, addido ao D. P. E.

O capitão Toledo é accusado do crime previsto no art. 178, n. 2, do Codigo Penal Militar.

O successo incomparavel de Shirley Temple!

Conforme estava amplamente previsto constituiu hontem o mais amplo successo a estréa de — Pobre Menina Rica — que a 20th. Century-Fox lançou no cinema Odeon. Desde 1 hora da tarde, (a primeira sessão de hontem) que um publico numerosissimo affluiu á bilheteria do elegante cinema, numa ansia incontida de assistir ao lindissimo celluloide que traz de volta a graça e a suprema galanteria da estrellinha n. 1 no coração do mundo inteiro. E todos que disputaram com ansiosa insistencia na acquisição de seus "tickets" deram-se por felizes, pois que numa só vóz, acclamaram Shirley no seu melhor, mais luxuoso, mais romantico e o mais musical de seus geniaes desempenhos. E na verdade, — Pobre Menina Rica — é um espectaculo gracioso, humoristico, romantico e sobretudo cheio de canções modernissimas, bellas, attraentes, repletas de um rythmo encantador. E facil será tambem vaticinar uma longa permanencia em cartaz deste film adoravel da 20th. Century-Fox, que tão auspiciosa e brilhantemente foi consagrado hontem pela cidade inteira, nos sinceros e arrebatadores applausos, á sua estrellinha predilecta, a bem amada Shirley Temple, a garotinha do sorriso feiticeiro!

Diario Recreativo

TENENTES DO DIABO

Foi uma verdadeira noite carnavalesca, a de sabbado nas profundezas infernaes da formidavel "Caverna" da rua Visconde de Maranguape.

Dois acontecimentos se commemoraram: o estrondoso grito dos bi-campeões das pugnas carnavalescas para o prélio de 1937 e a auspiciosa data do sexto anniversario da "Embaixada do Socego".

Interrompido por alguns momentos o monumental baile a fantasia, teve a palavra o homenageado, o inveterado "baeta" Alfredo Costa, vice-presidente dos emissarios de Belzebouth, respondendo em saudação o nosso collega Eduardo Magalhães, da "Gazeta de Noticias".

Dia 14 de novembro, outro estrondoso baile a fantasia, commemorará o anniversario do grupo "Vae ter".

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Homenagem a Eva Stachino e Ema de Oliveira — O Club dos Democraticos, gratissimo á captivante gentileza de Eva Stachino e Ema de Oliveira, que resolveram dedicar sua festa artistica aos "carapicús", deliberou levar a effeito imponente manifestação ás duas queridas artistas no theatro Republica, na noite de 15 do corrente.

Quem conhece a tradicional galanteria dos carnavalescos do "Castello" sabe de antemão o que será o theatro Republica nessa noite em que as artistas vão receber os applausos da cidade, a cuja sympathia sempre se impuzeram.

LORD CLUB

Bastante animado transcorreu domingo, o baile mensal dessa sympathica agremiação da rua do Rezende.

Do seu programma de festas, constam duas domingueiras, dias 18 e 25 e um grandioso baile no dia 24 do corrente, promovido pela "Ala tudo pelo Lord".

Ansiosamente aguardado pelo nosso recreativismo, está sendo a data de 8 de novembro proximo, em que se realizará o promissor passeio maritimo a bordo do vapor "Mocanguê".

FRATERNIDADE LUSITANIA

Mesmo pouco concorrida, transcorreu animada, a primeira vesperal realizada domingo, pela nova directoria dessa agremiação da rua dos Andradas que dirigirá o mandato de 1936-1937.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES

Realizar-se-á no proximo dia 22 de novembro, o passeio maritimo a bordo do vapor "Mocanguê", promovido por essa associação ao grupo de recreativista "Mulatinhas da Zona Sul".

PORTUGAL BRASIL

Homenageando o velho recreativista, seu presidente, o "Saint Just", a "Ala das Margaridas" composta de amiguinhas dessa agremiação, offerecerão uma estrondosa festa domingo, 18 do corrente.

RADIO

SOC. RADIO NACIONAL

6.15 horas — Diariamante: aulas de gymnastica, musicadas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano, Jorge Paiva; 18 horas — Programma dos Garotos, com Ismenia dos Santos; 18.45 horas — Hora do Brasil, do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural; 19.30 horas — Abertura, pelo speaker Oduvaldo Cozzi; 19.35 horas — Musica selecta, pela Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman, e a soprano Gilda Farnese; 20 horas — Musicas ciganas, por Ghyta Yamblowsky e o professor Romeu Ghipsman; 20.15 horas — Noite Illustrada, commentarios musicados; 20.20 horas — Musicas americanas e brasileiras, pela Orchestra de Dansas Ben Wright e Sonia Carvalho; 20.45 horas — Marabás, nova modalidadel musica brasileira, que será apresentada pela primeira vez no Rio pelo seu compositor Roberto de Andrade, com a collaboração de Paraguassu' o popularissimo cantor do "broadcasting" paulista; 21 horas — Musicas modernas syncopadas, pelo mago do teclado Gáo que faz a sua estréa ao microphone da PRE-8; 21.15 horas — Vamos Ler... o commentario de PRE-8, escripto por Genolino Amado; 21.20 horas — Musica selecta, pela Grande Orchestra de Concertos, sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman e o barytono Maximo Puglissi; 21.45 horas — Musicas argentinas e brasileiras, pelo Conjunto Serenata Amalia Diaz e Orlando Silva; 22.15 horas — "Carioca", chronica; 22.20 horas — Musicas americanas e brasileiras, pela Orchestra de Dansas, Ben Wright e Sonia Carvalho; 20.45 horas — Musica viennense pela Orchestra Viennense; 22.55 horas — "Panorama", acontecimentos do dia.

PETROPOLIS RADIO DIFFUSORA

Das 9 ás 10 horas — Gazeta do espaço — Jornal sonoro — Gravações — Speacker Eduardo Menezes; das 11 ás 12 horas — Hora do almoço, gravações populares; ás 12 horas — Chronica do meio-dia, de Annuar Jorge; das 12 ás 13 horas — Hora dos bairros, gravações variadas; speacker Annuar Jorge; das 16 e 30 ás 17 horas — Jornal das escolas; das 17 ás 17.30 horas — Hora do commercio, industria e lavoura. Speacker Annuar Jorge; das 17.30 ás 18 horas — Broadway cock-tail. Foxs Americanos. Studio: das 19.30 ás 20 horas — Programma italiano, canções, orchestras, trechos de opera, córo orpheonico do Dopolavoro, concurso da escola Dante Alighiere, ultimas noticias da Italia, notas do Consulado, etc.; das 20 ás 22 horas — Programma Imperial, canções francezas, sólos de piano e musicas populares com os artistas Gomes Filho, Georgette Teixeira, Maria Helena, Paulo Augusto, Leon Willians, Mariza Péres, Nêco, Carmelia Ramos, Fernando Silveira, Luizita Sage, Orlando Zapalla, Conjunto Regional Bohemios da Serra, Edmir Cruz, Quinito, João Leite e Walter Rocha. Chronicas de Petropolis, nacionaes e internacionaes e jornal da noite.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

10.30 — Primeira edição do jornal falado de PRE 3. 10.35 — Supplemento musical. 12 horas — Segunda edição do jornal falado de PRE 3. 12.45 — Programma Radio-Film. 14 horas — Intervallo. 17 horas — Cocktail musical. 18 horas — Hora feminina. 18.45 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 22 horas — Programma de studio com: Sylvio Vieira — Chiquinha Jacobina — Castro Barbosa — Neyd Martins — Antonio de Pinho — Illara Gomes Grosso — George Haering Marsal — Pixinguinha — Luperce Miranda — Dilermando Reis — Tute — João da Bahiana e a orchestra de salão de PRE 3. 22 horas — "Hora medica, 23 horas — Ultima edição do jornal falado de PRE 3. Speaker: Erik Cerqueira.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Em onda longa e curta de 31ms58, frequencia de 9.501 kc. — Sup. musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Soc. Radio Cruzeiro do Sul.

dia do Brasil — "Close your eyes", fox por Cida Tibiriçá — Actualidades — "Canção", por Arnaldo Amaral. — Noticiario — "Solicitude", fox por Cida Tibiriçá — Chronica musical — Luiz Heitor C. Azevedo — "Imitação de Betty Boop por Cida Tibiriçá — Noticiario.

Das 19.30 ás 19.45 — Em Esperanto: Explicação sobre a musica a ser irradiada — "Rio" marcha de Hervê Cordovil e Lamartine Babo, por Arnaldo Amaral — Noticiario — "Boa noite, amor", valsa de José Maria de Abreu por Arnaldo Amaral — Através do Brasil — Acomp. ao piano por Fernando Montenegro e Francisco Gorga.

Para a galeria da Escola Naval

O Almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, adquiriu o quadro a oleo representando o general Justo illustre presidente da Republica Argentina. A tela, que é da autoria da consagrada pintora argentina Sultana Neder, representa o chefe daquella Nação fardado com o uniforme de general brasileiro.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a senhora Emilia Supino; as senhorinhas Maria Brasilio Luz e Stella Eduardo Ramos; o dr. Carlos Rabello; o sr. Luiz Amaral.

Fizeram annos hontem, as senhoras: d. Carolina de Mello e Souza Andrade, esposa do sr. Oscar de Andrade; d. Ilza Miranda Bezouro, esposa do sr. Rufino Bezouro; d. Mayde Pereira da Silva Moura, esposa do sr. Zaluar Moura, despachante da Alfandega do Rio de Janeiro; d. Neusa Rocha, esposa do sr. Lannes Riograndense Rocha, auxiliar do gabinete de Pesquizas Scientificas; Heloisa Cecilia Guinle, esposa do sr. Eduardo Guinle.

Senhores: dr. Joaquim de Azevedo Azambuja, dr. Octavio de Amorim Garrão, dr. Hannibal Porto, dr. Rubens Monteiro, professor dr. Henrique Tannes de Abreu, professor Americo Valerio, livre docente da Faculdade de Medicina, Humberto de Mendonça Sobrinho e Carlos Vieira Zamith.

—— Completa hoje o seu 1º anniversario a interessante menina Maria da Penha, filha primogenita do sr. Antonio Paiva dos Santos e d. Nathalina dos Santos.

FESTAS

Pequena Cruzada — Parece que Cendrillon resolveu abrir a sua caixinha encantada: aquella em que guarda todos os seus thesouros. Surgiram figurinhas deliciosas que só a varinha magica sabe criar. Não poderiam viver na banalidade prosaica do nosso mundo muito real teriam que procurar existencia numa paisagem de sonhos.

Em vão se tentaria transformar em realidade a idealização de um poema. Só os artistas têm o divino dom da criação. E Gustavo Doria é artista, um esplendido artista que se cercou de figuras deliciosas e fel-as viver o seu sonho magnifico. Não poderia de outra forma se chamar o bellissimo espectaculo de sabbado ultimo: — Parada de Maravilhas!... A sra. embaixatriz Puig Causerena, "toute en jaune", o rosto bonito surgindo de uma golla alta de acacias. A sra. embaixatriz Roças — uma symphonia azul. A "toillette" azul e prata da sra. Jorge Basavilbaso fazia-a ainda mais deliciosa.

E houve tambem uma maravilhosa inspiração oriental que fugiu de um canto lindo de Sheherezade: — A sra. Victor Lage. A sra. Renaud Lage, de negro com applicações de bellissimos florões, a senhoria Perla Sucena em deslumbrante modelo de "tulle" em tons "degradés" que com os cambientes da luz era de um esplendido effeito, a senhorinha Emilita Polo, a senhorinha Yvette Palumbo, a sra. Renato Fiuza, a senhorinha Stella C. Vasco, a senhorinha Maria de Lourdes Collares... A sra. José Willemsens Junior, na sua maravilhosa "féerie blanche" já havia sido, acertadamente, denominada, — "O Sonho de uma noite de verão". Ha nisto muito de symbolismo e de impressionismo tambem. Mas fica-se a desejar que os sonhos de todas as noites sejam assim.

Tudo isto é o espectaculo bellissimo que deslumbrou a quantos presentes na noite de sabbado passado, no Municipal. Vae se repetir domingo proximo. Não póde deixar de vel-o quem se preza de bom gosto.

NOIVADOS

Contrataram casamento, o nosso collega de imprensa Daniel Fontoura, sub-secretario Conselho Geral da Prefeitura, filho do sr. João Fontoura e d. Maria Fontoura, e a senhorinha Luiza de Jesus Teixeira, filha do sr. José Manuel Teixeira e d. Maria das Dores Teixeira.

Os noivos, que por uma rara coincidencia festejaram sabbado ultimo os respectivos natalicios, foram muito cumprimentados.

—— Contratou casamento com a senhorinha Yony de Moura Brandão, filha do sr. Agenor Carlos Brandão, 1º official da Escola Technica do Exercito e nosso collega do "Jornal do Brasil" e de d. Zoé de Moura Brandão, o sr. Eliseu Vieira Fernandes Junior, filho do sr. Eliseu Vieira Fernandes alto funccionario aposentado da extincta Repartição dos Telegraphos.

—— Contratam casamento a senhorinha Maria Antonietta da Rocha, filha do sr. Alberto Rocha, e o sr. João Petra de Barros, filho do sr. Armando Cesar de Barros.

NASCIMENTOS

O lar do casal sr. João Lopes da Costa Moreira-Gilda Moreira foi enriquecido com o nascimento de uma linda menina que receberá o nome de Regina Maria.

ALMOÇOS

Os officiaes de gabinete do sr. ministro da Guerra, offerecem hoje ás 10 horas no Club Germania, um almoço ao major Penha Brasil, que vae cursar a Escola de Estado Maior do Exercito Francez.

HOMENAGENS

Hoje, ás 15 horas, na sede do Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro edificio da Bibliotheca Nacional, será prestada ao dr. Armando Fajardo secretario geral da Universidade, por motivo de sua data natalicia, carinhosa homenagem por todas as associações, centro, directorios estudantinos da Universidade do Rio de Janeiro. O homenageado tem sido sempre, dentro de suas funcções, um grande amigo da mocidade estudantina, razão por que será alvo dessa manifestação universitaria.

COMEMORAÇÕES

O major reformado da Policia Militar Alfredo Carneiro e sua exma. esposa d. Adelaide Carneiro commemoram hoje, o 46º anniversario do seu casamento. O feliz acontecimento será festejado pelo digno casal, modelo de raras virtudes.

VIAJANTES

DR. LUIZ DERENZI — Procedente de Victoria, chegou sabbado ao Rio, o dr. Luiz Derenzi, director das Obras Publicas da Prefeitura Municipal da capital do Espirito Santo. O illustre engenheiro, que permanecerá aguns dias entre nós, está hospedado no Natal Hotel, onde tem recebido a visita de amigos e conterraneos.

—— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Guaracy" do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Guenther Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, os srs. Wiliam Edward Sterling, dr. Jorge Moniz e Anton Bossarek; para Florianopolis os srs. deputado Abelardo Luz e Alvaro Trindade Cruz; para Porto Alegre os srs. dr. Ernesto da Fontoura Rangel, João Wallig, major Ayrton Playsant e Angelo La Porta; para Buenos Aires os srs. José Candido de Mirnda, Nicola Viggiani e Paul Scheffel.

Além desses passageiros, o "Guaracy" levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

—— Procedente de Buenos Aires e escalas, amerissou hontem, ás 13,45 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydro-avião "clipper da Pan Americana Airways, trazendo 27 passageiros: de Buenos Aires, Ernst Hanauer, Erik Lundh, Harold F. Thomas, sra. Mary S. Thomas, Clarence Von Hake, Horacio Adolfo Luro, John D. Peace, Leslie Rawlings, John Kopelman, senhorinha Carmen Sixto, George F. G. Catty, Carl R. Weidinger e Henry L. Child; de Montevidéo, Alberto Owen Davies; de Porto Alegre, dr. João Neves da Fontoura, senhorinhas Clara Lysia e Maria Helena Neves, professores Pierre Deffontaine e Gaston Leduc, Arthur Ferreira de Barros, sra. Noemia Teixeira Barros, Darcy Bittencourt, João Caetano Pinto, George H. Hall, Geraldo Morra, Gil de Mello Feijó; e de Santos, Adolf Chust.

Meia hora mais tarde amerissou no mesmo aeroporto um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Fortaleza, Charles Holdt; do Recife, Hugo Azevedo Marques e Samuel E. Emmons; de Aracajú, José Vieira de Sant'Anna; da Bahia, dr. Ernani Agricola e Rudolf Winkelman; e de Victoria, Rudolf Meisegeier.

A's 15,20 horas, chegou outro hydro-avião da Panair, trazendo: de Porto Alegre, Hubert T. Williams e dr. Galeno Gomes; de Florianopolis, Oswaldo Scharf; e de Santos, Alvaro Guimarães, Theodoro Barbosa, sra. Maria J. Barbosa, Miguel Pierre Sobrinho, sra. Leonor Pierre e Nerio Batetndieri.

Antes das 17 horas, amerissou ainda um hydro-avião da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Miami, João C. Vianna; de San Juan de Porto Rico, William E. A. Lee; de Natal, Antonio Ferraz; do Recife, Horacio Gonzalez e dr. Abdias Pinho Borges; de Maceió, Antonio A. Magalhães; da Bahia, dr. John Long, Antonio Caramurú, João Facó, Edwin Fry e Adelino Barros dos Santos; e de Victoria, Paschoal Delmaestro.

Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 6,30 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião "Brazilian-Clipper" da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Carlos Oscar Kastrup e Georges A. Joisson; para Bahia, Orlo Martin Stevens e Octavio Gonçalves Peres; para Aracajú, Enoch Simões e João Augusto F. Almeida e Silva; para Recife, João Luiz Freire, Virginio Velloso Borges, Plinio Souza e Richard Bamberg; para Cabadello, Alvaro Guimarães; para São Luiz do Maranhão, José Faustino dos Santos Silva; para Belém do Pará, José S. Muniz, George S. B. Rolfe, M. J. Rice, F. M. Blotner e dr. Lourival Nobre de Almeida; para Port of Spain, consul Narbal Costa e Carlos Augusto Carvalho e Souza; e para Miami, John A. Lindquist, William E. Nuessle, Carl R. Widinger, Henry L. Child e H. D. Singer.

THEATRO

A PREFEITURA E O THEATRO MUNICIPAL

O sr. Aarão Reis pede-nos a publicação das seguintes linhas:

"Não é exacto tenha eu, por qualquer fórma, **mais uma vez tumultuado** as sessões do Conselho Deliberativo, da SBAT, do qual sou membro **nato**. A proposta que apresentei na ultima sessão, de sabbado p. passado, no sentido de congratulações aos srs. conego Olympio de Mello e dr. Francisco de Campos, pelo acto de arrancar o Theatro Municipal de mãos mercenarias para entregal-o a uma direcção de arte e de nacionalismo, — apresentei-a em poucas e rapidas palavras; e se infelizmente, não logrou ser approvada o foi tão sómente por ter sido julgada **inopportuna**. Não houve discussão alguma sobre a mesma: apenas essa declaração de voto: ser inopportuna. E, se bem a meu pezar, não me foi possivel attender ao pedido do digno e sempre bondoso presidente da SBAT, para retirar minha proposta, o fiz porque entendo que em nossas actas, deve ficar sempre bem expressa as nossas responsabilidades que só o futuro póde julgar com isenção de animo e de paixões. Se, na sessão alludida alguma discussão houve, e talvez alvo veemente, foi sobre a nova praxe adoptada para a admissão de **socios filiados**. Nessa discussão, porém, a minha intervenção limitou-se ao meu voto contrario, isto é, a favor dos **socios filiados**, no que aliás não me encontrei senão na boa companhia dos srs. Abadie, M. Santos e Custodio Mesquita. Quanto á minha posição perante os socios filiados, aproveito-me da opportunidade para, de vez, deixal-a bem esclarecida.

Quando instituida a categoria de socios filiados, fui radicalmente contrario a tal medida e, disso, nunca fiz mysterio, mesmo porque tratava-se de uma questão de principio e não individual.

Hoje, no emtanto, passados mais de sete annos, não mais nos é licito combatel-a, o que seria não só ferir direitos dos que, de boa fé, nos vieram procurar e **a nosso pedido**, como seria perder tempo, o que tanto importa em olhar para traz.

Cumpre-nos, agora, deante de uma situação de facto, e essa deve de ser a verdadeira orientação, procurar sempre a melhor fórma possivel de condicionar a acção desses socios de modo a que possam elles, comnosco, collaborar para a prosperidade, para o maior prestigio, para o engrandecimento sempre crescente da nossa Sociedade e, portanto, do Theatro no Brasil.

Olhando-se para frente, sem se desprezar o auxilio dos que se vão pondo a nosso lado, com sinceridade, e enthusiasmo, é que se caminha sem receios de atropelos, seguro de attingir á meta desejada."

COM "VIUVA ALEGRE". NO REPUBLICA, A CIA. ITALIANA DE OPERETAS FRANCA BONI

Ainda neste mez, nos será dado conhecer no theatro Republica, a famosa Comp. de Operetas Franca Boni, que sucesso tão grande vem alcançando em São Paulo.

O grande conjunto italiano estreará com a popularissima "Viuva Alegre", que será montada com o maior luxo e sumptuosidade. Fará a protagonista a soprano Franca Boni e "Danilo" o tenor Adolpho Ferrini, paulista e de renome na Italia.

A Cia. reune grande numero de elementos de primeira grandeza.

A TABELLA

Foi eleito ha mais de uma semana, conselheiro perpetuo da S. B. A. T., o maestro Sophonias Dornellas. Isso não teria nada de mais além do regosijo de que se acha possuido o meio theatral pela magnifica escolha se não houvesse o facto de até hoje, não ter sido este facto communicado á imprensa. Quando se tem que homenagear um escriptor qualquer que nos offende lá fóra com mesas de doces, chovem as notas aos jornaes. No momento de se noticiar um acontecimento digno de elogios, é essa pobreza franciscana. Francamente, o maestro merece.

J. L.

O FESTIVAL DE PROCOPIO E O ENCERRAMENTO PROXIMO, DA TEMPORADA DO THEATRO REGINA

Procopio

Procopio apresentará nessa comedia os principaes elementos novos de seu elenco, renovado para a realização da temporada 936-37, no theatro Boa Vista, de S. Paulo. Além da "première" de "A Princeza e o Professor", Procopio offerecerá nas duas sessões de seu festival ao publico que concorre aos seus espectaculos uma audição do novo repertorio do "Bando da Lua", esse afamado conjunto vocal e instrumental brasileiro de renome internacional, e apresentará o renomado concertista de violão Isaias Savio, artista argentino que só então o Rio conhecerá. Os bilhetes para o festival de Procopio serão postos á venda hoje, desde as primeiras horas da manhã.

MARIA AMORIM E PEDRO CELESTINO SERÃO HOMENAGEADOS HOJE EM "MEU THEATRO", NO CATTETE

Realiza-se hoje o annunciado espectaculo organizado por De Chocolate e seus artistas em homenagem aos consagrados astros do theatro nacional, Maria Amorim e Pedro Celestino. Além de "Canto da Cigarra" comedia magnifica de Luiz Iglesias que será representada pela Companhia de Meu Theatro, haverá um grandioso acto variado, em que tomarão parte diversos artistas de Radio e Theatro. Os homenageados, por especial deferencia para com as familias do aristocratico bairro do Cattete cantarão lindos numeros do seu seleccionado repertorio.

PRIMEIRAS

"FLORISGELLA ENRIQUECEU" — NO OLYMPIA

Estréou a Companhia do Olympia, tão esperada, organizada pelos actores Viviani e Danilo e pelo jornalista Cezar Britto, e prestigiada pela Empresa Paschoal Segreto.

Foi feliz o apparecimento da Companhia, que, apesar do forte temporal de sabbado, esgotou logo cedo a lotação da nova casa de diversões, que tomou o nome do prefeito interino.

Começou o espectaculo com a apresentação dos padrinhos da Companhia Maria Amorim e Vicente Celestino que cantaram varios numeros. Veiu depois a peça "Florisbella enriqueceu" que foi defendida por toda a Companhia.

A segunda parte do espectaculo foi occupada pelo acto de variedades e foi a que mais agradou. Numeros soltos entremeados de "sketches" rapidos e engraçados. Está provado que esta parte é que devia servir de modelo, para todo o espectaculo. Brilharam nesta parte Dulce Malheiros que agradou immensamente, sendo um elemento precioso para o genero. Viviani no seu genero é inimitavel. Lyson com Viviani fizeram um duetto caipira, que agradou muito. Dolor Costa, uma sambista de raras qualidades, não nos surpreendeu oprque já conheciamos como um dos elementos mais interessantes do nosso theatro popular. Adelardo Mattos, cantou com muito sentimento a sua canção. Danilo e Noemia Soares tambem mereceram os applausos recebidos, o mesmo acontecendo com o "duo Berti", que agradou bastante. Emfim, agradou e deve vencer esta sympathica iniciativa.

JOSE' LYRA

A TEMPORADA DE OPERETAS COM MARIA AMORIM E OS IRMÃOS CELESTINO

Devido á grande montagem da peça de estréa, começará no dia 23, no theatro João Caetano

A Companhia Brasileira de Operetas Viennenses Maria Amorim-Irmãos Celestinos, como se sabe, occupará o theatro João Caetano para realizar uma temporada de operetas novas, e de algumas das mais apreciadas pelo nosso publico e que não foram apresentadas na temporada da mesma companhia no theatro Carlos Gomes. A peça de estréa, no theatro João Caetano é a opereta de Emmerick Kalmann, "Princeza do Circo", peça de grande montagem, e que exige guarda-roupa todo novo, tambem, e executado sob figurinos especiaes. Por tudo isso, a estréa da Companhia terá logar na sexta-feira, 23 do corrente.

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "BICHO-PAPÃO" NO REGINA

Procopio, que realiza na proxima quinta-feira, depois de amanhã, seu festival no theatro Regina, representa hoje e amanhã, pelas ultimas vezes, a magnifica comedia de Viriato Corrêa, "Bicho-Papão". Depois de amanhã, em duas sessões, o grande actor realiza o seu festival com a "première" de uma peça que é filiada ao genero agora conhecido na Europa como "Comedia de espectaculo" uma peça de grande apresentação, scenographica e pelo que respeita á indumentaria. A peça do festival de Procopio é "A Princeza e o Professor", original de Ferenc Molnar, traducção de Mario Lago e José Wanderley.

H. COLOMB, A PROPOSITO DA ESTRE'A DA COMP. DO RIVAL THEATRO, DECLARA-NOS QUE SO' AGORA SE APRESENTA COMO O SCENOGRAPHO QUE SEMPRE DESEJOU SER

Com a estréa, na proxima noite de 23 do corrente, da Companhia de Comedias Rival Theatro, de que fazem parte Elza Gomes, Delorges Caminha, Darcy Cazarré, elenco de comediantes prestigiosos onde se encontram, Belmira de Almeida, Paulo Gracindo, Déa Selva, Suzanna Negri, Jorge Diniz, e tantos outros elementos apreciados da platéa elegante da Cinelandia, o publico carioca vae applaudir uma obra-prima do moderno theatro universal, uma alta comedia de Enrique Suarez de Deza, "O Mundo é tão Pequeno...".

A encenação da peça de estréa do grande elenco do Rival Theatro será verdadeiramente notavel, portanto a direcção de montagens na nova e prestigiosa companhia está entregue a H. Colomb, o mestre da scenographia no theatro e na cinematographia.

Ouvimos hontem, H. Colomb, sobre a apresentação da parte decorativa nos espectaculos da companhia do Rival Theatro. Disse-nos, Colomb.

— "Eurico Silva, que tem a direcção geral da nova companhia, e os meus amigos Delorges Caminha e Darcy Cazarré, com quem venho lidando cordialmente na cinematographia desde muito, quizeram confiar-me a direcção de montagens do seu repertorio, dando-me carta branca, e chéques egualmente em branco, para que eu encha com o necessario á acquisição do material mais recommendavel á execução dos "decors" para o Rival. Vou, emfim, apresentar as montagens que sempre desejei realizar no theatro e que até aqui não pude pôr em execução... Tenho tambem a maior liberdade artistica, confiando-me os meus amigos a responsabilidade integral do que respeita ás encenações. Creio que apresentar-me-ei como scenographo theatral, realmente desta vez. E confio inteiramente em que o publico da Cinelandia apoiará o emprendimento dos artistas brasileiros que estream na noite de 23 do corrente no Rival Theatro."

E' uma iniciativa que supera, no que respeita á homogeneidade do conjunto de artistas, quantas já tenho visto apresentar entre nós.

AUGUSTO CALHEIROS FAZ SUA FESTA SEXTA-FEIRA, NA CASA DO CABOCLO, NO PHENIX

Sexta-feira, 16, realiza-se no Phenix, onde está a Casa do Caboclo, o grandioso festival do querido cantor Augusto Calheiros, a Patativa do Norte. A festa será em duas sessões, representando-se a formidavel peça em scena "O cantor batuta" e mais um acto variado no qual tomam parte: Olavo de Barros, Petra de Barros, Joel e Gaucho, Newton Teixeira, Odette Amaral, Manoel Araujo, Odaléa Sodré, Os irmãos Godoy, Moreira da Silva, Dakar e Natal, Aurea Bitto, Luiz Maia, Raul Malagueta, Tuna Mambembe, Dudu', Rodolpho Arena, Abel Dourado, Haydé Bastos, Jusarra Oliveira, Heitor Catumby, Mario Silva, Pixinguinha, Patricio Teixeira Nonô, Jorge Murad, Irmãos Almeida, Luiz Barbosa, Pedro Celestino, Orlando Silva, Manoelino Teixeira, Renato Murce, Ferreira Filho, Christovão de Alencar, Gilda Magalhães, imitadora de Aida Garrido.

ESTRE'A DA TEMPORADA JERCOLIS NO CARLOS GOMES

E' extraordinaria a expectativa, em todos os circulos, pela inauguração da Temporada de Grandes Espectaculos que Jardel Jercolis vae offerecer no Carlos Gomes, com a "avant-première" de "Maravilhosa", a super-revista de Jardel e Geysa Boscoli, depois de amanhã, quinta-feira.

"Maravilhosa" tem sido calorosamente applaudida até nos ensaios, como aconteceu na semana passada, quando Carlos Bittencourt, Baptista Junior e Custodio Mesquita ali se achavam.

Ainda agora, merece registo uma noticia que vem confirmar plenamente a grande expectativa que ha pela apresentação dessa revista, que constituirá o maior arrojo do nosso theatro: Luiz Iglesias, o victorioso escriptor, actualmente empresario da companhia Alda Garrido, está em Porto Alegre, realizando ali, com o seu elenco, uma proveitosa temporada.

Informado do grande arrojo de Jardel, sabedor de que "Maravilhosa" constituirá a maior iniciativa do nosso theatro, pois, além de ser interpretada por um elenco de noventa figuras, offerecerá uma montagem de custo superior a duzentos contos de réis, Luiz Iglezias telegraphou hontem para Jardel participando-lhe que virá ao Rio, de avião, especialmente para assistir á "avant-première" de "Maravilhosa".

FAZ ANNOS HOJE JARDEL JERCOLIS

Jardel Jercolis o dynamico empresario que na quinta-feira vae inaugurar no Carlos Gomes a sua Temporada de Grandes Espectaculos faz annos hoje.

Por esse motivo, o estimado autor-empresario receberá as mais significativas homenagens de seus amigos admiradores e collegas, homenagens a que se associaram todos os artistas do seu elenco, preparando-lhe carinhosa festa.

AMANHÃ, FESTA ARTISTICA DE ERCILIA COSTA

A Cia. Portugueza de Revistas Eva Stachino-Adelina Abranches, que realiza tão brilhante temporada no theatro Republica, está se despedindo do nosso publico. São estes, os seus ultimos espectaculos.

Hoje, "Sol da Nossa Terra", subirá á scena, como de costume, ás 20 e 22 horas.

Amanhã, com a mesma revista, terá logar, ás mesmas horas, a festa de arte de Ercilia Costa, a maga do Fado, com um programma attraente.

Haverá uma sensacional desgarrada de fados e Ercilia cantará um punhado delles, ainda ineditos e sambas-canções em homenagem ao publico carioca.

Nessa festa tomarão parte, Joaquim Pimentel, Esmeralda Ferreira, Armando Nascimento, Izalinda Serramota, Apollo Corrêa, João d'Oliveira, Arthur Costa, João Pereira e João Pereira Filho.

O dr. Carlos Cavaco saudará Ercilia Costa. Já depois de amanhã, quinta-feira, terá logar a festa de Eva Stachino e Irma d'Oliveira, subindo á scena, em unica "reprise", a sensacional revista "Peixe Espada".

O COMMENTARIO DA NOITE

A Companhia Alda Garrido tem pegado verdadeiras enchentes em Porto Alegre, informou telegraphicamente o Freire Junior ao empresario Pinto. E este respondeu assim: — Destas eu agradeço.

MATTINHOS E OS SEUS PAPEIS EM "CANTOR BATUTA" EM GRANDE EXITO NO PHENIX

Mais duas vezes se repete hoje pela Companhia Casa do Caboclo, no Phenix, a peça mais engraçada do momento, nos nossos theatros — "O cantor batuta" de Duque e Paulo Orlando, dois mestres do theatro regional, o genero preferido do publico carioca, ha cinco annos. No seu desempenho tomam parte os artistas que formam o conjunto homogeneo que ali actua, sendo que, a Estevão Mattos, o popular Mattinhos, o comico cujo nome toda a cidade pronuncia com um sorriso nos labios, foi reservado o melhor quinhão de comicidade, nos seus papeis feitos como luvas. Elle é o cantor batuta protagonista que atravessa todo o espectaculo, enchendo-o de graça e espirito, além dos innumeros "sketches" que faz, dentre elles um com Marzulo e Apollo e outro em pot-pourris com musicas populares e trechos de opera. Onde, porém, elle se espalha, é quando, em "travesti" canta um numero sob as mais escandalosas gargalhadas da platéa. Ao seu lado, Apollo Corrêa, Marchelli, Arthur Costa, Jurema de Magalhães, Ema d'Avila, Lizete d'Avila, Diamantina Gomes e os demais, têm a mais brilhante collaboração nesta peça que está fazendo o mais ruidoso successo.

Estão Baixando as Aguas em Porto Alegre

Apesar da vasante, a cidade continúa vivendo ainda os mesmos quadros desoladores --- Mais uma victima

PORTO ALEGRE (Do correspondente) — As consequencias da terrivel enchente já se fizeram sentir fortemente em todos os logares attingidos, dando prejuizos incalculaveis a pobres e ricos.

A' medida que se vão passando os dias e no mesmo passo em que se vão conhecendo o d... volvim... a extens... da calamidade, que assume co... catastrophicos, accentua-se a invasão das aguas em toda parte no interior do Estado e ... capital, mostrando inequivocamente que o flagello se alastra e se aggrava, não bastando a baixa de poucos centimetros hontem verificada, pela manhã, em certos pontos da cidade, para restaurar a confiança e o animo de quantos estão sendo prejudicados pela enchente.

A DEMORA DA BAIXA

Os entendidos, que são os que se dedicam ao estudo das condições meteorologicas e sobretudo das condições geographicas que criaram a calamidade em face das chuvas excepcionaes dos ultimos dias, alinham considerações que confirmam em grande parte os calculos das victimas e dos leigos em enchentes. Baseiam-se essas considerações no facto de ser o esgotamento dos rios que desaguam no Guaiba difficil e bastante lento em virtude de ser pequena passagem de saida das aguas, entre a ponte da Casa de Correcção e a ilha da Pintada, tanto que se chegou a propôr uma canalização de emergencia, para dar vasão ao excesso de agua do Jacuhy quando se verificassem ...as como a de agora. Por outro lado, o proprio Guaiba tem um e...amento lento e difficil para a lagôa dos Patos, bastando soprar um pouco de vento sul para que as aguas fiquem represadas e a cheia se desenvolva.

Em qualquer hypothese, porém, pode se ter, quasi como certo que as aguas permanecerão em nivel alto durante muitos dias, talvez por mais de uma semana ainda, a menos que occorram circumstancias favoraveis e imprevisiveis, que seriam de desejar. Poderá occorrer tambem uma inundação maior, se continuar a soprar vento represador de aguas no canal de Itapuã. Lembra-se, a proposito, que a enchente de 1928, foi devida quasi tão sómente ao vento, sendo sem grande significação as chuvas que então cairam. E se se reproduzir o facto occorrido em 1928, a inundação, que já agora tem caracter nitido de calamidade publica, tomará feições funestas e incalculaveis.

PARA EVITAR ABUSOS DOS NEGOCIANTES

O prefeito, afim de evitar que os generos de primeira necessidade sejam cobrados exhorbitariamente, destacou grande numero de funccionarios da Prefeitura para fiscalizarem o commercio varejista.

Por esse motivo, as attenções dos poderes competentes estão agora, voltadas para os trabalhadores e suas familias, os quaes devem receber em maiores e melhores proporções, os auxilios das autoridades e dos membros da commissão de abastecimento.

Assim, cada operario deverá apresentar nos postos de soccorro suas cadernetas do Ministerio do Trabalho, pois esse documento conforme é necessario para orientar a commissão de auxilios, como a casa em ... o operario trabalha, o numero de pessoas que o mesmo tem a sustentar, a rua e o districto onde mora, etc.

Essa medida de salutar interesse para todos, foi lembrada e iniciada pelo vereador Curt Mentz que pessoalmente, está tratando de organizar esse serviço.

MAIS UMA VICTIMA

Mais uma victima regista a pavorosa enchente da capital.

Um operario, quando caminhava por sobre taboas, no trapiche Otto, á rua Voluntarios da Patria, falseou o pé e caiu á agua. Por alguns instante o pobre se debateu bradando por soccorro, mas, antes que qualquer embarcação pudesse prestar-lhe soccorro, o infeliz desappareceu, levado pela forte correnteza.

O triste acontecimento foi communicado ás autoridades policiais do 4º districto, que, indo ao local nada puderam fazer devido a quantidade d'agua.

O Publico Applaudiu o Trailer de "O Grito da Mocidade"!

Shirley Temple queria vir para o Brasil com Roulien! Mas não poude ser dessa vez... E a linda estrellinha, que é o encanto do mundo, castigou o astro patricio com um puxão de orelhas. Os nossos pequeninos fans não acham que Roulien é bem digno de inveja, não é verdade?

A prova provada de que o nosso publico espera com extraordinaria ansiedade o apparecimento do grande film que Raul Roulien apresentará brevemente com o titulo de "O Grito da Mocidade", tiveram hontem as pessôas que assistiram á primeira exhibição do "trailer" dessa fita. Nunca um "trailer" tivera as honras de uma estréa como succedeu, na tarde de hontem, no Rex, com o de "O Grito da Mocidade".

Quando surgiram na téla os primeiros letreiros, o publico, numeroso, que enchia a elegante sala do Rex, manifestou-se com pequenas exclamações, num complexo de alegria e emoção, que augmentava á proporção que as imagens iam surgindo.

Por fim, para que ficasse ainda mais claro o seu grande interesse pela iniciativa arrojada e patriotica de Roulien, ouviram-se applausos no momento em que appareceu a photographia desse notavel realizador brasileiro.

Registamos com prazer a estréa desse "trailer", não só porque veio demonstrar que os brasileiros já se interessam pelo que é nosso como porque, pela amostra apresentada, já se póde affirmar que o primeiro grande film nacional para o mundo, constituirá um dos maiores exitos da cinematographia sul-americana.

Esse "trailer", já famoso, será exhibido sempre, nas sessões de 4 e 10 horas.

Noticias de Barra Mansa

O ACCORDO POLITICO ENTRE O DEPUTADO CARDILLO FILHO E DR. DARIO ARAGÃO

BARRA MANSA, 7 (Do correspondente) — O dia 4 do corrente marcou para o municipio de Barra Mansa uma nova éra de paz politica, socego publico e garantia para o trabalho. E' que a familia politica barramansense encontrou agora a tranquillidade que os bons fluminenses almejavam como medida asseguratoria do progresso do municipio. As demarches para a pacificação já vêm de longe; no emtanto nada se concretizou ante a barreira, até então inexpugnavel, que os interesses pessoaes do deputado dentista dr. Adolpho Klotz conseguiram levantar, separando as duas maiores forças politicas do municipio, a que obedecia á chefia do illustre deputado Cardillo Filho e a que era orientada pelo advogado dr. Dario Aragão. Expulso do Partido Conservador Fluminense de Barra Mansa o deputado Klotz, especialista em intrigas e mentiras, o deputado federal Cardillo Filho, honrado e prestigiado chefe dessa agremiação, tomou a si a tarefa nobre e elevantada de promover a verdadeira pacificação politica no municipio. Assim é que lealmente idealizou o plano geral de paz, que foi aceito por todos os valorosos elementos que então acompanhavam o illustre advogado dr. Dario Aragão. Previamente designado o dia 4 do corrente para a homologação do accordo firmado, accordo que foi directamente examinado nos seus detalhes pelos politicos acordantes — deputado Cardillo Filho e dr. Dario Aragão — a Commissão Executiva do P. C. F. local approvou por unanimidade o entendimento, em sua sessão realizada as 11 horas do dia em questão. Scientificado o dr. Dario Aragão da deliberação tomada, partiu este politico de sua residencia para a do deputado Cardillo Filho, devidamente acompanhado de numerosos amigos. Empossado o dr. Dario Aragão na presidencia do Directorio da cidade, tomou posse, em seguida, na vice-presidencia do Partido, que tem no posto de presidente o deputado Cardillo Filho. Passando todos á sala de recepção da residencia deste deputado, foi servida aos presentes uma taça de champagne, tendo usado da palavra no momento o dr. Dario Aragão, que em linhas geraes relembrou o passado de lutas politicas do municipio com todo o seu cortejo de odios e paixões, para esquecendo os rancores politicos que desaggregavam a familia brasileira, tomar do passado sómente aquillo que elle deixou de nobre: enthusiasmo, ardor equilibrado e respeito á ordem que gera o progresso. Com estes elementos do passado, disse o orador, haveremos de cimentar com a boa vontade e sinceridade, as grandes bases sobre que repousará o grande edificio do progresso de Barra Mansa. Sensivelmente emocionado falou o deputado Cardillo Filho que teceu um hymno magnifico á Liberdade, sendo nessa altura do seu famoso discurso fortemente applaudido pelos presentes. Falou ainda em nome do Districto de Amparo o dr. Djair Machado Gomes, que felicitou os politicos accordantes. Estiveram presentes: cap. Mario Pinto dos Reis, prefeito municipal; dr. Wanderlino Teixeira Leite, presidente da Camara; Orlando Brandão, Arthur Luiz Corrêa, Donato Pereira Leite, Maria Luiza Gonzaga, Benjamin F. Lima Junior, Carlos Alberto Pereira Torres, Antonio F. Pinto Junior, Euripedes Campbell, Mario Salgueiro, Myrtharistides Campbell, Osmár de Lucca, dr. Djair Machado Gomes, cap. Esperidião Geraldine, Jorge da Fonseca Ramos, J. R. Peixoto Junior, cel. Aprigio Barreira Cravo, Joaquim Tavares de Oliveira, cap. Elmano Teixeira de Mendonça, Carlos Duque, Quintino Rodrigues de Faria, Eurico Aragão, Francisco Pereira Reis, capitão Oscar Teixeira de Mendonça, Francisco Bonifacio Branco, Domingos L. Pereira Junior, Antonio S. R. Xavier, Benedicto Teixeira, Eurico Campos, Elias Bondarovsky, João José S. Amaral, Antonio Marques Pinto, José C. G. Cola, João Florentino e muitos outros amigos que seguem a orientação dos dois politicos accordantes. Está, pois, Barra Mansa, de parabens.

HENRIQUE ROCHA
(Correspondente)

Prorogado o Prazo Para Registro de Nascimentos

A INTEGRA DO DECRETO DO GOVERNO

O governo sanccionou o decreto prorogando por mais um anno o prazo para registo de nascimento de pessoas não registadas de 1 de janeiro de 1889 até a presente data. A integra do decreto é a seguinte:

Art. 1º — Os nascimentos occorridos no territorio nacional, desde 1 de janeiro de 1889, que não forem registados no tempo proprio, devem ser levados a registo dentro do prazo de um anno, mediante:

1º — Petição e despacho do juiz togado do civel do logar do nascimento se o registando tiver doze annos de edade, ou mais;

2º declaração, nos termos dos artigos 56 e 68 do Reg. que baixou com o decreto n. 18.542 de 24 de dezembro de 1928, se o registando tiver menos de doze annos.

Art. 2º — A petição, a que se refere o n. 1 do artigo anterior, assignada pelo registando, se maior, ou por seu representante legal, se menor, conterá:

1º — O dia, mez, anno e logar do nascimento;

2º — a declaração de ser gemeo, quando assim tiver acontecido, e de ser legitimo ou illegitimo,

3º — o nome e o pronome do registando;

4º — a ordem de filiação de outros irmãos do mesmo pronome, que existirem ou tiverem existido;

5º — o nome, pronome, naturalidade e profissão dos paes, logar e cartorio onde casaram e a sua residencia actual;

6º — os nomes e pronomes de seus avós paternos e maternos;

7º — O tempo de sua residencia no districto de registo e o local de seu ultimo domicilio;

8º — Attestação de duas testemunhas idoneas.

Paragrapho unico — O juiz apreciará a idoneidade das testemunhas e determinará se achar conveniente, a presença do proprio registando.

Art. 3º — Aquelles que, nos termos dos artigos supra, fizerem declarações para registo, serão isentos de quesquer comminações; os que as não fizerem ficarão sujeitos ás comminações do art. 55, do Reg. que baixou com o decreto 18.542 de 1928, sem prejuizo do disposto no artigo 286 da Consolidação das Leis Penaes.

Art. 4º — Serão expulsos do territorio nacional os estrangeiros que se valerem da presente lei para obter, por meio de declarações falsas, os direitos que só a brasileiros natos se conferem.

Art. 5º — Para os effeitos de prescripção da responsabilidade penal dos declarantes e das testemunhas, considerar-se-ão praticados os delictos de falsas declarações e falso testemunho, no dia em que forem os mesmos conhecidos.

Art. 6º — A falsidade de declarações sujeitará o responsavel ás penas do art. 252 da Consolidação das Leis Penaes.

Art. 7º — O official consignará, no termo do registo, a circumstancia de ter sido feito em virtude da presente lei."

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instrucções, a demolição das obras executadas e multas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje terça-feira, 13 ás 20,30 horas, a 27ª. sessão ordinaria desta sociedade, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Dr. Paula e Silva, da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte) Giardiose biliar (Conferencia)

b) Dr. Antonio Ibiapina — Pneumotorax bilateral ambulatorio.

c) Dr. José Paulo de Azevedo Sodré — Contusão abdominal: ruptura do baço e do rim. Cura.

d) Drs. Adauto Botelho Rocha Lagôa, Robalino Cavalcanti e Mariano de Andrade — Caso de causalgia do membro superior direito, operado.

Transferencia de capitães

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Horacio Cardoso Machado, do 1º R. I. M., para o R. I. mixto. Ascendino José Pinheiro, do R. I. mixto para o 1º R. I. mixto; Ascendino Rezende de Araujo Lins, do R. I. mixto para o 2º G. I. Dorso; Custodio de Oliveira e João de Almeida Vieira Filho, do 2º R. A. mixto para o 6º R. A. mixto; Antonio Vieira Ferreira, do 1º R. A. M.; Dario Coelho, do 6º R. A. M. e Orlando de Medeiros, do 1º G. A. Dorso, todos para o 2º R. A. M., e deste R. para o 6º R. A. M. Gilberto Duque Estrada Maia.

Transportavam saccas de café deteriorados

DETIDOS NA ESTRADA RIO-S. PAULO VARIOS CAMINHÕES

Ha dias uma queixa foi levada ao Instituto Nacional de Café, de que grande numero de saccas da preciosa rubiacea era transportado de São Paulo para esta capital, sendo porém este café recusado no mercado bandeirante por ser refugo.

De posse da informação, o Instituto Nacional do Café dirigiu-se ao dr. Cesar Garcez, director da D. G. I., solicitando a esta autoridade varios policiaes para levarem a effeito a diligencia.

Attendido no pedido, ante-hontem pela manhã foi a caravana postar-se em determinado trecho da estrada Rio-São Paulo, onde conseguiu deter varios caminhões que, realmente, conduziam saccas de café condemnadas.

Estas foram levadas para os armazens do I. N. C., sendo instaurado rigoroso inquerito para apurar quaes eram as firmas que mandavam a mercadoria e quaes as que recebiam.

Classificação de aviadores

Foram classificados, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, onde já se acham addidos, os seguintes primeiros tenentes da arma de aviação, ultimamente promovidos:

Benedicto Alves do Nascimento, no D4 C. Av. (Capital Federal);

Hildegardo da Silva Miranda, no 1º R. Av. (Capital Federal).

Hernio Vargas de Carvalho, no 3º R. Av. (R. G. Sul);

Oswaldo Carneiro de Lima, no 5º R. Av. (Curityba); e os segundos tenentes, tambem de aviação, ultimamente promovidos: Sylvio Fontoura, no 3º R. Av. (R. G. Sul); e Aldo Ferreira, no 5º R. Av. (Curityba).

A "Semana da Asa"

O PROXIMO INICIO DAS COMMEMORAÇÕES — O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO MONUMENTO A SANTOS DUMONT

A medida que se approxima o dia 13, em que terá inicio a "Semana da Asa" de 1936, mais cresce o interesse nos circulos aeronauticos do paiz inteiro pelas festas e solennidades com que será evocada a obra grandiosa de Santos Dumont e dos precursores brasileiros da aviação.

O trigesimo anniversario do vôo de Santos Dumont em apparelho mais pesado do que o ar será commemorado de maneira brilhante, quer através de cerimonias civicas, evocativas dos pioneiros da conquista do ar, quer através de provas e competições em que tomarão parte os mais festejados "ases" da aviação nacional.

A Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil, presidida pelo deputado Demetrio Xavier, empenha-se em dar ás commemorações o maior realce, fazendo da vida e obra de Santo Dumont um thema para conferencias e palestras educativas nas escolas e centros culturaes de todo o paiz.

De todos os pontos do territorio brasileiro chegam, diariamente, aos promotores da "Semana da Asa" expressivas demonstrações de applauso e solidariedade.

O Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, dirigido pelo dr. Lourival Fontes, dará sua valiosa collaboração aos trabalhos. Assim é que na "Semana da Asa" serão feitas, na "Hora do Brasil", palestras commemorativas, a primeira das quaes está a cargo do sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente c. c. do Touring Club.

— Durante a "Semana da Asa" será lançada a pedra fundamental do grande monumento a Santos Dumont, obra do esculptor paulista sr. Amadeu Zanni, graças aos esforços da commissão executiva, presidida pelo ex-senador Ephygenio Salles.

Continuam abertas na secretaria do Touring Club, as inscripções para o Concurso de Phrases sobre Santos Dumont, lançado pela commissão de Turismo Aereo daquella entidade em commemoração a "Semana da Asa" de 1936.

O julgamento será feito por um jury presidido pelo deputado Demetrio Xavier, presidente daquella commissão, sendo as seguintes as bases do concurso:

1) O concurso de phrases sobre Santos Dumont, lançamento pela commissão de Turismo Aereo do Touring Club, destina-se a construir para maior divulgação no Brasil, da vida e obra do nosso glorioso patricio, cognominado o Pae da Aviação.

2) As phrases que concorrerem ao prelio deverão ser breves, expressivas e facilmente intelligiveis.

3) Seus autores deverão envial-as a secretaria do Touring Club, com o seu nome, endereço, pondo no sobrescripto, indicação "Concurso de Phrases sobre Santos Dumont.

4) Os que firmarem a phrase com pseudonymo, deverão enviar em enveloppe fechado seu verdadeiro nome, escrevendo por fóra o pseudonymo para verificação ulteriores.

5) Cada autor poderá enviar mais de uma phrase, não podendo entretanto concorrer a mais de um premio.

6) Serão automaticamente annulladas as phrases não ineditas ou não originaes dos respectivos concurrentes.

7) Tambem serão desclassificadas as phares que não versarem sobre o thema indicado no item I.

8) O autor da phrase classificada em 1º lugar receberá o premio de 500$000 em dinheiro, o 2º lugar o premio de 300$000 em dinheiro, e o collocado em 3º lugar o de 200$000 em dinheiro.

9) As phrases devem ser enviadas a secretaria do Touring Club até o dia 17 de outubro.

10) O julgamento será feito dentro dos 10 dias que seguirem ao encerramento do concurso por um jury escolhido pela commissão de Turismo Aereo do Touring Club.

11) As phrases deverão encerrar uma synthese da obra de Santos Dumont, quer do ponto de vista nacional e patriotico; quer do ponto de vista universal em face do impulso que a sua obra trouxe a causa do progresso da riqueza e da cultura do genero humano.

Nhá Derrotou Krebelina por Varios Corpos no Criterium Feminino

(Continuação da 10ª pagina).

tido em excellente fórma, alcançou o segundo exito de sua campanha.

3ª CARREIRA

439 Premio Classico "F. A. de Paula Machado" (Criterium de Potrancas) — Potrancas nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — 1.600 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000.

NHA', fem., zaino, 3 annos, S. Paulo, Santarém e Nadine, da sra. Maria Luiza da Silva Oliveira, 55 kilos, Julio Canales 1º
Krebelina, 55 ks., Gonzalez 2
Caciula, 55 ks., S. Batista. 3º
Miquirinha, 55 ks., J. Mesquita 4
Ganho por quatro corpos, do 2º ao 3º, seis corpos.
Rateios: 13$900 em 1º; dupla (12) 12$600; placés: não houve.
Tempo: 103" 2|5.
Total das apostas: 15:210$000.
Criador: Linneo de Paula Machado.
Tratador: Americo de Azevedo.

RATEIOS EVENTUAES

1	Nhá	351	13$900
2	Krebelina	177	27$500
3	Miquirinha	25	195$200
4	Caciula	57	85$600
	Total	610	
12		577	12$600
13		54	134$900
14		136	53$500
23		30	242$900
24		86	84$700
	Total	911	

Krebelina indocil como sempre, ou ainda mais, devido a hostilidade do tempo, retardou bastante a partida do Criterium de Potrancas. Nhá, embora estivesse collocada por fóra da filha de Thermogene, adeantou-se promptamente a adversaria, abrindo uns dois corpos. Krebelina disprendeu-se ao mesmo tempo facilmente de Caciula e Miquirinha, vindo, assim, a carreira até á curva, quando a "runner-up" de Nhá iniciou a reduzir com efficiencia a vantagem da filha de Santarem. Houve um momento mesmo em que as duas chegaram a emparelhar. Logo entretanto a ponteira voltou a fugir um corpo a principio dois a seguir e embora desgarrase, bastante, appareceu na recta com vantagem nitida. Krebelina aproveitou-se do claro deixado junto á cerca, dando, assim, a alguns a impressão de poder ir ameaçar a pilotada de Canales. Deante das especiaes as duvidas desvaneceram-se a este respeito. Com soberba acção, a filha de Santarém despediu a adversaria, cruzando o disco com varios corpos de vantagem, emquanto Caciula e Miquirinha com acção penosa, encerravam o lote, tambem a muitos corpos.

4ª CARREIRA

440 Premio "Xamarié" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

ENIO, masc., castanho, 4 annos, Rio de Janeiro, Ministro e Dona, do sr. Ermelindo T. Fernandes, 51|48 kilos, José Fernandes, aprendiz 1.º
Piolin, 51 kilos, A. Rosa .. 2.º
Dolerita, 53 kilos, I. de Souza 3.º
Mineral, 5"|56 kilos, P. Gusso Filho, ap. 0
Sauhype, 53 kilos, J. Mesquita 0
Salvarsan, 54|51 kilos, H. Soares, ap. 0
Quatioba, 48 kilos, F. Mendes 0
Offensiva, 49 kilos, J. Santos 0
Ganho por dois corpos: do 2.º ao 3.º, 3|4 de corpo.
Rateios: 42:300 em 1.º; dupla (33) 111$600; placés: Enio 18$; Piolin 25$700; Dolerita 28$200.
Tempo: 94".
Total das apostas: 32:470$000.
Criadores: A. & A. L. Santos Werneck.
Tratador: Mario de Alimeida.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Offensiva	338	34$000
	(2 Dolerita	119	96$800
2	(3 Salvarsan	43	267$900
3	(4 Quatioba	134	85$900
	(6 Enio	272	42$300
4	(7 Mineral	297	38$700
	(8 Sauhype	74	155$600
	Total	1440	
11		131	96$300
12		108	116$800
13		305	41$300
14		315	40$000
22		21	600$700
23		125	100$800
33		113	111$600
24		97	130$000
34		290	43$500
44		72	175$200
	Total	1.577	

Muito moveis quasi todos os competidores do Premio "Xamarié" retardaram bastante a partida desta carreira. Offensiva esteve na frente os primeiros metros, mas foi logo supplantada por Quatioba que, na frente, abriu uns dois corpos. Piolin que se manteve em terceiro por algum tempo, não demorou em rebaixar a posição de Offensiva para, entrada a recta, dominar o filho de Metropole. Logo, entretanto, apresentou-se, por fóra, Enio com acção sufficientemente brilhante para nos ultimos metros dar-lhe ganho de causa, sobre o pilotado de Armando Rosa, que ainda tentou, sem exito, offerecer alguma resistencia.

Enio que, como salientámos é bom lameiro, triumphava pela segunda vez este anno.

5ª CARREIRA

441 Premio "Tia King" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

ROLANDO, masc., castanho, Argentina, Lord Basil e Ronde du Soir, do sr. Constantino Pinto Coelho, 55 kilos, Pierre Vaz 1º
Xenon, 50 kilos, J. Santos. 2º
Zamorim, 55 kilos, G. Costa 3º
Zirtaeb, 50 kilos, P. Gusso Filho, ap. 0
Pendenciero, 54 kilos, J. Canales 0
Não correu: Arapogy.
Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: 55$700 em 1º; dupla (35), 66$400; placés: Não houve.
Tempo: 108" 4|5. Total das apostas: 34:170$000.
Importador: Atilio Irulegui.
Tratador: Waldemar Costa.

RATEIOS EVENTUAES

1	Pendenciero	608	22$700
2	Zirtaeb	340	40$600
3	Rolando	248	55$700
5	Zamorim - Xenon	532	25$900
	Total	1.728	
12		270	49$200
13		206	66$700
15		542	25$300
23		133	103$400
25		223	61$800
35		207	66$400
55		129	106$600
	Total	1.719	

Pendenciero surgiu na ponta quando o "starter" levantou o apparelho.

Pouco tempo chegou a estar na frente, não o permittindo Zamorim que desenvolveu apreciavel velocidade. Pouco adeante, Xenon passou para segundo, collocando-se a pouco menos de corpo do companheiro, emquanto Pendenciero perdia cada vez mais terreno. A parelha entrou na recta destacada, mas das populares em deante. Rolando começou a descontar terreno vertiginosamente, e quando Xenon supplantou Zamorim, apresentou-se ao seu lado, com energias bastantes para dominal-o pela differença minima.

Rolando que se adapta admiravelmente ao terreno encharcado, triumphava pela quinta vez este anno.

6ª CARREIRA

442 Premio "Ypiranga" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

CARACAPU', masc., alazão, 4 annos, Pernambuco, Sunderland e Celeya, do senhor Frederico J. Lundgren, 53 kilos, Justiniano Mesquita 1º
Seu Peixoto, 50|51 kilos, A. Rosa 2º
Ogarita, 58 ks., C. Gomez.. 3º
Cossaco, 52 ks., S. Batista.. 0
Punhal, 53 ks., P. Gusso Filho, aprendiz 0
Benemerito, 56 ks., R. Sepulveda 0
Não correram: Miss Bá e Franceza.
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, seis corpos.
Rateios: 79$200 em 1º; dupla (24) 66$400; placés: Caracapu 24$800, Seu Peixoto 52$400.
Tempo: 101".
Total das apostas: 39:550$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Ogarita	103	132$200
	(2 Cossaco	335	40$600
2	(4 Caracapu'	172	79$200
3	(6 Benemerito	324	42$000
	(7 S. Peixoto	172	79$200
4	(8 Punhal	597	22$800
	Total	1703	
11		130	131$900
12		201	85$300
13		161	106$500
14		576	29$700
23		92	186$000
24		590	29$000
34		240	71$400
44		154	111$300
	Total	2144	

Foi dada em bom momento a partida do premio "Ypiranga". Punhal e Seu Peixoto atrazaram-se por si proprios, emquanto Benemerito e Ogarita assumavam á testa do lote predominando o cavallo. Em terceiro ... precedendo Caracapu'. Prestes a terminar a curva notou-se um sensivel avanço de Seu Peixoto ao mesmo tempo que Caracapu' por fóra, dominava a situação, despontando na recta como leader Seu Peixoto que encontrara passagem por dentro collocou-se mais adeante como "runner-up" do cavallo pernambucano que entretanto não foi incommodado, registando, assim, sua quarta victoria da estação.

7ª CARREIRA

443 Premio "Zaga" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

OH!, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, Tonny e Relva, do sr. Agnello de Souza, 56 kilos, Salustiano Batista 1º
Lafayette 58 ks., O. Maria. 2º
Lutador, 51 ks., J. Canales. 3º
Veneziano, 53 ks., G. Costa 0
Amambahy, 54 ks., P. Vaz.. 0
Acanan, 52 ks., P. Gusso Filho, aprendiz 0
Sovés, 51 ks., O. Coutinho.. 0
Sarre, 57 ks., A. Rosa 0
Não correu Utu'.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meio pescoço.
Rateios: 36$900 em 1º; dupla (14) 38$300; placés: Oh! 16$300; Lafayette 24$900; Lutador .... 14$900.
Tempo: 106" 4|5.
Total das apostas: 48:110$000.
Criador: Linneo de Paula Machado.
Tratador: Lavinio Santos.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Oh!	479	36$900
	(3 Acauan	303	58$310
2	(4 Veneziano	215	82$20
	(5 Sovés	113	156$500
3	(5 Sovéo	113	156$500
	(7 Lafayette	66	268$000
4	(8 Amambahy	278	63$600
	(9 Lutador	293	60$300
	Total	2211	
11		241	77$700
12		158	118$500
13		534	32$000
14		486	38$300
23		136	137$700
24		103	181$800
33		102	183$600
34		337	46$000
44		173	109$300
	Total	2342	

A partida do premio "Zaga" não foi dada em boas condições para Lafayette e Sarre. Acauan, muito prompta, abriu uns dois corpos sobre Oh! a cuja anca corria Lutador. Sarre, de melhora em melhora passou em breve ao quarto emquanto Lafayette avançando tambem vertiginosamente, saia do oitavo ao quinto posto. Acauan entrou na recta ainda na frente, mas deante das populares Oh! deixou-a atrás, ao mesmo tempo que se apresentavam Lutador e Lafayette. A luta entre os tres foi severa, e della levou mesmo a melhor, o cavallo deanteiro que supportou com muito denodo as cargas de Lafayette e Lutador.

Oh! que é bom lameiro vencia pela quinta vez este anno.

8ª CARREIRA

444 Premio "Tacy" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.900 metros — Premios: 7:00$, 1:400$000 e 700$000.

BILHETE, masc., zaino, 6 annos, Uruguay, Seus e Lady Marion, do sr. João José de Figueiredo, 56 kilos, Ricardo Sepulveda. 1º
Oswaldo Aranha, 54 kilos, S. Batista 2º
Cheerio, 58 kilos, I. de Souza 3º
Tarjador, 48 kilos, F. Mendes 0
Não correu: Last Pet.
Ganho por 3|4 de corpo: do 2º ao 3º, seis corpos.
Rateios. 17$500 em 1º; dupla (12), 17$200; placés: Não houve.
Tempo: 130" 1|5. Total das apostas: 47:920$000.
Importador: Oswaldo Gomes Caniza.
Tratador: Mario de Almeida.
Total geral das apostas .... 246:280$000
Total geral dos concursos: 47:520$000. Pistas, de grama (o classico) e de areia (as demais carreiras): pesadas.

RATEIOS EVENTUAES

1	O. Aranha	623	27$200
2	Bilhete	967	17$500
3	Cheerio	114	148$700
5	Tarjador	416	40$700
	Total	2.120	
12		1.242	17$200
13		108	19$700
15		270	79$100
23		157	136$100
25		822	26$000
35		73	292$800
	Total	2.672	

Mal o "starter" teve ordem de largar os quatro competidores, a pista foi aberta, assomando Tarjador na principal posição. Em segundo collocou-se Oswaldo Aranha, precedendo Bilhete e Cheerio. No poste dos 1.500 metros., Oswaldo Aranha passou por Tarjador e mais adeante Bilhete fazia o mesmo. A carreira dahi em deante não offereceu maior interesse. Oswaldo Aranha e Bilhete destacaram-se dos outros dois na recta, decidindo-se a carreira a favor do ultimo. Sem ser exigido por seu piloto, o filho de Sens emparelhou com o cavallo nacional, dominando-o apenas por 3|4 de corpo, porque assim o entendeu seu piloto.

Teleferique sagrou-se, na França, o melhor producto de sua geração

PARIS, 11 (H.) — O "Grand Criterium" de 200.000 francos distancia de 1.600 metros, hoje corrido no hippodromo de Longchamp, foi ganho por "Teleferique", pertencente ao barão Eduardo de Rothschild e montado por Bouillon.

Collocaram-se em 2º Fraude e em 3º Dead Heat, Victrix e Galloway.

Funny Boy Galopou no Classico Conde de Herzberg -- Uma Significativa Victoria de Joe Louis

(Continuação da 10 pagina).

RATEIOS EVENTUAES

1	Caiguá	191	31$300
2	Milord	250	24$300
3	Joe Louis	162	37$500
4	Casanova	79	76$900
5	Ufal	78	77$900
12		216	29$300
13		119	53$100
14		43	146$900
15		53	119$300
23		153	41$300
24		43	146$900
25		43	146$900
34		55	115$000
35		43	140$900
45		23	275$100
	Total	791	

Logo após a partida do "Premio Xenon" que foi rapida, Ufal desprendeu-se, francamente do pequeno lote. Em segundo collocou-se Joe Louis que, em rapidos galões, não demorou em nivelar a linha do ponteiro e superal-a mais adiante. O filho de Santarém abriu uns tres corpos sobre o veloz pensionista do stud Penteado, que precedia Milord e Casanova, emquanto Caiguá encerrava o lote. Ao entrar na recta o ponteiro augmentou sua differença, dando a impressão a esta altura de ter decidido a situação. De facto, Milord e Caiguá que depois das populares passaram a occupar as posições immediatas, não atropelavam com energia sufficiente para descontar a grande vantagem do filho de Santarém que poude assim, alcançar o vencedor com tres corpos de luz. O pensionista de Francisco Barroso que se apresentava pela segunda vez em publico, produziu uma expressiva demonstração de capacidade, que o identifica em parte ao grande progenitor.

2ª CARREIRA

446 Premio "Ribeirão" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes — 1.200 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

MEMBY, fem., castanho, 4 annos, S. Paulo, Thermogene e Metro Belte, do sr. Trajano de Carvalho, 48 kilos, Flavio Mendes .. 1.º
Blague, 50|48 kilos, H. Soares, ap. 2.º
Atuman, 48|51 kilos, A. Rosa 3.º
Galarim, 50 kilos, J. Canales 0
Pharaó, 48|46 kilos, J. Fernandes, ap. 0
Disco, 48 kilos, J. Santos 0
Chicote, 58|55 kilos, J. Simões, ap. 0
Não correu: Domitilla.
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: 63$500 em 1º; dupla (14) 108$200; placés: Memby 35$800; Blague 49$500.
Tempo: 81" 2|".
Total das apostas: 28:890$.
Criador: Linneo de Paula Machado.
Tratador: o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Memby	160	63$500
	(2 Pharaó	97	104$700
2	—4 Disco	219	46$300
3	(6 Galarim	467	21$700
	(7 Blague	124	81$900
4	(8 Atuman	70	145$000
	Total	1270	
11		67	178$800
12		129	80$700
13		429	27$000
14		107	108$200
23		281	41$200
24		43	25r$300
33		152	76$200
34		212	54$600
44		28	413$700
	Total	1448	

Galarim esteve na frente os primeiros metros do Premio Xenon, mas em pouco era desalojado por Atuman, que passou para a deanteira como um relampago. Galarim deixou-se ficar em segundo, precedendo Memby e Blague que, pouco mais adeante passou para terceiro por fóra do Galarim. Antes de terminada a curva ambos passaram pelo leader, apparecendo na recta de posse das principaes posições. Durante toda a recta a situação entre os dois manteve-se indecisa, prevalecendo afinal a egua que, exhausta porém da luta aceita, teve de render-se nos ultimos momentos a uma impetuosa carga de Memby.

Esta filha de Thermogene que reapparecera uma semana antes correndo muito, deixou hontem a classe de perdedor na Gavea.

3ª CARREIRA

447 Premio "Matarazzo" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

IRAPUASINHO, masc., castanho, 5 annos, São Paulo, Magasin e Corbeille, dos srs. Freire & Basilio, 50 kilos, Armando Rosa .. 1º
Lentejoula, 49 kilos, J. Santos 2º
Nhô Zuza, 58|55 kilos, H. Soares, ap. 3º
Anonymo, 56 kilos, S. Batista 0
Salvador, 57 kilos, P. Vaz . 0
Oltava, 50|47 kilos, J. Fernandes, ap. 0
Ganho por dois corpos do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: 63$900 em 1º; dupla (24), 104$800; placés: Irapuasinho, 29$300; Lentejoula, 25$400
Tempo: 107" 3|5.
Total das apostas: 45:490$000.
Criador: Americo Ferreira Camargo.
Tratador: Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Oltava	178	94$400
2—2	Irapuasinho	267	62$900
3—3	Salvador	296	56$800
4—4	Lentejoula	338	49$700
	5 Nhô Zuza	662	25$400
5-	(6 Anonymo	361	46$500
	Total	2.102	
12		127	144$500
13		76	241$400
14		84	213$400
15		213	84$100
23		57	321$900
24		175	104$800
25		292	62$800
34		106	173$100
35		456	40$200
45		321	57$100
55		332	48$000
	Total	2.294	

Dada a partida do Premio "Matarazzo", Salvador virando-se impediu que Nhô Zuza tomasse movimento.

Os competidores voltaram ao local da partida, onde foi levantado afinal, o apparelho, novamente com visivel desvantagem para Nhô Zuza. Oltava e Irapuasinho appareceram na frente mas Salvador na sua fórma habitual de correr, foi ao encalço dos dois. Oltava offereceu alguma resistencia mas afinal deixou passar o filho de Mourisco que abriu uns dois corpos.

Entrada a recta, o leader ainda teve energia para fugir algo mas pouco adeante entregou-se a Irapuasinho que já havia substituido Oltava. Nhô Zuza muito por fóra pois havia desgarrado consideravelmente na curva, e Lentejoula não conseguiram em sua atropelada final alcançar o filho de Magasin cuja victoria foi commoda. Irapuasinho ganhava pela terceira vez este anno.

4ª CARREIRA

448 Premio "Classico Conde de Herzberg" — (Criterium de Potros) — Potros nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — 1.600 metros — Premios: 15:000$000; 3:000$000 e 750$000.

FUNNY BOY, masc., tordilho, 3 annos, São Paulo, Santarém, e Faceira, do sr. Linneu de Paula Machado, 55 kilos, Luiz Gonzalez 1º
Louvain, 55 kilos, I. de Souza 2º
Manduca, 55 kilos, A. Silva. 3º
Premiado, 55 kilos, W. Andrade 4º
Lobo, 55 kilos, Geraldo Costa 0
Dominó, 55 kilos, Salustiano Batista 0
Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: 13$500 em 1º; dupla (11) 23$700; placés: Não houve.
Tempo: 101".
Total das apostas, 48:460$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1	Funny Boy-Lobo	1389	13$500
2	Premiado	381	49$600
3	Dominó	85	226$600
4	Manduca-Louvain	502	37$700
	Total	2.366	
11		351	56$500
12		609	32$500
13		112	177$100
14		835	23$700
23		94	211$000
24		284	68$500
34		573	48$000
44		138	111$100
	Total	2.480	

Premiado difficultou bastante a partida do "Classico Conde de Herzberg" que, afinal foi dada em condições desvantajosas para o invicto Funny Boy. Durante algum tempo, o estreante correu em ultimo, emquanto Lobo occupava a dianteira, para mais adiante ser desalojado por Louvain, que abriu uns dois corpos. Desenvolvendo sua admiravel velocidade, Funny Boy em rapida progressão passou do ultimo ao penultimo, dahi ao quarto e por fim ao segundo o que se verificou quando Louvain transpunha a setta dos 1.400 metros. Uma vez em segundo, o filho de Santarém acompanhou o "train" do "leader" a uns dois corpos approximadamente. Quando a curva tocava a seu termo, a distancia entre os dois dianteiros estreitou-se. Assim mesmo, Louvain despontou na recta ainda nitidamente destacado. Mal, entretanto, Gonzalez poz, verdadeiramente, em acção o machinismo privilegiado do tordilho, este num abrir e fechar de olhos, alcançou Louvain dominando-o sem o menor esforço e de galopinho terminou o percurso, podendo ainda assim livrar tres corpos sobre Louvain.

5ª CARREIRA

449 Premio "Rico" — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — 1.600 metros — Premios: 7:000$ 1:400$ e 700$000.

CAPITÃO, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, Greek Idol e Suganette, do sr. Linneo de Paula Machado, 55 kilos, Luiz Gonzalez 1º
Barnabé, 55 ks., I. de Souza 2º
Filhinho, 55 kilos, P. Vaz.. 3º
Decidido, 55 kilos, J. Mesquita 0
Merobi, 53 kilos, G. Costa 0
Miroró, 55 kilos, J. Canales 0
Ugerê, 53 kilos, A. Rosa .. 0
Resoluto, 55 ks., W. Andrade 0
Não correu: Xodosinho.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: 17$400, em 1º; dupla (12), 40$300; placés: Capitão-Merobi, 14$000; Barnabé, réis 20$600.
Tempo: 107" 4|5.
Total das apostas: 57:340$000.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Capitão-Merobi	1155	17$400
	(2 Barnabé	220	91$300
2	(3 Ugerê	126	159$500
3 -5	Filhinho	267	75$200
	(6 Decidido	449	44$700
4	(7 Resoluto-Miroró	296	67$900
	Total:	2513	
11		96	248$700
12		392	40$300
13		165	144$700
14		963	24$700
22		131	183$200
23		208	114$800
24		415	57$500
34		230	103$400
	Total:	2985	

Foi dada em egualdade de condições para os oito competidores a partida do Premio "Rico". Filhinho esteve os primeiros metros na frente, de onde foi logo desalojado por Capitão e Barnabé, entre os quaes estabeleceu-se um inicio de luta, logo resolvido a favor de Capitão. O filho de Grek Idol não conseguiu livrar mais de um corpo sobre o adversario que nunca abandonou sua perseguição. Entrada a recta Capitão fugiu um pouco do filho de Cascabelito, que logo voltou a retomar contacto e com tanto impeto que o leader chegou a estar dominado francamente. Gonzalez, entretanto, ainda não havia solicitado todas as energias de seu pilotado e mal o fez este voltou a despedir o adversario, cruzando a meta com um corpo e meio.

Capitão, que se dá soberbamente na areia pesada, onde de uma feita escoltou Nhá a dez corpos, registou, ante-hontem a segunda victoria de sua campanha.

6ª CARREIRA

450 Premio "Serinhaem" — Animaes estrangeiros — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$000, 800$000 e 400$000.

LILLAC TIME, masc., alazão, 6 annos, Inglaterra, Kuockando e Laffodil, do sr. Antonio Dantas, 52 kilos, Pedro Gusso Filho, aprendiz 1º
Capitão-Mór, 53 kilos, A. Rosa 2º
Volturette, 52 kilos, I. de Souza 3º
Lourinha, 48 kilos, J. Fernandes 0
Pelotense, 53 kilos, F. Mendes 0
Niobe, 54 kilos, S. Batista. 0
Silhueta, 56 kilos, O. Coutinho 0
Não correu: Deliciosa.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: 34$900, em 1º; dupla (22), 61$300; placés: Lillac Time, 17$500; Capitão-Mór, 23$200.
Tempo: 99" 4|5.
Total das apostas: 61:670$000.
Importador: S. Wootton.
Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Pelotense	448	45$900
	(2 Niobe	104	197$700
2	(3 Lilliac Time	589	34$900
	(4 Capitão-Mór	602	34$100
3—5	Volturette	426	48$200
	(7 Lourinha	297	69$200
4	(8 Silhueta	105	195$600
	Total	2571	
11		96	279$400
12		912	29$400
13		299	89$700
14		195	137$500
22		437	61$300
23		603	44$100
24		409	65$500
34		354	75$000
44		43	623$600
	Total	3353	

Após a partida do premio "Serinhaem", que foi rapida, Silhueta chegou a estar na frente um pequeno trecho, mas logo Capitão-Mór e Pelotense deixaram-na atrás. O filho de Macon, desenvolvendo sua velocidade que é muito grande, em rapidos galões, abriu uns quatro corpos sobre seu runner-up. Na curva esta grande vantagem ainda augmentou e sem desfallecimento, o leader chegou á recta. Depois das populares, começou a dar, entretanto, os primeiros signaes de exhaustão, comprovados pelas solicitações insistentes de seu piloto. Apagaram-se os brios do ligeiro e poude assim, Lilac Time dar-lhe alcance, em quatro saltos, para obter uma applaudida victoria. O filho de Knockando que é animal de muita classe, triumphava pela segunda vez consecutivamente.

7ª CARREIRA

451 Premio "Nuri" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.800 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

GOLETA, fem., alazão, 5 annos, Argentina, Aldeano e Golondrina, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 58 kilos, Salustiano Batista 1.º
Le Roi Noir, 57 kilos, O. Coutinho 2.º
Royal Star, 49|50 kilos, A. Rosa 3.º
Little One, 55 kilos, F. Mendes 0
Guitarrita, 49 kilos, J. Santos 0
Não correu: Lumine.
Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 14$800 em 1º; dupla (35) 55$300; placés: Não houve.
Tempo: 120" 3|5.
Total das apostas: 72:660$.
Importador: o proprietario.
Tratador: Manoel Figueiroa.
Total geral das apostas: réis 330:690$000.
Total geral dos concursos: 50:100$000.
Pistas: de grama (o classico) e de areia (as demais carreiras): pesadas.

RATEIOS EVENTUAES

1	Little One	439	62$600
3	Le Roi Noir	439	62$600
4	Royal Star	713	38$500
5	Goleta-Guitarrita	1819	14$800
	Total	3410	
13		152	201$300
14		366	83$600
15		596	51$300
34		303	101$000
35		553	55$300
45		1020	30$000
55		836	36$600
	Total	3826	

Guitarrita, o n. 1 do "starting gate" despontou francamente na vanguarda, quando o starter fez funccionar o apparelho. A filha de Cad entrou na recta com uns dois corpos sobre Le Roi Noir que se encarregou de seguil-a. O percurso foi se estendendo e a vantagem da leader foi augmentando até chegar a uns quatro corpos.

Na curva, entretanto, Le Roi Noir reduziu-a bastante, e corridos os primeiros metros da recta, dominou a situação. O ex-Ansaldo não chegou, porém, a destacar-se muito. Goleta foi logo lançada em seu encalço e rapidamente alcançou sua linha. O cavallo offereceu alguma resistencia, mas afinal foi quebrado nitidamente pela egua, que ganhava pela quarta vez este anno.

Binoculo perdido

No transcurso da reunião de ante-hontem, o nosso collega Heitor de Oliveira, de "A Batalha", perdeu um binoculo de marca "Leitz" gravado com o nome do sr. Gervasio Seabra que foi o doador. A quem achou este objecto de estimação, que não poderá trazer proveitos materiaes de qualquer ordem, dada a gravação do nome referido, pede-se a fineza de entregal-o em nossa redacção.

Jockey Club Brasileiro

AS INSCRIPÇÕES PARA AS REUNIÕES DE 17 E 18 DO CORRENTE

Até as 17 horas de hoje, terça-feira, 13, serão recebidas na Secretaria da Commissão de Corridas, as inscripções para as reuniões de 17 e 18 do corrente, bem como, a confirmações para o grande premio "Derby Club".

Os projectos respectivos, estarão á disposição dos interessados, das 13 horas em deante.

Papary derrotou o invicto Bright Star no Classico "America"

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas hontem, no prado da Mooca:

1º pareo — Em 1º, Italia; 2º, Juba.
2º pareo — Em 1º, Canilsonia; 2º, Jacobina.
3º pareo — Classico "America" — Em 1º, Papary; 2º, Bright Star. Tempo: 10[illegible] 3|5.
4º pareo — Em 1º, Funding; 2º, [illegible].
5º pareo — Em 1º, Te[illegible]gon; 2º, Tropego.
6º pareo — Em 1º, [illegible]; 2º, Well Fit.
7º pareo — Em 1º, Micca; 2º, [illegible].
8º pareo — Em 1º, Zulan[illegible]; 2º, Argole[illegible].
9º pareo — Em 1º, Fadista; 2º, Rush.
Movimento geral das apostas: 3[illegible]. Pela manhã.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.530 Terça-feira, 13 de Outubro de 1936 Praça Tiradentes n.º 77

Mais Um Desastre na Central

Tres mortes e 28 feridos re sultaram do doloroso acontecimento --- As providenci as tomadas pela policia e pela direcção da Estrada

Mais um desastre de consequencias funebres, occorreu hontem na estação de Deodoro, cerca das seis horas da manhã.

A'quella hora, quando maior era o movimento, o S M 8, de Paracamby, dirigido pelo machinista Rufino Adão, teve necessidade de parar em vista do signal estar fechado.

Cerca de dez minutos permaneceu a composição estacionada, sem que o signal emittido da cabine lhe désse o caminho livre.

Os passageiros impacientes, começaram a saltar, afim de averiguar o que de anormal se passava, chegando mesmo a interrogar o machinista Rufino sobre o atrazo.

Este, de nada sabia a não ser que o signal vermelho impedia a marcha do expresso que teria que ficar paralysado até nova ordem.

Foi quando um forte estrondo, com o ruido peculiar a vidros e madeiras que se quebram em mistura com gritos de horror, chamou a attenção de todos.

O S M. 10, puxado pela locomotiva n. 209, dirigida pelo machinista Anacleto Rosa Junior, trafegando pela mesma linha, colhera pela cauda o trem parado, engavetando no ultimo carro.

Gemidos angustiantes e dolorosos mesclados com o arfar da locomotiva, eram ouvidos pelas primeiras pessoas que, passado o susto, se approximaram dos expressos sinistrados.

Quadro dantesco, incapaz de ser reproduzido. A caldeira da locomotiva do segundo expresso entrara quasi totalmente no ultimo vagão do S M 8, imprensando os corpos dos passageiros que gritavam desesperadamente.

TRES MORTOS

Logo em principio, afastada a machina n. 207, foram encontrados dois feridos em estado grave que não puderam chegar ao posto de Assistencia mais proximo, pois falleceram em caminho do interior da estação.

Tratava-se de Aristides Hildebrando de Queiroz, branco, de 36 annos, casado, conductor da Central, residente á rua Domingos Leal 12, em Paracamby, e o 3º cabo do Exercito, Manoel Pedro Cavalcanti, solteiro e morador no Batalhão de Guardas, onde servia.

Mais tarde, no Hospital de Prompto Soccorro, para onde havia sido transportado, veiu a fallecer mais um dos feridos de nome Joaquim Borges Fernandes, de 24 annos, solteiro e re-

Aristides Hildebrando Diniz, o conductor de trem morto no desastre

João Henrique Costa, preto, de 48 annos de edade, casado, brasileiro, funccionario publico, morador á rua Alice n. 25, em Mesquita, com ferimentos e escoriações,

Antonio Pedro Celestino, preto, de 26 annos de edade, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua da Concordia numero 27 em Nova Iguassú, que soffreu ferimentos contusos e escoriações generalizadas;

Paschoal Monero, pardo, de 53 annos de edade, solteiro, italiano, operario, residente em Nilopolis, com ferimentos contusos e escoriações generalizadas;

Antonio Léo, branco, de 23 annos de edade, solteiro, brasileiro, mecanico, residente á rua Ascanio n. 124, em Marechal Hermes, com fractura do maleolo direito e contusões e escoriações generalizadas.

João Antunes dos Santos, preto, de 36 annos de edade, solteiro, brasileiro, foguista e morador á rua 11 s/n, em Nova Iguassu', com contusões e escoriações generalizadas;

Jorge de Carvalho, pardo, de 36 annos de edade, solteiro, brasileiro, operario e residente á rua Camboatá n. 31, com ferimentos contusos e escoriações generalizadas;

Alberto Regenio, branco, de 26 annos de edade, brasileiro, operario e residente á rua Anto-

mero 2, em Anchieta, com contusões no thorax;

Raymunda Ferreira da Silva, parda, de 36 annos de edade, brasileira, operaria, casada e residente á rua Emilia Gudani n. 103, em Deodoro, com ferimentos contusos na região lombar;

Dario Moraes, preto, de 53 annos de edade, casado, operario, residente á rua Nova s/n, em Nova Iguassu', com fractura da 7ª costella direita; e

Armando Antonio Pinto, branco, com 48 annos de edade, casado, brasileiro, operario e morador á rua Iracema n. 174, em Deodoro, com contusões no thorax.

Todos, depois dos mais urgentes curativos foram removidos para o Posto Central afim de serem submettidos a exame de raios X, sendo que Dario e [illegible] ali permaneceram em repouso, durante algumas [illegible].

OUTROS FERIDOS

Tambem foram medicados no referido posto suburbano os seguintes feridos:

Maria Amelia da Silva, preta, de 22 annos de idade, solteira, brasileira, residente á rua do Catiee, 205; Jordelina de Oliveira, preta, de 26 annos de idade, solteira, moradora a rua Rumanita 19, em Deodoro; Francisco Geraldo da Costa, branco, de 34 annos de idade, casado, brasileiro, operario da Central do Brasil, morador á travessa do Carmo, 6; Agenor Bernardino Teixeira, pardo, de 36 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Menna Barreto, 48, em Nilopolis; Luiz Fernandes Santos, brasileiro, de 49 annos de idade, casado, branco, morador, no Alto de Bôa Vista, Paracamby; Estelita Gomes da Silva, branca, de 14 annos de idade, solteira, brasileira, moradora á estrada de Nazareth 641. Mario Modesto, branco, de 26 annos de idade, solteiro, brasileiro, moradora na Estação de Queimados; Maria Lucia da Silva, preta, de 27 annos de idade, solteira, brasileira, residente á rua Gravatá, 21; Carlos Gonçalves, branco de 32 annos de idade, casado, portuguez, operario residente á rua Commandante Soares, 82; Manoel Pereira dos Santos, funccionario publico, branco, de 44 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador em Inhauma; Socrates de Oliveira Moura, branco, de 36 annos de idade, casado, funccionario publio, brasileiro, morador á rua Nilo Peçanha, 49, Antonio de A. Gonçalves, branco, de 34 annos de idade, casado, brasileiro, funccionario da Light, morador á rua do Topasio,

Dois aspectos do que foi o tremendo desastre de hontem na estação de Deodoro

sidente á rua França Soares 33, em Nilopolis.

OS FERIDOS

Nada menos de 27 passageiros sairam feridos da collisão, são elles os seguintes:

Antonio Nascimento, pardo, de 30 annos de edade, casado, brasileiro, funccionario municipal, residente a rua Genny n. 58, em Nilopolis, com contusões e escoriações generalizadas;

Augusto Barros Frontim, branco, de 30 annos de edade, casado, brasileiro, operario, morador á estrada do Engenho Novo n. 30 em Anchieta, com ferimentos contusos pelo corpo;

Henrique Brandão, branco, de 45 annos de edade, solteiro, brasileiro, empregado na Prefeitura e residente em Nilopolis, com contusões e escoriações generalizadas.

nio Belmonte n. 6, estação de Olinda, com contusões e escoriações no joelho esquerdo;

Nestor Pedro, pardo, de 36 annos de edade, solteiro, brasileiro, funccionario da Central do Brasil e morador á rua do Encanamento s/n. em Nova Iguassu', com esmagamento do 4º dedo da mão direita e escoriações varias; e

Paulo Horacio de Souza, branco, de 25 annos de edade, casado, funccionario dos Correios, residente á rua Alcobaça n. 49, em Ricardo de Albuquerque, com contusões na perna esquerda, que foram soccorridos no Posto Central de Assistencia, na praça da Republica.

Lucia Moreira da Silva, preta, de 19 annos de edade, casada, brasileira, domestica e residente á rua Sargento Rego nu-

36 e Joaquim Borges Fernandes, branco de 24 annos de idade, solteiro, brasileiro, mecanico da Central do Brasil, morador á rua França Soares, 47, foram medicados na Assistencia do Meyer.

Todos esses feridos, com excepção de Maria Amelia da Silva que foi hospitalidada, retiraram-se para suas residencias.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Leão Mendes do 25º districto policial, esteve no local, tomando todas as providencias que o caso exigia apurando que deu causa ao sinistro o facto de ter o conferente-telegraphista, Lucio Lopes, dado saida a signal livre ao S. M. 10 sem desembaraçar o S. M. 8.

A respeito do tragico acontecimento, foi, como sempre, aberto inquerito pela direcção da Central.

"Agora Acabe de me Matar"!

Tentando Abrir Uma Valla, o Pedreiro Procurou a Propria Morte -- Pormenores da Scena de Sangue Occorrida em Ramos

A VICTIMA QUASI FALLECEU NA COVA FEITA POR SUAS MÃOS --- O ASSASSINO FOI PRESO EM FLAGRANTE --- A ACÇÃO DA POLICIA

De brutal e covarde scena de sangue, foi theatro hontem a prospera estação de Ramos, no suburbio da Leopoldina.

Sem razão, apparente, um homem, aproveitando-se de sua superioridade, prostra um pobre trabalhador com dois certeiros tiros da arma que a Fazenda Nacional lhe déra para repressão dos máos elementos.

Deste crime homicidio, damos um relato completo, conforme pudemos apurar na vizinhança, com as testemunhas da scena de sangue.

UMA RUA INTRANSITAVEL

Com as chuvas que cairam durante todo o domingo, a rua "A" em Ramos, ficou intransitavel, pela grande quantidade de agua que alli se represou, formando poças, motivo pelo qual, diversos de seus moradores solicitaram providencias da repartição competente.

Como estas não fossem tomadas, resolveram os reclamantes, solicitar do pedreiro Octavio Galhardo que morava na referida rua, nº 23, fizesse algumas valas afim de dar escoamento ás aguas e tornar o transito, praticavel.

Accedendo aos rogos dos visinhos, resolveu o homem iniciar os trabalhos, aproveitando uma parada do chuvisco que caia.

O 2º fiscal da guarda-civil, Raphael Joaquim Ribeiro, foi, no emtanto, contrario á idéa, e sobre isso fez ver ao pedreiro que não consentiria na execução dos trabalhos não dando os motivos que o faziam agir daquella maneira.

AMEAÇA DE MORTE

Com essa opposição, não se conformou o pedreiro que procurou convencer ao fiscal dos beneficios que traria á rua o seu trabalho, pois as aguas escoar-se-iam dando assim um aspecto mais agradavel á rua, bem como, beneficiaria os moradores, permittindo o transito.

Longe de se conformar, o guarda firmava-se mais na sua resolução, passando a discutir com o obreiro.

As testemunhas da scena, julgavam tratar-se de uma simples discussão, motivo pelo qual, não intervieram, permittindo até que os dois homens trocassem pesados insultos.

Em dado momento, porém, o fiscal cada vez mais irado, gritou:

— Se abrir o vale, dou-lhe um tiro, ao que o pedreiro respondeu:

— Pois então atire, porque eu vou cavar a vala.

O CRIME

Sem dizer mais palavras, o policial entrou em casa, emquanto o operario se munia de uma enxada e voltava para a rua afim de dar ao trabalho.

Quando porém, iniciava o mesmo, surgiu o fiscal empunhando uma pistola que, sem dizer palavra, avançou para Octavio desfechando-lhe um tiro a queima-roupa.

Baleado na perna, com um fio de sangue a escorrer até ao sólo o pedreiro, cheio de ira gritou para seu aggressor.

— Agora acabe de me matar!

O assassino deu então, segunda vez ao gatilho indo o projectil attingir Octavio na boca.

Sem dizer mais uma palavra, o pedreiro caiu sobre a vala que começara a abrir, fallecendo poucos instantes após, não sem antes servir de alvo a mais um disparo da arma assassina empunhada por Raphael Joaquim.

O covarde guarda foi preso em flagrante pelas testemunhas da inopinada e sanguinaria scena, sendo conduzido á delegacia do 20º districto policial onde o commissario Djalma Braga o fez autuar em flagrante, apreendendo a arma.

Foi requisitado a presença da D. G. I. e depois dos requisitos legaes, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Conta a policia com o testemunho do sr. João Perroti que se encontrava ao lado do infeliz pedreiro que contava 33 annos de idade, quando o fiscal fez o primeiro disparo.

O PARDIEIRO DESABOU

UMA HISTORIA COMPLICADA EM QUE ENTRAM UM MORTO, OS ORPHÃOS E A PREFEITURA — A QUEM CABE A CULPA ?

O estado em que ficou o pardi eiro da travessa do Sereno

E' commum, entre nós, ouvir falar em demanda, espolio e outras questões em que entram em scena os componentes de uma familia numerosa e a secção especialisada da Prefeitura.

Na maioria destes casos complicados, os processos rollam tempos interminaveis pelas repartições municipaes e federaes, sem que no entanto, lhes seja dada uma solução, a contento das partes, resultando por vezes factos interessantes que vêm á baila motivados por esta demora.

Um exemplo gritante do que dissemos acima, poder-se-á vêr pelo relato que damos de um desabamento occorrido hontem na Travessa do Sereno, nº. 7, do qual, resultou damnos materiaes para as casas vizinhas.

A casa hontem sinistrada, pertencia ao sr. Antonio Feital, com escriptorio á rua dos Andradas nº. 26, ha pouco fallecido.

Naturalmente, tudo que possuia, passou para seus filhos que providenciaram entre outras coisas, na demolição do pardieiro.

Feito o requerimento endereçado á secção competente, foi-lhes dada resposta negativa, pois a demolição de um outro pedido de seu fallecido pae já havia sido indeferido por terem os antigos proprietarios do immovel, ou melhor seus avós, se atrazado com os impostos respectivos.

Desde que estes não fossem pagos, nenhuma obra poderia ser feita na casa que ameaçava ruir e que causava pesadelos a vizinhança.

Esta no entanto não estava para a coisa e diversas reclamações foram feitas tendo, por uma vez, comparecido ao local um engenheiro que viu a necessidade de ser o pardieiro reformado em vista da pouca segurança que apresentava.

Mesmo assim, não foram iniciadas as obras e hontem, cerca das 15 horas, sobresaltando toda a vizinhança, ruiu o predio totalmente.

O proprio immovel, vendo as difficuldades por que passavam seus donos, resolveu desabar e com tanta cautela que sómente alguns tijolos attingiram a casa vizinha.

Não houve feridos a lamentar e a policia do 9º districto tomou conhecimento do facto.

AVISO

Avisamos aos nossos leitores que o sr. ANTONIO CARDOSO, ha mezes, deixou de pertencer a esta folha, não estando, portanto, autorisado a angariar assignaturas ou annuncios. — A GERENCIA.